

Aula 00

*SAP-SP - Polícia Penal (Agente de
Segurança Penitenciária) Atualidades*

Autor:
Leandro Signori

30 de Novembro de 2024

Índice

1) Apresentação do Curso de Atualidades	3
2) América Latina	6
3) Organismos, Organizações e Grupos Internacionais	13
4) Guerra entre Rússia e Ucrânia	23
5) Migrações	31
6) Questões Comentadas - América Latina - Multibancas	37
7) Questões Comentadas - Organismos, Organizações e Grupos Internacionais - Multibancas	46
8) Questões Comentadas - Guerra entre Rússia e Ucrânia - Multibancas	59
9) Questões Comentadas - Migrações - Multibancas	84
10) Lista de Questões - América Latina - Multibancas	102
11) Lista de Questões - Organismos, Organizações e Grupos Internacionais - Multibancas	107
12) Lista de Questões - Guerra entre Rússia e Ucrânia - Multibancas	113
13) Lista de Questões - Migrações - Multibancas	123



APRESENTAÇÃO DO CURSO DE ATUALIDADES

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado neste concurso público.

Sou o **Professor Leandro Signori**, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira, Geografia e Conhecimentos Regionais dos Estados e Municípios.

Junto comigo, no Fórum de Dúvidas e em outras atividades do curso, está o **Professor Matheus Signori**, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Feita a apresentação, agora vamos falar do curso.

Atualidades é uma disciplina que deve ser estudada como as demais, fazendo um curso preparatório, compreendendo a teoria e resolvendo centenas de questões da matéria.

Digo isso porque muitos concurseiros pensam que para estar preparado para a prova de Atualidades é só acompanhar o noticiário, ler jornais e revistas. Ledo engano! No momento da prova, percebem o quanto estavam errados.

Uma boa preparação na disciplina começa por conhecer o contexto, os conceitos e as vinculações históricas de temas relevantes que conformam o complexo mundo em que vivemos. No nosso curso, vamos trazer estes temas e lhe ensinar nesse enfoque pedagógico.

Atualidades também não é o show do milhão ... 😊 ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos contextuais e factuais que as bancas gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho em Atualidades, na hora da prova.**

Além de estudar a teoria, é fundamental que você resolva muitas questões. Assim, até o final deste curso, teremos mais de 300 questões comentadas de diversas bancas, no estilo certo/errado e múltipla escolha.



Utilizamos questões de diversas bancas, não somente da banca do seu concurso, por que, como o nome diz, a nossa disciplina é Atualidades, na qual a maioria das questões se desatualizam rapidamente. Poucos meses, às vezes dias, após o concurso, a questão já está desatualizada.

Também utilizamos questões de anos anteriores, para termos uma maior quantidade de questões. Sim, pois temos muitas questões de anos anteriores que não se desatualizaram. São questões que cobraram aspectos contextuais e/ou conceituais, que permanecem atuais nos dias de hoje.

Se colocarmos no curso somente questões do ano atual e do ano anterior e do estilo da banca do seu concurso, vamos ter poucas questões, assim, muitos alunos vão reclamar da pouca quantidade de questões.

Desta forma, com questões de diversas bancas, dos dois estilos, de anos recentes e de anos anteriores (mas atualizadas) conseguimos ter um bom número de questões para vocês praticarem.

No entanto, se algum aluno não concordar, está livre para resolver somente questões do ano atual e anterior, somente da banca do seu concurso e no estilo da banca do seu concurso. É uma escolha de cada aluno. É só escolher as que quer resolver e as que não quer resolver.

De minha parte, recomendo que resolvam todas, pois foram criteriosamente selecionadas e são úteis para o estudo de vocês. Se não fossem, não estariam no nosso curso.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia, sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem nos esquecermos dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Contudo, Atualidades é uma disciplina extremamente dinâmica, especialmente no que ocorre no seu dia a dia. É uma tarefa hercúlea manter um curso de Atualidades sempre atualizado. Para suprir essa lacuna, mensalmente realizamos um aulão ao vivo, gratuito, de retrospectiva do mês anterior. Essas aulas são realizadas pelo canal do Estratégia Concursos no YouTube. Elas ocorrem entre o dia 1º e o dia 03 de cada mês. Uma semana antes, começam a ser divulgadas no site do Estratégia Concursos. Assim, é só você acompanhar a divulgação e se inscrever para participar da aula.

Portanto, caro aluno, além das apostilas e das videoaulas, você tem que necessariamente assistir aos meus aulões mensais de retrospectiva do mês anterior.

Para quem não conseguir assistir ou quiser assistir as aulas já realizadas, é só acessar o meu canal do YouTube. Abaixo de cada vídeo tem um link onde você pode baixar o pdf da aula. Aproveite e inscreva-se no meu canal.

Os aulões também são editados e postados neste curso enquanto ele permanecer ativo para o professor. Depois disso não é mais possível fazer a postagem.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram: [profleandrosignori](#)**, **Telegram: <https://t.me/profleandrosignori>** e **YouTube: [Leandro Signori](#)**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.



Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)



AMÉRICA LATINA

O continente americano ou a América se divide em América do Sul, América Central e América do Norte. É uma classificação meramente geográfica.

Já a expressão “**América Latina**” é usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção dos Estados Unidos e do Canadá. Contudo, não há nenhuma “lista” oficial de países “latino-americanos” e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

Porém, aceita-se largamente que a América Latina é composta pelos países da América do Sul, América Central (istmo e ilhas) e México (América do Norte). Nesse espaço geográfico, grande parte da população é falante de línguas latinas, em países ou territórios colonizados por Portugal, Espanha e França.

América Latina



Neste tópico, as bancas costumam cobrar conhecimentos sobre eleições presidenciais e parlamentares, sobre rumores de corrupção em países, relacionados a situações de instabilidade e/ou mudança política e econômica e sobre grandes tragédias, tais como desastres naturais, ambientais e chacinas.

No século XXI, temos visto uma gangorra ideológica na América do Sul. Na primeira década desse século e em parte da segunda década, a centro-esquerda e a esquerda estiveram no poder em grande parte dos países da América do Sul e em parte dos países da América Central, no que ficou conhecida como a “onda vermelha” ou “onda rosa”. Mas já na segunda década, tivemos uma ascensão de partidos e presidentes do espectro político da direita ao centro. No final da segunda década e início da terceira, a centro-esquerda/esquerda voltou a vencer eleições presidenciais e estar no poder em importantes países latinos, o que tem sido denominado de “nova onda vermelha” ou “nova onda rosa”.

Mapa político da América Latina

Em vermelho, governos de centro-esquerda/esquerda. Em azul, governos de direita/centro-direita.



Infográfico elaborado por Poder360



Argentina

Na maior parte do século XXI, a Argentina tem convivido com uma série de problemas econômicos e sociais como a inflação elevada, o desequilíbrio das contas públicas, baixas reservas internacionais em dólares americanos, a escassez de dólares para o pagamento de importações, o desemprego elevado e o aumento da pobreza.

Dentre os vários problemas socioeconômicos que afligem o país, os principais são a elevadíssima **inflação**, que chegou aos 142% em outubro de 2023, e os níveis de **pobreza**, que atingem parcela considerável da população.

Visando controlar a inflação, a taxa básica de juros foi sucessivamente majorada, chegando a 75% ao ano em dezembro de 2022. O país foi o que mais aumentou os juros em 2022, superando, inclusive, a Ucrânia, que está em guerra com a Rússia. A Argentina superou a Venezuela e lidera o ranking de maiores juros nominais do mundo.

Ao final de 2019, assumiu a presidência do país **Alberto Fernández**, peronista, de centro-esquerda, com Cristina Kirchner de vice-presidente. Em seu governo, a situação social e econômica continuou muito difícil e se agravou com a pandemia de Covid-19 e com os impactos econômicos da guerra entre Rússia e Ucrânia. As políticas econômicas realizadas por Alberto Fernández não surtiram o efeito prometido para melhorar a situação econômica do país.

Em meio a este cenário desolador, foi realizada a eleição presidencial em outubro de 2023. Em uma disputa que foi ao segundo turno, o economista libertário **Javier Milei**, venceu o peronista e Ministro da Economia **Sergio Massa**. O presidente eleito tomou posse do cargo no dia 10 de dezembro e governará o país até 2027

Milei ingressou na política em 2021, com um novo partido, chamado **A Liberdade Avança**, e se define como anarcocapitalista, uma corrente que defende um papel mínimo para o Estado. Ele conseguiu se eleger deputado em 2021 e surpreendeu quando ficou em primeiro lugar por ampla margem nas primárias de agosto de 2022, quando os partidos definem seus candidatos, mas que servem como termômetro para as eleições.

A retórica inflamada é uma de suas características marcantes, que fez de suas propostas econômicas seu principal trunfo durante a campanha presidencial. Milei passou a campanha com a promessa de adotar soluções radicais para um quadro econômico em estado crítico. Duas delas, em especial, são as consideradas mais polêmicas:

- Milei propõe a "dolarização da economia", que pretende levar à substituição da moeda nacional peso pelo dólar. O modelo já foi adotado por outros países da região, como o Equador.
- O presidente eleito também falou várias vezes que quer "dinamitar" o Banco Central, acabando com a instituição responsável pela política monetária da Argentina.

Além disso, Milei apresentou como propostas a redução dos gastos estatais e a privatização de empresas públicas. No plano trabalhista, ele propôs a implementação de uma nova legislação trabalhista, sendo o fim



das indenizações por justa causa a principal mudança, além da redução de impostos pagos por empregadores e de impostos sobre o salário dos trabalhadores. Na esfera da segurança pública, também apresentou propostas ousadas, ao defender o porte de armas para uso pessoal da população e a desregulamentação do mercado de armas.

Durante sua campanha, o novo presidente lançou outras ideias polêmicas como a venda de órgãos; criticou a educação e a saúde pública, e afirmou que não faria mais comércio com o Brasil e a China, os quais acusou de serem países comunistas, buscando aproximação com países desenvolvidos e se afastando de países emergentes.

Sua postura irreverente fez com que analistas o comparem a Donald Trump e Jair Bolsonaro. A despeito disso, o fato é que Javier Milei terá que enfrentar uma das piores crises econômicas em décadas no país — senão a pior.

Chile

O processo de elaboração de uma nova Constituição é o principal fato da atualidade relacionado ao Chile. Nos meses de outubro e novembro de 2019, o país viveu uma situação de agitação social e de violência que mudou os rumos de sua história. Após o anúncio de um aumento das passagens do metrô da capital Santiago, grandes protestos se deflagram pelo país, refletindo a insatisfação da população chilena com a sua situação socioeconômica.

A **elaboração de uma nova Constituição** foi a principal medida adotada pelo então presidente, Sebastián Piñera (2018-2022), para pôr fim ao ciclo de protestos. A principal crítica dos chilenos a sua atual Constituição é o fato de que ela foi elaborada durante o período da ditadura militar de Augusto Pinochet (1973-1990). Há um entendimento por grande parte da população de que a Constituição atual, marcadamente liberal, não é mais compatível com a sociedade chilena atual.

Com efeito, foi realizado um plebiscito, em outubro de 2020, para decidir mudar ou não a Constituição chilena. Cerca de 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. A partir daí, foi elaborado um novo texto constitucional que foi submetido ao referendo da população em setembro de 2022. Nesse referendo, cerca de 60% da população votou pela rejeição do texto da nova Constituição.

A partir dessa rejeição, um novo texto constitucional foi elaborado, por uma nova Assembleia Constituinte, e submetido ao julgamento da população, em dezembro de 2023, que novamente reprovou o texto proposto. É a segunda vez que os chilenos recusam alterações na Constituição.

Peru

Desde 2016, quando a empreiteira brasileira Odebrecht começou a cooperar com a operação Lava Jato para revelar esquemas de pagamentos de propinas, a política peruana tem passado por momentos muito conturbados. Ex-presidentes do Peru foram denunciados por envolvimento em esquemas de corrupção:



Alejandro Toledo (2001-2006), Alan Garcia (2006-2011), Ollanta Humala (2011-2016) e Pedro Pablo Kuczynski (2016-2018).

Também foi citada Keiko Fujimori, uma das principais lideranças políticas do país, filha do ex-presidente Alberto Fujimori (1990-2000) e considerada herdeira do fujimorismo, o legado político do seu pai.

Pedro Pablo Kuczynski, conhecido como PPK, governou de julho de 2016 a março de 2018, quando renunciou para escapar de um processo de impeachment, relacionado a acusações de corrupção com a Odebrecht. No seu lugar assumiu o vice-presidente Martin Vizcarra que sofreu impeachment em novembro de 2020, acusado de corrupção. No governo de Vizcarra, o Congresso foi dissolvido e novas eleições parlamentares foram realizadas.



A atual Constituição peruana foi promulgada em 1993, durante o regime de Alberto Fujimori. O poder legislativo é unicameral no Peru, só há uma casa legislativa, a Assembleia Nacional. O regime político é o semi-presidencialismo. O primeiro-ministro é nomeado pelo presidente da república, cujo gabinete ministerial necessita da aprovação dos parlamentares. A Constituição prevê a possibilidade de dissolução do Congresso se o legislativo rejeitar em três oportunidades durante o mandato presidencial um voto de confiança solicitado pelo presidente da república.

Após a destituição de Vizcarra, mais dois presidentes, eleitos pelo Congresso Nacional, governaram o Peru até a posse de Pedro Castillo: Manuel Merino (10/11/2020 a 15/11/2020) e Francisco Sagasti (16/11/2020 a 28/07/2021).

Em um contexto de grande fragmentação política e acirramento político, foram realizadas eleições presidenciais em 2021. No segundo turno, saiu-se vencedor o esquerdista e líder sindical **Pedro Castillo**, do partido Peru Libre, que venceu a direita Keiko Fujimori, do partido Fuerza Popular. A posse ocorreu em 28 de julho de 2021.

Mas Pedro Castillo também não durou muito no poder. O seu governo foi marcado por muitas polêmicas, crise política com o seu partido e fortíssima oposição política. O primeiro-ministro foi mudado várias vezes durante o seu governo. Foi mais um presidente que sofreu acusações de corrupção. Ele enfrentou dois processos de impeachment, mas não foram obtidos votos suficientes para a sua aprovação na Assembleia Nacional.

Às vésperas da votação de um terceiro processo de impeachment, Pedro Castillo tentou dar um golpe de estado em 7 de dezembro de 2022 decretando a dissolução do Congresso, estado de emergência, toque de recolher, governo temporário de exceção e elaboração de uma nova Constituição.

A Assembleia Nacional ignorou a tentativa de golpe, votou e aprovou o impeachment de Castillo, que foi preso horas depois. Sem apoio militar, político e de setores econômicos, o golpe de estado, ou um "autogolpe", fracassou.



Em seu lugar, assumiu a vice-presidente de sua chapa, Dina Boluarte, do partido Peru Libre, empossada pelo Congresso Nacional. Com a queda de Pedro Castillo e a ascensão de Dina Boluarte, o Peru já contabiliza **seis presidentes da República desde 2018**.

Venezuela

Hugo Chávez governou a Venezuela de 1999 até sua morte, em 2013. No seu governo, ele aplicou políticas estatizantes e antiliberais, e, conquistou uma série de avanços sociais, reduzindo a pobreza de 49% para 27% da população, entre 1999 e 2012. Nesse período, a renda per capita saltou de 4.105 dólares para 10.810 dólares por ano. A Venezuela tornou-se o país menos desigual da América Latina. Boa parte dos avanços sociais foi financiada com a bonança do petróleo, cujo valor atinge preços recordes no período.

Chávez foi um árduo antagonista da influência norte-americana na região. O seu governo caracterizou-se por manter relações hostis com os Estados Unidos, a ponto de ambos os países retirarem seus embaixadores das respectivas capitais em 2010.

No entanto, as conquistas sociais da Era Chávez foram ofuscadas por uma condução política autoritária, marcada por uma série de medidas de concentração de poder. Respalhado por uma bancada favorável no Congresso, Chávez conseguiu aprovar leis que fortaleceram o Poder Executivo e permitiram a reeleição por tempo indeterminado. Além disso, foi acusado de cooptar o Judiciário para ratificar suas medidas e perseguir a oposição. Embora não seja caracterizada como uma ditadura, já que havia eleições livres e justas, a Venezuela tampouco poderia ser considerada uma democracia plena.

Com a morte de Chávez, nova eleição foi realizada na Venezuela, em 2013, da qual saiu-se vencedor Nicolás Maduro, candidato do governista PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela. Maduro foi reeleito em 2018 para mais um mandato, que irá até 2025.

Na atualidade, a Venezuela enfrenta uma **grave crise econômica, marcada pela alta inflação, recessão e escassez de alimentos**. Especialistas apontam como causas a **excessiva dependência do país do petróleo** e a **política de controle de preços**. A oposição culpa a corrupção e a má gestão do governo de Nicolás Maduro pela atual situação do país.

O petróleo responde por grande parte das receitas de exportação da Venezuela. Desde 2014, os EUA e outros países aplicam sanções a pessoas físicas, empresas e entidades petrolíferas associadas ao regime do presidente Maduro, dentro e fora da Venezuela. As exportações de petróleo caíram substancialmente e a indústria petrolífera do país está sucateada.

Com menos recursos provenientes das receitas do petróleo, o governo perdeu a capacidade de importar muitos itens de necessidade básica e reduziu os investimentos sociais. Se a economia fosse mais diversificada, o país não ficaria tão vulnerável à flutuação do preço do petróleo.

Para Maduro, boa parte da responsabilidade pela crise é da oposição, acusada de desestabilizar o país e cooptar empresários para reter seus produtos. O presidente também culpa os Estados Unidos, cujo governo declarou, em 2015, que a Venezuela representa uma “ameaça à segurança nacional e à política externa”



estadunidense. No entender de Maduro, essa é uma forma de os norte-americanos pressionarem investidores estrangeiros a desistir da Venezuela e impedir que bancos internacionais concedam empréstimos ao país.

Todo esse cenário se refletiu na **hiperinflação** pela qual o país passou nos anos recentes, uma das mais longas da história moderna, que durou de 2017 até 2020, quando a alta de preços registrou variações anuais superiores a 100%. Em 2021, o país conseguiu reduzir substancialmente esse número, mas a inflação ainda continua como uma das mais altas do mundo. Uma das principais medidas para essa estabilização foram os cortes de zeros em sua moeda, o bolívar - o último, feito em 2021, retirou seis zeros da moeda.

A conturbada situação política e socioeconômica do país tem feito com que, ao longo dos últimos anos, milhões de venezuelanos tenham deixado o país. Em 2022, segundo dados da ACNUR, a Venezuela era o quarto país no mundo com o maior número de pessoas que se deslocaram para fora do país, com cerca de 5,4 milhões de deslocados. Os venezuelanos buscam se deslocar para países próximos, na América Latina e Caribe. A Colômbia é o país que mais tem recebido esses migrantes e refugiados.



ORGANISMOS, ORGANIZAÇÕES E GRUPOS INTERNACIONAIS

Galera, nesta parte da aula, vamos estudar os principais organismos e organizações internacionais relacionados à política, às relações internacionais e à economia mundial.

Também, vamos ver três importantes grupos de países da área econômico-política: G-20, G-7 e BRICS.



Vem comigo!

ONU

A ONU foi criada em 24 de outubro de 1945, após a II Guerra Mundial. A motivação para a sua criação está relacionada com os conflitos internacionais que destruíram diversos territórios e vitimaram milhares de pessoas, trazendo, assim, à tona a necessidade de buscar a paz entre as nações. A organização conta com 193 países membros e tem como propósitos:

- Manter a paz e a segurança internacionais;
- Desenvolver relações amistosas entre as nações;
- Realizar a cooperação internacional para resolver os problemas mundiais de caráter econômico, social, cultural e humanitário, promovendo o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais; e
- Ser um centro destinado a harmonizar a ação dos povos para a consecução desses objetivos comuns.

Em sua estrutura, destacam-se cinco órgãos principais: Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, Corte Internacional de Justiça e Secretariado. A seguir, aprofunda-se mais sobre a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança.

A **Assembleia Geral das Nações Unidas** reúne todos os 193 países-membros da organização. Aprova resoluções que não são vinculativas para os membros, exceto a aprovação de matéria orçamental. A Assembleia pode fazer recomendações sobre quaisquer matérias no âmbito da ONU, excetuando as questões que estão sob consideração do Conselho de Segurança.

Essa assembleia ocorre anualmente e o Brasil tradicionalmente é o primeiro país a discursar. Essa prática foi estabelecida em 1955, durante o mandato de Oswaldo Aranha como presidente da Assembleia Geral. Naquela época, a delegação brasileira fez uma solicitação para que o país fosse o primeiro a discursar, e essa solicitação foi aceita pelos outros membros da Assembleia Geral, posteriormente se mantendo e refletindo a importância atribuída ao Brasil na comunidade internacional.

O **Conselho de Segurança** é o responsável por manter a paz e a segurança entre as nações. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito e definir sanções econômicas para países que não cumpram com as suas decisões. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer



"recomendações" para os governos membros, o Conselho de Segurança tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.

O Conselho de Segurança é composto por 15 Estados-membros, sendo **cinco membros permanentes** — **China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos** — e **dez membros temporários**, mantidos em mandatos de dois anos conforme votado na Assembleia Geral sobre uma base regional.

Todos os membros participam das discussões e votações, mas **apenas os membros permanentes têm poder de veto**. Assim, quando um desses países não concorda com alguma resolução, ele pode barrar a medida, mesmo que a decisão tenha sido aprovada por todos os outros 14 membros ou pela Assembleia Geral da ONU. É comum os países do Conselho de Segurança vetarem medidas contra seus aliados. Esse poder de veto dos membros permanentes provoca longos impasses entre as principais potências, o que impede a organização de cumprir a sua missão prioritária de garantir a paz.

O Conselho de Segurança é considerado o centro do poder político mundial. A criação da ONU foi arquitetada pelas potências que venceram a II Guerra Mundial: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China. Esses países desenharam a distribuição do poder na ONU e são até hoje os únicos membros permanentes do Conselho.

A divisão de poder na ONU é criticada por não refletir as transformações pelas quais o mundo passou desde a criação da entidade. O Japão e a Alemanha, derrotados na II Guerra Mundial, tornaram-se duas das economias mais ricas do mundo atualmente e não participam das principais decisões da ONU. Por sua vez, economias emergentes, como o Brasil e a Índia, ganharam peso político no cenário internacional e reivindicam uma vaga permanente no Conselho de Segurança, mesmo sem direito a veto.

Em meio a esse contexto, o Brasil e outros países defendem que o Conselho de Segurança deve ser reformado para melhor refletir essa nova realidade global. Uma das principais ações da política externa brasileira no século XXI tem sido a defesa dessa reforma, sobretudo nos discursos da assembleia geral. O Brasil deseja ser incluído, juntamente com a Índia, Japão e Alemanha, no grupo de países com assento permanente no Conselho.



O Brasil já ocupou por 11 vezes um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. A última vez que isso ocorreu foi no biênio 2022-2023.

A ONU também é formada por diversas agências autônomas que atuam em áreas temáticas, como a UNESCO, na educação, ciência e cultura, FAO, na agricultura e alimentação, OIT, no trabalho, OMS, na saúde, OMM, meteorologia e clima, e ACNUR, no caso dos refugiados.

OEA

A Organização dos Estados Americanos (OEA) reúne os 35 países das três Américas e do Caribe. A entidade possui quatro pilares de atuação: democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.

Dentro dessas áreas, trabalha de muitas formas, como na observação independente de pleitos eleitorais, acompanhamento de denúncias de violação aos direitos humanos, mediação de possíveis conflitos de diversas naturezas entre seus membros e ajuda econômica e humanitária em desastres naturais. Em 2013, por exemplo, a Venezuela se retirou do Sistema de Direitos Humanos da OEA, alegando que as decisões do órgão não são isentas. Nos últimos anos, a Comissão de Direitos Humanos da OEA denunciou o país por não punir os casos de violação de direitos humanos.

CELAC

A Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) é um bloco regional intergovernamental composto pelas 33 nações da América Latina e Caribe. Sua composição é equivalente à da OEA, sem Estados Unidos nem Canadá. A criação do grupo ocorreu no México, em 2010.

A aliança busca a **integração latino-americana e caribenha**, além da coordenação política, econômica e social dos países. Na pauta, entram temas como desarmamento nuclear, agricultura familiar, cultura, energia e meio ambiente, com a América Latina em busca de autonomia.

Apesar de recente, a ideia de criação da Comunidade nasceu na década de 1980, quando surgiu o chamado Grupo de Contadora, formado por México, Venezuela, Colômbia e Panamá. Os países eram contrários à política intervencionista do então presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan.

A partir de 1985, outros países se juntaram. Entre eles, Brasil, Argentina, Peru e Uruguai, formando o Grupo do Rio, com o objetivo de fortalecer a democracia e o desenvolvimento econômico e social.

Nas décadas seguintes, mais países se aliaram: Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Nicarágua e Paraguai. Com a expansão de governos progressistas na América Latina em 2008, surge a chamada "onda rosa", onde os governos de orientação à esquerda eram maioria na América Latina.

Na época, o então presidente Lula convocou um encontro com líderes da região na Costa do Sauípe, na Bahia. Foi o primeiro grande encontro com governos latino-americanos e caribenhos sem a participação dos Estados Unidos ou Europa.

Em 2020, o governo de Jair Bolsonaro decidiu retirar o Brasil da Celac, por divergências políticas e ideológicas com Cuba e Venezuela. O protagonismo, que antes era do Brasil, passou a ser disputado por países como Chile, México e Argentina. **Em 2023, no entanto, o presidente Lula recolocou o Brasil nesse bloco regional.**



UNASUL e PROSUL

A União das Nações Sul-Americanas (Unasul) é uma organização intergovernamental regional composta por países da América do Sul, criada em 2008. Surgiu com o objetivo de **articular e fomentar a integração dos países sul-americanos** em âmbito político, econômico, social e cultural. No seu auge, chegou a ter como membros todos os países sul-americanos.

A Unasul foi criada em um momento de maioria de governos de esquerda na América do Sul, situação que se inverteu a partir de 2015, com a ascensão de governos de direita, conservadores e liberais no continente. Essa mudança de rumos políticos se refletiu na entidade, resultando em divergências entre os países na tomada de decisões. Vários países se retiraram da Unasul, incluindo o Brasil, no governo de Jair Bolsonaro, em 2019.

O passo seguinte foi a criação do **Fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul)**. O grupo foi oficializado em 2019. Assinaram o documento de lançamento Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Guiana. Entretanto, pode-se dizer que o Prosul fracassou como instância de integração dos países sul-americanos. Peru, Argentina, Bolívia e Chile se retiraram do Fórum nos anos seguintes.

Com o retorno de Luís Inácio Lula da Silva à presidência, o **Brasil voltou a fazer parte da Unasul**. O projeto brasileiro é de retomada do protagonismo da organização na integração regional sul-americana. No entanto, a proposta encontra resistência de vários países, como o Chile e o Uruguai, que defendem uma integração mais programática e menos ideológica. Quanto ao Prosul, ainda não está claro se, sob o governo Lula, o Brasil continuará a fazer parte do grupo.

FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades financeiras. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com metas, como equilíbrio fiscal, reforma tributária, desregulamentação, privatização e concentração de gastos públicos em educação, saúde e investimento em infraestrutura, entre outras políticas que são denominadas como Consenso de Washington.

Banco Mundial

O Banco Mundial tem como objetivo oferecer financiamento e assistência técnica a países para promover seu desenvolvimento econômico. Criado em 1944 e composto por duas instituições principais – o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Bird) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (ADI) –, o Banco Mundial é formado por 189 países-membros. Iniciou suas atividades auxiliando na reconstrução dos países da Europa e da Ásia após a II Guerra Mundial.



OCDE

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Fundada em 1961, substituiu a Organização Europeia para a Cooperação Econômica, criada em 1948 no quadro do Plano Marshall.

Membros da OCDE: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Suécia, Suíça e Turquia.

A Costa Rica se tornou o 38º país a fazer parte da Organização, em maio de 2021. A Colômbia tinha sido o 37º, ingressou em abril de 2020. Com a adesão formal da Costa Rica, a América Latina passa a ter quatro países na organização (México, Chile e Colômbia já fazem parte).

O Brasil almeja fazer parte do grupo, tendo iniciado seu caminho de adesão em 1991. Mas somente em 2017, no governo de Michel Temer, o Brasil pediu formalmente para entrar no grupo.

No mês de setembro de 2022, o Brasil enviou ao grupo um memorando formal de adesão. Agora, a adesão do Brasil à organização será avaliada por vários comitês e deverá ser completada entre 3 a 5 anos.

Para entrar na OCDE é necessário a implementação de uma série de medidas macroeconômicas, como o controle inflacionário e fiscal, além de medidas de transparência na gestão pública e de combate à corrupção. Em troca, o país ganha um "selo" de investimento que pode atrair investidores pelo globo.

OTAN

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) ou NATO (North Atlantic Treaty Organization) é uma aliança política e militar liderada pelos Estados Unidos, formada em 1949, após a Segunda Guerra Mundial, por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido. Atualmente fazem parte da OTAN 32 países.

O grupo foi fundado com o objetivo principal de conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS) pela Europa. Para isso, a organização se estabeleceu como uma aliança de segurança coletiva com o objetivo de proporcionar defesa mútua por meios militares e políticos, se um de seus membros for ameaçado por um Estado externo.

O grupo possui caráter defensivo, isto é, a OTAN não atacaria outro país, mas se um membro da organização for atacado, os demais países-membros deveriam reagir como se sua própria nação tivesse sido ultrajada. O artigo 5º do tratado afirma que "um ataque armado contra um ou mais" Estados-membros "será considerado um ataque contra todos eles".



Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia, em 1955**. Mas, ao longo da Guerra Fria, nenhum ataque aos membros da OTAN ou do Pacto de Varsóvia ocorreu. Frente ao colapso econômico e político, a União Soviética acabou em 1991, junto com o Pacto de Varsóvia.

Quando isso ocorreu, imaginou-se que a OTAN tinha perdido sentido, já que não havia mais um bloco militar inimigo a ser dissuadido de atacar um dos membros da aliança. No entanto, a OTAN passou a assumir novos papéis.

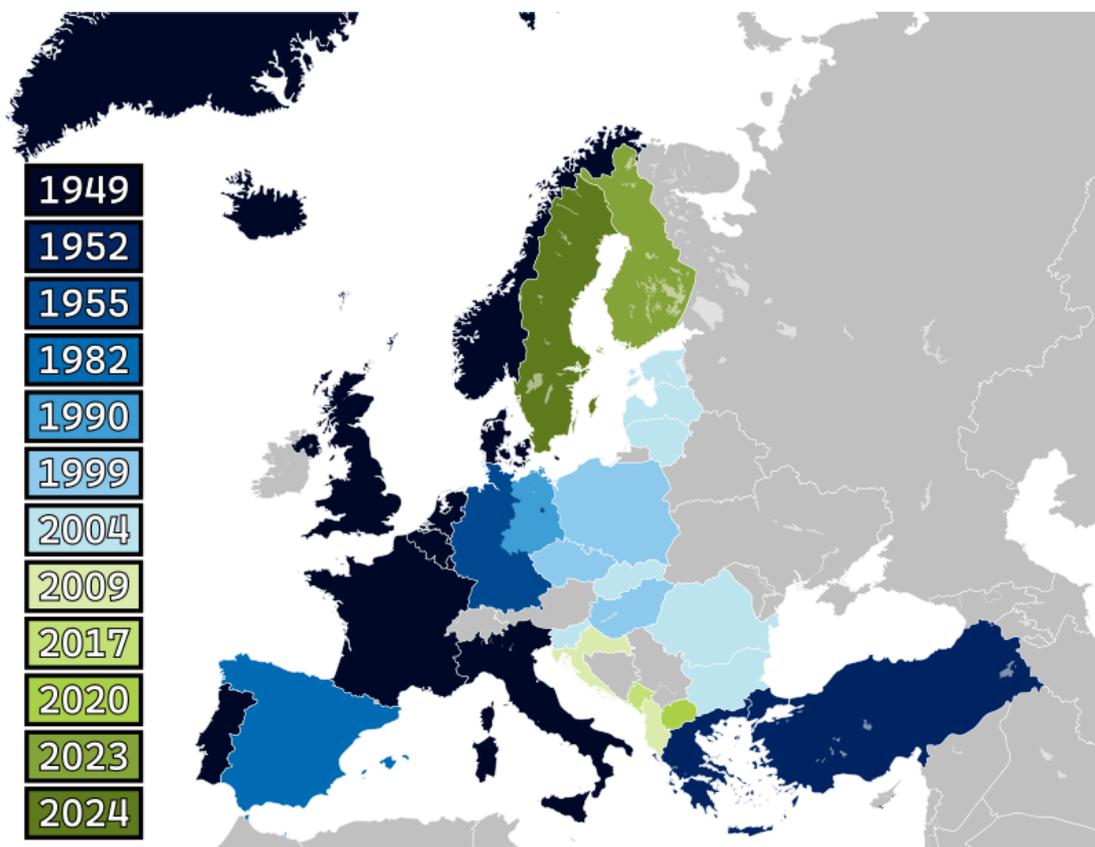
Além de ver o terrorismo como nova ameaça, a organização passou a atuar em outros campos, colaborou com operações de paz e de ajuda humanitária.

Nos anos 1990, a organização se envolveu na guerra civil iugoslava, na região dos Balcãs, no sudeste da Europa. Sem consultar a ONU, seus aviões bombardearam forças sérvias que ameaçavam outros grupos étnicos envolvidos no conflito. Aqui a OTAN atacou, mesmo sem nenhum país da aliança ter sido atacado, rompendo com o princípio de atuação defensiva.

Em 2001, a OTAN participou da invasão do Afeganistão e sua ocupação pelos Estados Unidos, pois os ataques terroristas ocorridos em setembro de 2001 foram considerados atos de guerra pelo governo estadunidense.

O grupo também continuou se ampliando, principalmente para a região do Leste Europeu, absorvendo países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e pertenciam à antiga esfera geopolítica soviética. Desde então, 19 outros países se juntaram à organização. A adesão mais recente é a da Suécia, em 2024.

Observe essa expansão pela Europa no mapa abaixo:



Nos anos recentes, a Ucrânia tem pleiteado a entrada ao grupo, o que não tem sido bem aceito pela Rússia. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Esse foi um dos motivos alegados pelos russos para a sua invasão militar na Ucrânia em 2022. Mas, apesar das boas relações com os EUA e o Ocidente, a Ucrânia não é parte da OTAN, e não se beneficia do chamado Artigo 5º, que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos.



Em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia, a **Finlândia e a Suécia** solicitaram suas entradas no grupo, em maio de 2022.

Em abril de 2023, a Finlândia entrou oficialmente para a Otan e se tornou o 31º membro da aliança militar. Já a entrada da Suécia foi oficialmente aprovada no mês de março de 2024, se tornando o 32º membro do grupo.

BRICS

A sigla BRIC foi criada pelo economista britânico **Jim O'Neill**, em 2001, para se referir ao **Brasil, Rússia, Índia e China**, os principais países emergentes. O'Neill projetou que o grupo poderá se constituir na maior força econômica mundial em 2050, superando os Estados Unidos e a UE.

Os quatro países gostaram dessa sigla e, em 2009, formalizaram um grupo diplomático para discussão de iniciativas econômicas e posições políticas conjuntas. Desde então, o grupo realiza reuniões anuais de cúpula, com seus chefes de Estado. Em 2011, a África do Sul, na época a maior economia da África, foi convidada e passou a integrar o grupo.

Os cinco países dos BRICS têm características comuns: são países com economia e indústria em expansão, o mercado interno está crescendo e incluindo milhões de novos consumidores. Quatro têm territórios extensos e entre os maiores do mundo: Rússia, China, Brasil e Índia. Os quatro são países populosos: a Índia tem a maior população do mundo, a China a segunda, o Brasil a sétima e a Rússia a nona maior população mundial.

Também ancoram a economia desses países importantes fatores para o comércio internacional. A Rússia é rica em recursos energéticos e grande exportadora de petróleo, gás natural e carvão. O Brasil é grande exportador de minérios, como a África do Sul, e o maior exportador mundial de alimentos. A China se tornou o maior fabricante e exportador de produtos industrializados e a Índia está entre os 10 maiores fabricantes de produtos industriais.



O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o **Banco dos Brics** (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o **Arranjo Contingente de Reservas**. A criação do banco não significa que os países-membros do grupo não vão mais participar do Banco Mundial. O banco dos BRICS se coloca como mais uma alternativa de fomento ao desenvolvimento e está aberto a qualquer país do mundo.

O Arranjo Contingente de Reservas é um fundo financeiro de emergência para ajuda mútua e servirá para ajudar no controle do câmbio quando houver crises financeiras globais. Em momentos de especulação internacional, a tendência é o dólar disparar. O dinheiro do fundo servirá para segurar a cotação do dólar.

Os países dos BRICS reclamam uma maior participação no poder de decisões do Banco Mundial e do FMI. Essas instituições foram criadas um ano antes do final da Segunda Guerra Mundial, em 1944, na Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos. Até hoje, os Estados Unidos e a UE detêm o seu poder.

A ordem econômica global atual não é mais a mesma do pós-guerra e do período da Guerra Fria, em que Estados Unidos, Japão, Reino Unido, França e Alemanha dominavam o mundo capitalista. A criação do Novo Banco de Desenvolvimento e do Arranjo Contingente de Reservas, de certa forma, é uma resposta dos BRICS ao não atendimento das reivindicações dos países emergentes por maior distribuição do poder de decisões no Banco Mundial e FMI.

Em agosto de 2023, durante a 15ª Cúpula do BRICS, o grupo anunciou a sua ampliação com a inclusão de novos membros. Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irã e Etiópia foram convidados e passaram a fazer parte do grupo como membros plenos a partir de 1º de janeiro de 2024. A Argentina também tinha sido convidada, mas, com a mudança de governo, desistiu de integrá-lo.

A composição do grupo ficou sendo a seguinte: **África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Irã e Rússia.**

Com essa expansão, o grupo passou a representar 36% do PIB global (em paridade do poder de compra) e 46% da população mundial.

Para o Brasil, a participação nos BRICS representa uma importante estratégia de inserção internacional, que busca aproveitar as potencialidades e oportunidades oferecidas por esse agrupamento de países emergentes para promover os interesses do Brasil e contribuir para o desenvolvimento global.



(FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Em agosto de 2023, o agrupamento de países emergentes que integra o BRICS anunciou o início de um processo de expansão, passando a integrar novos membros.

A respeito do BRICS e de seu funcionamento, assinale a afirmativa correta.

- A) Objetiva defender os interesses dos países produtores e exportadores de petróleo no mercado global.
- B) Zela pela manutenção da paz e da segurança internacional com a adoção de medidas obrigatórias para seus membros.



- C) Prioriza a oferta de empréstimos a países em desenvolvimento para o combate à pobreza.
- D) Atua como foro multilateral para regulamentar o comércio internacional das commodities produzidas por seus membros
- E) Abre espaços de diálogo para seus membros, identificando interesses comuns, de modo a ampliar a cooperação em setores específicos.

Comentários:

A) Incorreto. O BRICS não tem um foco exclusivo na defesa dos interesses de países produtores de petróleo. Esse é, na realidade, o objetivo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), um cartel formado por países produtores e exportadores de petróleo. O BRICS é um grupo diplomático e informal que busca promover a cooperação econômica, política e cultural entre seus membros e adotar posições conjuntas para influenciar questões globais.

B) Incorreto. Embora o BRICS esteja preocupado com a segurança global, não adota medidas obrigatórias para seus membros. O BRICS é um fórum de cooperação e de diálogo, não um órgão de segurança global. No âmbito da ONU, o Conselho de Segurança tem como atribuição zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. As decisões que toma são de cumprimento obrigatório pelos 193 países membros das Nações Unidas.

C) Incorreto. Apesar de os países do BRICS estarem envolvidos em várias iniciativas de financiamento para o desenvolvimento, essa não é a sua prioridade. Eles buscam cooperação em diversas áreas, não apenas o combate à pobreza.

D) Incorreto. O BRICS não é um órgão de regulamentação do comércio internacional de commodities. Essa é uma função desempenhada por organizações como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

E) Correto. Essa é uma descrição precisa do papel do BRICS. O grupo promove o diálogo entre seus membros, identificando interesses comuns e ampliando a cooperação em várias áreas, tais como economia, política, cultura e ciência.

Gabarito: E.

G20

O G20 (Grupo dos Vinte) foi criado em 1999 após as sucessivas crises financeiras da década de 1990. Inicialmente, participavam das reuniões do grupo os ministros das finanças e os presidentes dos bancos centrais que debatiam temas relacionados à estabilidade financeira e econômica global. Esse grupo ainda existe e realiza pelo menos quatro reuniões anuais, sendo denominado de G20 financeiro.

Após a eclosão da crise financeira mundial de 2008, o grupo passou a realizar cúpulas anuais com os chefes de Estado, formando o G20 como é conhecido atualmente. Tornou-se o mais importante fórum de cooperação econômica internacional, expandindo a sua agenda para vários temas políticos e sociais como o meio ambiente, o desenvolvimento sustentável, as mudanças climáticas, os conflitos bélicos, a reforma dos organismos internacionais etc.

Os seus membros representam cerca de 85% do PIB mundial, 75% do comércio global e dois terços da população mundial. O grupo é composto por 19 países (África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina,



Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia) e dois órgãos regionais: a UE e a União Africana, que ingressou no grupo em 2023.

A presença do Brasil no G20 tem sido pautada por uma abordagem pragmática e construtiva, buscando promover o diálogo, a cooperação e a representatividade dos países em desenvolvimento. O Brasil tem se envolvido ativamente nas discussões sobre uma ampla gama de questões econômicas e financeiras, incluindo comércio internacional, investimentos, regulação financeira, desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza.

Dentro do grupo, o Brasil também tem promovido a cooperação Sul-Sul, buscando estabelecer parcerias com outros países em desenvolvimento para enfrentar desafios comuns e promover o desenvolvimento sustentável. Essa abordagem reforça o papel do país como um líder regional e global, capaz de mobilizar recursos e promover soluções inovadoras.

O G20 conta com presidências rotativas anuais. Atualmente, o **Brasil está no exercício da presidência rotativa**, no período entre 1º de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024. A próxima Cúpula dos chefes de Estado, a 19ª, será realizada no **Rio de Janeiro** nos dias 18 e 19 de novembro de 2024. A Cúpula é o momento do ápice do G20, quando o Brasil passará a presidência rotativa para a África do Sul.

O lema da presidência brasileira é **“Construindo um mundo justo e um planeta sustentável”**. As prioridades do mandato são o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, a transição energética, o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões (econômica, social e ambiental) e a reforma do sistema de governança internacional.

G7

Trata-se de um grupo diplomático que reúne os sete principais países ricos e desenvolvidos economicamente do mundo. Todos são nações democráticas: Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido.

Quando foi criado, na década de 1970, eram os sete países mais industrializados e as sete maiores economias do mundo. Atualmente a China é a segunda e a Índia a sexta maior economia do mundo, mas são países emergentes, em desenvolvimento. O país mais industrializado do mundo é a China

O G7 se reúne para discutir e alinhar posicionamentos sobre temas relevantes da economia e da política mundial. O grupo é muito criticado por um grande número de movimentos sociais globais, que o acusam de decidir uma grande parte das políticas globais, sociais e ecologicamente destrutivas, sem qualquer legitimidade nem transparência.

Com a dissolução da União Soviética e a queda do socialismo real, a Rússia passou a ser membro do grupo, em 1998, que passou a ser denominado de G8. Contudo, devido ao fato de ter anexado a Crimeia, a Rússia foi excluída do grupo em 2014, que voltou a se chamar G7.



GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

No dia 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou, em um pronunciamento oficial, o início de uma "operação militar especial" na Ucrânia, ao mesmo tempo em que veículos militares russos cruzavam as fronteiras, iniciando, desse modo, a sua invasão militar nesse país.

O entendimento do conflito é um pouco complexo, pois envolve uma sucessão de momentos históricos que remetem à Guerra Fria, com a criação da OTAN e a anexação da Criméia pela Rússia, em 2014. Assim sendo, em um primeiro momento, faremos uma breve retrospectiva histórica para, depois, analisarmos o desenrolar do conflito. Antes de começar, contextualizaremos brevemente os dois países.

Rússia e Ucrânia são nações fronteiriças, situadas no extremo Leste europeu, na divisa do continente com a Ásia e banhadas pelo Mar Negro.



Fonte: <https://techbreak.ig.com.br/confira-o-mapa-das-cidades-ucranianas-atacadas-pela-russia/>

A Rússia, além de ser o país com o maior território do mundo (17.100.000 km²), está em 11º no ranking das maiores economias globais. Sua economia é diversificada e industrializada, mas tem como principais itens de exportação e carros-chefes o gás natural e o petróleo, dos quais o país tem grandes fontes naturais. O gás natural da Rússia é exportado principalmente para países Europa, que dependem muito desse combustível fóssil. A Alemanha, quarta maior economia do mundo, é o principal comprador da energia russa. O país também é um grande exportador agrícola, sendo o maior exportador de trigo do mundo.

A Ucrânia (603.548 km²), por sua vez, é a segunda maior nação da Europa em área, atrás somente da Rússia, porém, está em 58º no ranking das maiores economias globais. Detentor de solos muito férteis, o país é um dos mais importantes produtores e exportadores agrícolas do mundo, desenvolvendo uma moderna produção agrícola, além de ter uma significativa produção mineral. Antes da guerra, era o terceiro maior

exportador mundial de trigo e o quarto de milho. Na produção industrial, o país não tem muito destaque, mas conta com uma forte indústria no segmento de veículos de transportes e aeroespacial.

A Questão da OTAN

Entre os anos de 1947 e 1991, o mundo passou pelo período conhecido como **Guerra Fria**, em que os norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo. Cada um deles, ao mesmo tempo que fazia esforços para ampliar sua área de influência, tentava conter a expansão do outro. Esses dois países influenciaram o mundo todo no campo político, econômico e ideológico. Poucos permaneceram neutros. Por isso, o período é caracterizado pela bipolarização do mundo.

Como não foi uma guerra direta, ela é denominada “fria”. O arsenal de armas nucleares de ambos os países tornaria um conflito direto insustentável, podendo destruir o mundo mais de uma vez.

Em meio a esse contexto, no ano de 1949, foi fundada a **Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)**, uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos, formada inicialmente por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido.

Entre seus objetivos estavam conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS), de ajuda mútua e caráter defensivo. A OTAN não atacaria outro país, mas, se um membro da organização for atacado, os demais países-membros deveriam reagir como se a sua própria nação tivesse sido ultrajada.

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia**, em 1955.

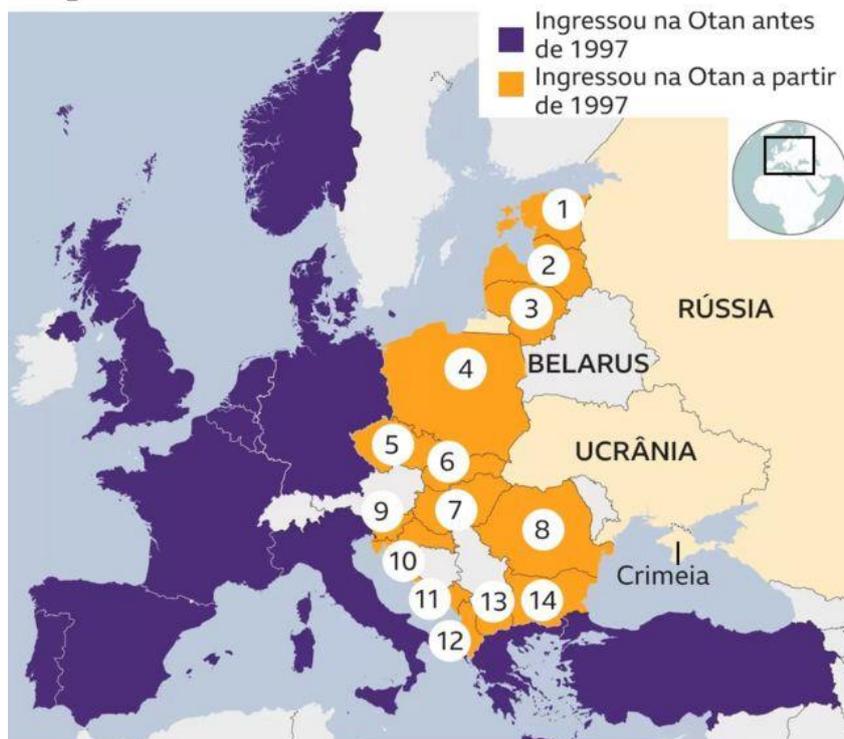
Ao longo das décadas seguintes, o descontentamento popular na URSS foi pressionando a estabilidade do socialismo soviético e do regime do socialismo real nos países socialistas. Em 8 de novembro de 1989, manifestantes derrubam o **Muro de Berlim**, maior símbolo da Guerra Fria. Em março de 1991, uma conferência de ministros dos países-membros do Pacto de Varsóvia anunciava o fim da organização militar que rivalizou com a OTAN. Após intensa crise, a URSS deixou de existir em dezembro de 1991.

Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, em 1991, a OTAN passou a assumir novos papéis. Além de ver o terrorismo como nova ameaça, a organização começou a atuar em outros campos, colaborando com operações de paz e de ajuda humanitária.

A organização militar também passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, que passou a pleitear a entrada no grupo. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.



Expansão da Otan desde 1997



- | | | | |
|------------|--------------------|--------------|----------------------|
| ① Estônia | ⑤ República Tcheca | ⑨ Eslovênia | ⑬ Macedônia do Norte |
| ② Letônia | ⑥ Eslováquia | ⑩ Croácia | ⑭ Bulgária |
| ③ Lituânia | ⑦ Hungria | ⑪ Montenegro | |
| ④ Polônia | ⑧ Romênia | ⑫ Albânia | |

*A Rússia anexou a Crimeia em 2014

BBC

Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Segundo a narrativa defendida pelo Kremlin e seus apoiadores, a invasão à Ucrânia seria uma reação às ações tomadas pela própria OTAN contra os interesses russos.

Em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia, a **Finlândia e a Suécia** solicitaram suas entradas no grupo, em maio de 2022. Finlândia e Rússia compartilham uma fronteira de aproximadamente 1,3 mil quilômetros, o que representaria mais um avanço da aliança em direção à fronteira russa. Para que a entrada desses países se efetive, todos os 30 Estados-membros da aliança devem aprovar a filiação nos seus parlamentos.





No dia 4 de abril de 2023, a Finlândia entrou oficialmente para a Otan e se tornou o 31º membro da aliança militar. A Turquia foi o último país a ratificar a decisão da Finlândia de ingressar na Otan. Agora, para a Suécia entrar na aliança militar, resta apenas a ratificação pela Turquia e pela Hungria.

A Criméia e os Territórios Separatistas Pró-Rússia

Durante quase todo o século XX, a Ucrânia fez parte da União Soviética, até sua independência, em 1991. Desde então, o país passou a buscar outra direção para sua política externa, com a tentativa de se aproximar da União Europeia.

No entanto, o país enfrenta desafios internos que dificultam esse movimento. A parte ocidental da Ucrânia, com influência europeia, busca essa aproximação, enquanto a parte oriental e Sul, mais próxima da Rússia, é contrária a ela. **Nas regiões mais próximas à Rússia, a maioria da população fala russo e possui uma identificação étnica mais próxima desse país do que com a Ucrânia.**

Em 2013, o então presidente ucraniano, Viktor Yanukovich, pró-Rússia, desistiu de assinar um acordo de associação e livre-comércio com a União Europeia. Essa ação era um passo essencial para o país ser aceito como candidato a membro da comunidade europeia. O presidente admitiu a influência dos russos na decisão.

A escolha de Yanukovich de não assinar o acordo com a UE desencadeou uma onda de protestos que durou mais de três meses e se espalhou pelo país, levando dezenas de milhares de pessoas às ruas. O resultado disso foram centenas de mortes e a queda do seu governo. O presidente Yanukovich fugiu para a Rússia. O processo ficou conhecido como **Euromaidan**.

Ato contínuo à queda de Yanukovich, na península da Criméia, milícias pró-Rússia ocuparam rapidamente prédios públicos, aeroportos, postos de controle, bases militares etc. Nessa península, a maioria da população é de etnia russa e a grande maioria fala o idioma russo. Os russos da Criméia

Ucrânia dividida

Regiões onde a maioria fala ucraniano querem proximidade com a União Europeia; área onde a língua russa predomina prefere influência de Moscou



g1.com.br

Infográfico atualizado em 11/05/2014

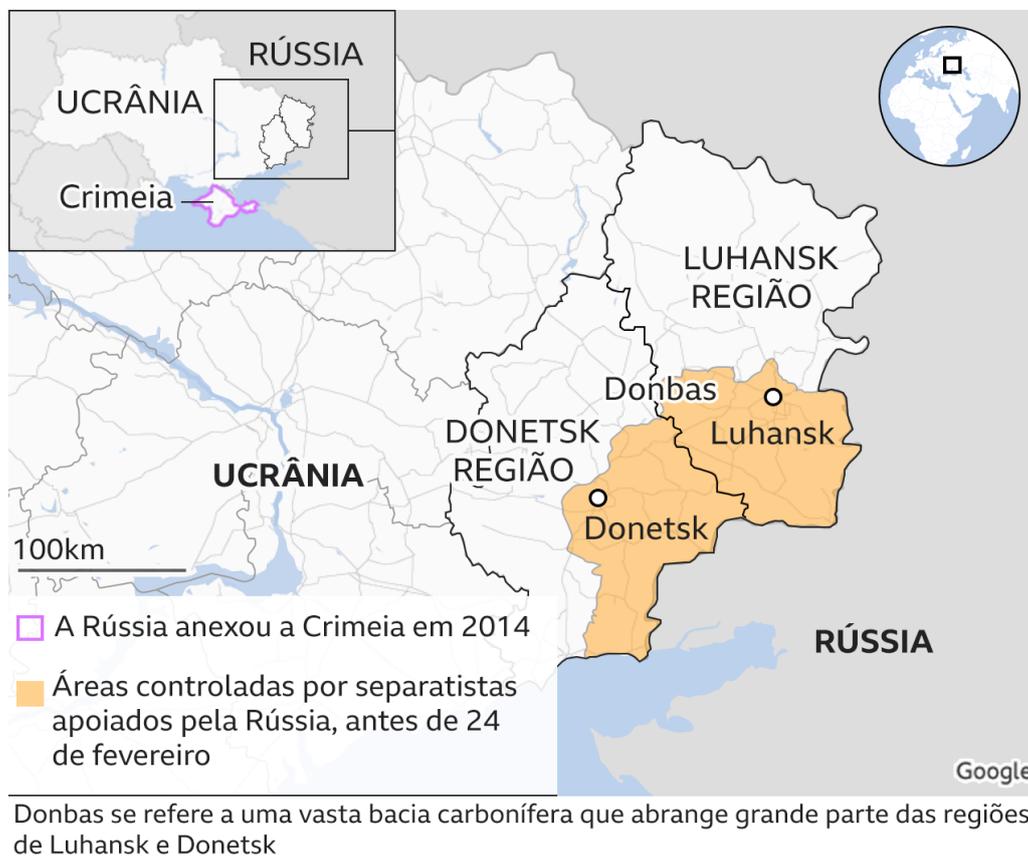


apoiaram as milícias, e o parlamento local aprovou a incorporação da região a Rússia. A decisão parlamentar foi confirmada pela população no referendo realizado em 16 de março de 2014. **No dia 22 de março de 2014, a Crimeia e a cidade portuária de Sebastopol passaram a fazer parte da Federação Russa.**

Após a Criméia, a onda autonomista/separatista chegou ao Leste da Ucrânia, na região conhecida como **Donbas**, região mais industrializada do país e com uma grande população de etnia e falante do idioma russo. Importantes cidades do Leste, como Donetsk e Lugansk, foram tomadas e mantiveram-se desde então sob o controle de grupos armados pró-Rússia.

Sobre essa região, no dia 21 de fevereiro de 2022 - apenas algumas horas antes de anunciar a ofensiva militar na Ucrânia -, Vladimir Putin reconheceu oficialmente a **independência e a soberania das autoproclamadas Repúblicas Populares de Lugansk e Donetsk.**

Putin acusa também o governo ucraniano de **genocídio** contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nessas regiões separatistas.



No mês de setembro de 2022, a Rússia organizou um referendo que questionou cidadãos ucranianos em regiões ocupadas por russos - Kherson, Zaporizhzhia, Luhansk e Donetsk - sobre se queriam se separar da Ucrânia e se anexar à Rússia.

O governo russo anunciou vitória expressiva na consulta pública, que foi rejeitado pela Ucrânia e por diversas nações ocidentais como uma farsa. Ato contínuo, no mês de outubro, o presidente russo, Vladimir Putin,



anunciou oficialmente a **anexação das regiões de Donetsk, Luhansk e grande parte de Kherson e Zaporizhzhia à Rússia**. Veja a localização dessas regiões no mapa abaixo:



O Front de Guerra

Imaginava-se que a Rússia conseguiria rapidamente avançar e conquistar territórios ucranianos, mas desde o início do conflito, a Ucrânia tem conseguido estabelecer uma forte resistência contra os ataques russos e a expansão de suas tropas. Essa resistência, entretanto, não tem sido suficiente para impedir o avanço e a destruição causada pelos russos.

Inicialmente, os russos tentaram tomar diversas partes da Ucrânia com bombardeios e invasão de tropas, incluindo a capital Kiev. No entanto, depois de alguns fracassos, inclusive na capital, os russos passaram a concentrar seus esforços no **Donbas, no Sul e Leste da Ucrânia**.

Nos primeiros meses de guerra, a principal batalha se deu pelo controle da cidade portuária de **Mariupol**, no mar de Azov. Seu controle é considerado estratégico pela Rússia, pois permitiria a ligação da Criméia com a região do Donbas, além de ser um importante centro industrial de importações e exportações para a Ucrânia.

Mariupol também é o lar de uma unidade de milícia ucraniana, incorporada ao exército ucraniano, chamada **Batalhão Azov**, que contém extremistas de direita, incluindo neonazistas. Embora corresponda apenas a



uma fração mínima das forças de combate da Ucrânia, essa tem sido uma ferramenta útil de propaganda para Moscou, oferecendo um pretexto para dizer à população da Rússia que os jovens enviados para lutar na Ucrânia estão lá para livrar seu vizinho de neonazistas. Dentre suas alegações, Putin chegou a mencionar que a invasão tenta "**desmilitarizar e desnazificar**" a Ucrânia.

Após ter sido anunciada a conquista russa de Mariupol, o centro de conflito da guerra se voltou para a cidade de **Bakhmut**, localizada na região de Donetsk, no leste da Ucrânia, mas a Rússia tem enfrentado uma forte resistência ucraniana. A cidade foi completamente destruída por bombardeios de artilharia e combates urbanos, e o conflito pelo controle do local já é reconhecido como uma das batalhas mais sangrentas da guerra e do período pós-Segunda Guerra Mundial na Europa.

O conflito continua em andamento, com a Ucrânia resistindo à invasão russa e buscando apoio internacional.

Apoio Internacional à Ucrânia

Desde que Moscou deu início à invasão, os principais aliados do governo do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, têm sido os Estados Unidos, a OTAN, a União Europeia e alguns outros países tradicionalmente aliados dos Estados Unidos, como o Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Os Estados Unidos, principalmente, a OTAN e a União Europeia estão fortemente enviando armas e dando apoio militar diverso para a Ucrânia, assim como ajuda humanitária.

O amparo à Ucrânia também foi manifestado nas vias diplomáticas, por meio de declarações oficiais e votos para **condenar a ação militar** da Rússia na ONU.

A imposição de um conjunto sem precedentes de **sanções econômicas, financeiras e políticas** contra a Rússia, as empresas russas, os oligarcas e as autoridades políticas também é uma forma de demonstrar apoio. As sanções têm como intuito pressionar a economia russa, em uma tentativa de enfraquecê-la a tal ponto que desista da invasão.

Os governos de vários países que apoiam a Ucrânia adotaram medidas que afetaram os meios de transporte, as transações financeiras e a distribuição de combustíveis e alimentos. Entre essas diversas sanções está a remoção de diversos bancos russos do **Swift**, um sistema de comunicação que permite o pagamento e a transferência de recursos entre empresas de diferentes países, padronizando as informações financeiras.

A instabilidade gerada pela guerra e pelas sanções econômico-financeiras elevou o preço do petróleo e derivados, de determinados alimentos, como o trigo, milho e óleos vegetais, e de minérios pelo mundo. As sanções não têm afetado somente a Rússia, mas os países que aplicaram as sanções também sentem os seus efeitos no aumento dos preços e na inflação.

Nem todos os países repudiam a iniciativa de Vladimir Putin. Alguns líderes manifestaram apoio direto à Moscou. É o caso de Belarus, nação localizada entre a Rússia e a Ucrânia e que disponibilizou seu território como ponto de partida para parte da invasão executada pelo Kremlin. Síria, Venezuela, Cuba e Nicarágua também se posicionaram como aliados de Vladimir Putin.



Já a China tem adotado uma postura mais ambígua. Ao mesmo tempo em que demonstra proximidade e condena as sanções financeiras aplicadas a Moscou, Pequim já chegou a pedir em alguns momentos a diminuição das tensões e até se ofereceu para enviar ajuda humanitária à Ucrânia.

Crise Migratória

Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), mais de 10 milhões de ucranianos deixaram suas casas até o final de 2022. Mais de 5 milhões foram para outros países, a maioria crianças e mulheres, e há mais de 6 milhões de deslocados internos que foram para regiões da Ucrânia onde não há guerra. Países europeus, principalmente os vizinhos, têm recebido os refugiados. A **Polônia** é o país que mais acolheu refugiados ucranianos. Essa onda migratória é considerada a mais intensa desde a Segunda Guerra Mundial no continente europeu. O Brasil e países de outros continentes também receberam refugiados ucranianos.



MIGRAÇÕES

Antes de iniciarmos nosso estudo sobre as migrações, é necessário que vocês entendam alguns conceitos relacionados a esse tema:

- **Migrante:** é um termo genérico para qualquer pessoa que se desloca do país, estado ou região em que nasceu. Migram por escolha própria, de forma voluntária;
- **Emigrante:** é quem deixa o seu local de nascimento para viver em outro país, estado ou região;
- **Imigrante:** é aquele que entrou em outro país, estado ou região para ali viver;
- **Imigrante irregular:** é a pessoa que entra irregularmente em um país, que vive irregularmente no país e que não é aceita oficialmente pelo governo do país em que chega. Também é denominado de imigrante indocumentado ou ilegal porque não possuem um documento de autorização para entrar e/ou permanecer no país em que chegou;
- **Deslocados à força:** são pessoas que voluntariamente não migrariam, mas são forçadas a deixar seus lares devido ao fato de a sua sobrevivência estar ameaçada por causa de conflitos armados, graves violações de direitos humanos, tragédias ambientais e desastres naturais e grave situação socioeconômica, seja uma guerra civil interna, uma guerra entre países, ameaças de grupos terroristas, perseguições por questões de raça, de etnia, de religião, de nacionalidade, de opinião política, de extrema pobreza, de secas severas etc. Os deslocados à força podem ser **refugiados** ou **deslocados internos**;
- **Refugiados:** são os deslocados à força que atravessaram uma fronteira internacional para buscar proteção. Pelas normas internacionais, o refugiado deve receber proteção integral da nação que o recebe antes mesmo da conclusão do processo de regularização de sua situação, por meio da concessão de asilo. Essa regra é válida mesmo em situações emergenciais, de grandes levas de pessoas que abandonam em massa seus países, como na guerra entre a Rússia e a Ucrânia;
- **Deslocados internos:** são pessoas deslocadas à força, mas que permaneceram dentro de seu próprio país, que não atravessaram uma fronteira internacional para buscar proteção. Mesmo tendo sido forçadas a deixar seus lares, os deslocados internos permanecem legalmente sob proteção de seu próprio Estado – mesmo que esse seja a causa de sua fuga;
- **Solicitante de asilo:** para a Organização das Nações Unidas (ONU), é a pessoa que pediu proteção internacional e aguarda a concessão do status de refugiado;
- **Asilado:** para a ONU, é o refugiado aceito oficialmente pelo país ao qual pediu refúgio.

O deslocamento dos indivíduos por diferentes espaços geográficos em busca de melhores condições de vida é um fenômeno que acompanha a história humana. Nas últimas décadas, contudo, os movimentos migratórios entre países e continentes intensificaram-se, principalmente, devido ao desenvolvimento desigual das regiões e à multiplicação de conflitos.



Se os deslocados internos e os refugiados são forçados a abandonar seus locais de origem por motivos de conflitos ou perseguições, os migrantes tradicionais o fazem por escolha própria, sobretudo por **motivação econômica**.

Deslocados à força no mundo

Conforme a **Agência de Refugiados da ONU (ACNUR)**, o número de pessoas deslocadas à força no mundo na atualidade é recorde e só encontra precedente no período que se seguiu à II Guerra Mundial. De acordo com o relatório Tendências Globais sobre Deslocamento Forçado 2022, até o final de 2022, **o número de pessoas deslocadas por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos atingiu o recorde histórico de 108,4 milhões**, um aumento de 19,1 milhões em relação ao ano anterior, a maior elevação já registrada.

Do total global, **a maior parte (58%) são de deslocados internos**, representando 62,5 milhões de pessoas, 32,5% são refugiados, representando 35,3 milhões de pessoas. Os restantes são requerentes de asilo e outras pessoas com necessidade de proteção internacional.



O **ACNUR**, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, é uma agência da ONU que atua para assegurar e proteger os direitos das pessoas em situação de refúgio em todo o mundo.

A guerra na Ucrânia foi o principal fator de deslocamento forçado para outros países em 2022. O número de pessoas refugiadas da Ucrânia aumentou de 27.300, no final de 2021, para 5,7 milhões, no final de 2022, representando o fluxo mais rápido de pessoas internacionalmente deslocadas em qualquer lugar desde a Segunda Guerra Mundial. Todavia, o número mais expressivo de pessoas refugiadas na atualidade é proveniente da Síria.

Os países de origem dos maiores contingentes de refugiados na atualidade são:

1. **Síria (6,5 milhões)** - o país passa por uma guerra civil, iniciada em 2011, que já dura mais de uma década;
2. **Ucrânia (5,7 milhões)** - atualmente em guerra com a Rússia, que invadiu seu território em fevereiro de 2022;
3. **Afganistão (5,6 milhões)** - a retomada do poder pelo grupo extremista Taliban, em 2021, foi o grande responsável pelo elevado volume de refugiados;
4. **Venezuela (5,4 milhões)** - dentre os cinco países com mais deslocados à força internacionalmente, é o único que não se encontra em um conflito armado, mas passa por uma grave crise socioeconômica;



5. **Sudão do Sul (2,2 milhões)** - após ter conquistado sua independência em 2011, o país nunca conseguiu se estabilizar politicamente, sendo frequentes os conflitos violentos entre forças do governo e grupos armados da oposição.

Por sua vez, os países que abrigam o maior número de refugiados no mundo são:

1. **Turquia (3,6 milhões)** - a grande maioria dos refugiados são sírios;
2. **Irã (3,4 milhões)** - a grande maioria dos refugiados são afegãos;
3. **Colômbia (2,5 milhões)** - o país abriga grande parte dos refugiados venezuelanos na América do Sul;
4. **Alemanha (2,1 milhões)** - abriga refugiados da Ucrânia, da Síria, da Ucrânia e de diversos locais da África e Oriente Médio;
5. **Paquistão (1,7 milhões)** - abriga sobretudo refugiados do Afeganistão, mas também de outros países próximos.

Os números mostram que são os países de baixa e média renda do mundo – e não os estados ricos – que recebem a maioria das pessoas deslocadas à força. Os 46 países menos desenvolvidos respondem por menos de 1,3% do produto interno bruto global, mas abrigam mais de 20% de todas as pessoas refugiadas. Os países vizinhos são os que mais recebem refugiados, a exemplo da Turquia, que é vizinha da Síria, do Paquistão e do Irã, que são vizinhos do Afeganistão, da Colômbia, que é vizinha da Venezuela, e da Polônia, que é vizinha da Ucrânia.

Panorama atual das migrações

Assim como o número de refugiados, o montante de migrantes no planeta segue uma tendência de crescimento ao longo das últimas décadas.



Se os deslocados internamente e os refugiados são forçados a abandonar seus locais de origem por motivos de conflitos ou perseguições, os migrantes tradicionais o fazem por escolha própria, sobretudo por motivação econômica.

De acordo com o relatório *“International Migration 2020 Highlights”*, elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA, sigla em inglês),

- Em 2000, o número de pessoas que viviam fora do seu país de nascimento ou cidadania era de 173 milhões;
- Em 2010, esse número passou para 221 milhões;
- Em 2020, chegou aos 281 milhões.



A maior parte dos migrantes busca se deslocar para países de rendimentos mais elevados, o que faz com que representem quase 15% da população total nos países de rendimento elevado e menos de 2% nos países de rendimento médio e baixo.

Dentre esses países, os Estados Unidos é o principal destino dos migrantes internacionais: 18% dos migrantes internacionais moram em solo norte-americano. A União Europeia (UE) é o segundo maior destino.

O contingente mais expressivo de imigrantes que chega aos Estados Unidos provém da América Latina e do Caribe. Na Europa, a maioria é originária das ex-colônias africanas e do próprio continente. Esse movimento se acelerou a partir de 2004, com a adesão à UE de países do antigo bloco soviético.

Países produtores de petróleo e nações ricas do Golfo Pérsico, no Oriente Médio, como os Emirados Árabes Unidos e o Catar, também são importantes destinos migratórios. Com um mercado de trabalho forte no setor da construção civil, esses países têm hoje os estrangeiros como maioria de sua população. O Sudeste Asiático é igualmente uma região com intenso fluxo migratório, geralmente de países extremamente pobres, como Mianmar, para nações em desenvolvimento, como a Tailândia.

No processo de migração de países pobres em direção aos países ricos, tem-se uma importante movimentação financeira. Grandes fluxos de remessas de capitais são enviados pelos migrantes para seus familiares radicados nos países de origem. Em alguns países de economia mais fragilizada, como Haiti, Jamaica e Cuba, tais envios chegam a representar parte significativa do Produto Interno Bruto (PIB).

Países ricos e desenvolvidos são bastante seletivos e rígidos na entrada de imigrantes provenientes de países pobres e em desenvolvimento. A menos que sejam trabalhadores altamente qualificados ou pessoas ricas, as chances de ingresso legal nas nações do mundo desenvolvido são muito restritivas. A maior parte desses migrantes vem de ex-colônias de países como a França e o Reino Unido, territórios que foram dominados e explorados no passado, com a imposição da língua e da cultura da metrópole colonial. Por essas relações políticas, econômicas e culturais do passado e do presente, são buscados como opção por migrantes de países africanos, asiáticos e do continente americano. No entanto, encontram muitas barreiras para o ingresso legal nos países ricos.

Dessa forma, a imigração irregular passa a ser a opção, por meio da ação dos traficantes humanos que levam os migrantes por rotas migratórias perigosas. O custo dessas travessias não é barato, as condições são precárias e com muitos casos de abuso, violência física e sexual. O mar Mediterrâneo é uma importante e perigosa rota de pessoas provenientes da África e da Ásia em direção ao continente europeu. São frequentes os casos de naufrágio de embarcações precárias e superlotadas que levam à morte centenas de pessoas anualmente. Outra via perigosa é a travessia pelo deserto na fronteira do México com os Estados Unidos, onde são frequentes as notícias de morte, de abuso, de violência e de abandono por parte dos traficantes de pessoas.

Ocorre que parcela expressiva das centenas de milhares de pessoas que tentam entrar anualmente nos Estados Unidos e nos países europeus está fugindo de condições que colocam as suas vidas em risco, buscando assim a condição de refugiados. São deslocamentos forçados.

Nacionalismo

Na era da economia globalizada, na qual há grande liberdade de circulação de capital e uma facilitação da circulação de produtos e serviços, seria natural pensar que as migrações fossem favorecidas. As fronteiras,



entretanto, estão cada vez mais fechadas às pessoas. O protecionismo comercial cresceu, os Estados Unidos travam uma guerra comercial com a China e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia redesenhou as relações geopolíticas no mundo. A globalização econômica enfraqueceu. Fala-se inclusive em uma **desglobalização**.

As crises econômicas são cíclicas no capitalismo. O acelerado desenvolvimento tecnológico tem levado a profundas mudanças no mundo do trabalho, com uma precarização das relações de trabalho. Para solucionar ou minimizar seus problemas fiscais, os governos têm cortado benefícios sociais e feito reformas estruturais como as previdenciárias, aumentando a idade para aposentadoria. Nessa situação de aperto, os estrangeiros são cada vez menos bem-vindos.

Nesse contexto, segmentos das sociedades apontam, como uma das causas dos seus problemas, os projetos de integração, como o da UE, e voltam a olhar para si mesmas como nações individualizadas, com interesses próprios a defender. Floresce o **nacionalismo**, sentimento que valoriza a unidade da nação e sua identidade cultural, na língua, nos costumes, nas tradições e na religião. Quando exacerbado, esse nacionalismo enterra o ideal de um mundo em cooperação e passa a prevalecer a competição e as rivalidades nacionais.

Em compasso com o crescimento do nacionalismo, em diversos países com forte afluxo de imigrantes, a extrema direita vem obtendo bons resultados nas urnas, em uma ascensão relacionada à defesa que esses partidos fazem de políticas isolacionistas, protecionistas e contrárias à imigração. Rotular o estrangeiro como inimigo passou a ser uma estratégia cada vez mais usada para justificar os problemas internos e obter ganhos políticos. Um exemplo foi o Brexit, a saída do Reino Unido da UE, uma das maiores expressões políticas do sentimento anti-imigratório.

A xenofobia

A xenofobia é a **aversão a pessoas estranhas a seu meio**, geralmente estrangeiras, com língua, costumes ou religiões diferentes, e baseia-se em um sentimento de superioridade de uma cultura sobre outra e na crença em estereótipos.

Alguns contextos socioeconômicos podem intensificar a xenofobia. As épocas de crise ou de recessão econômica, com elevadas taxas de desemprego, são exemplos dessa piora. Em geral, se o trabalho realizado pelos imigrantes se limita àquele que a população local não quer realizar e não afeta a sua própria situação laboral, a sua presença é mais aceita.

A maior competição por recursos limitados (vagas de emprego, vagas em escolas públicas, leitos de hospitais, entre outros) costuma levar a população local a realizar discursos ou a ter comportamentos xenófobos com os estrangeiros, buscando restringir sua entrada no país ou pedindo, em alguns casos, a sua expulsão. A ideia que subjaz a essas atitudes é de que se deve priorizar o atendimento e o funcionamento de serviços públicos aos nativos, especialmente em situações de crise, em que os recursos financeiros do Estado se encontram limitados.

Após a crise econômica mundial de 2008, intensificou-se a xenofobia, sobretudo na UE.

No contexto da xenofobia, destaca-se a **islamofobia**, que é o sentimento de repúdio ao islamismo, por parte das sociedades de países cristãos e de cultura ocidental. Essa atitude é maior em países com mais migrantes de religião e cultura islâmica, porém, é minoritário, mas consegue repercutir com significância nas suas sociedades.



Algo que contribui para isso é o fato de uma ínfima parcela de adeptos do Islã utilizarem o nome da religião para ações radicais e extremistas, como atentados terroristas com o objetivo de obter ganhos políticos para a sua causa. A repercussão dos atentados afeta negativamente a expressiva maioria dos muçulmanos, que repudia os atos extremistas de violência.

Nessa difícil convivência, o choque cultural entre os costumes islâmicos e a tradição ocidental é frequente. O uso em espaços públicos de vestimentas islâmicas que cobrem integralmente o rosto - burca e nikab - são proibidos ou restringidos em países como a França, Bulgária, Áustria, Bélgica e Dinamarca.

O bem que o migrante faz

Segundo um estudo do McKinsey Global Institute, os migrantes econômicos, que normalmente se deslocam para países mais desenvolvidos do que o de origem, produzem mais de 9% de toda a riqueza gerada no mundo. São quase US\$ 7 trilhões ao ano – US\$ 3 trilhões a mais do que se eles tivessem permanecido em sua terra. A maior parte dessa riqueza fica no país de destino.

Na Europa atual, o trabalhador imigrante é muito útil. As declinantes taxas de natalidade no continente levam ao envelhecimento populacional – o aumento na proporção de idosos sobre a de jovens. Como consequência, faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico. Até 2060, haverá no continente apenas dois trabalhadores para cada indivíduo acima de 65 anos, a metade da proporção atual, o que deve sobrecarregar o sistema previdenciário.

Além disso, nos países desenvolvidos há diversos postos de trabalho que, por exigirem menor capacitação e pagarem menores salários, não conseguem ser preenchidos pelos cidadãos locais. Essas vagas, contudo, são muito valiosas para os migrantes econômicos e os refugiados. Isso sem falar que as ondas migratórias também acabam atraindo profissionais bem-preparados e muitos talentosos que rendem grandes dividendos.



QUESTÕES COMENTADAS – AMÉRICA LATINA – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/DATAPREV/2023) Na Argentina, em agosto de 2023, período em que se executaram as eleições primárias — cujo objetivo é definir os candidatos que concorrerão à Presidência da República —, a inflação ao consumidor cresceu mais de 100% em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

COMENTÁRIOS:

Há vários anos, a Argentina passa por uma severa crise econômica, marcada principalmente pela elevada inflação. Em agosto de 2023, marco que serviu de referência para essa questão, a inflação na Argentina bateu a faixa dos 124% em relação a agosto de 2022.

Nesse mesmo mês, foram realizadas as eleições primárias, momento no qual a população define os candidatos que concorrerão à Presidência da República no país.

Gabarito: Certo

2. (VUNESP/PM-SP/2022) A respeito do atual cenário político-ideológico das lideranças da América Latina, analise o mapa a seguir.

Mapa Político da América Latina



(Fonte: AFP | Dados de 20 de junho de 2022.)

Com base no mapa e em seus conhecimentos, assinale a opção que indica corretamente o representante do “espectro de esquerda” atualmente no cargo de presidente.

(A) Hugo Chávez, na Venezuela.

- (B) Cristina Kirchner, na Argentina.
- (C) Gustavo Petro, na Colômbia.
- (D) Francia Márquez, no Chile.
- (E) Alberto Fujimori, no Peru.

COMENTÁRIOS:

Hugo Chávez foi presidente da Venezuela entre 02/02/1999 e 05/03/2013.

Cristina Kirchner é a atual vice-presidente da Argentina. Foi presidente do país de 10/12/2007 a 10/12/2015.

Gustavo Petro é o atual presidente da Colômbia, assumiu o cargo em 07/08/2022. Francia Márquez é a sua vice-presidente.

São todos políticos do espectro da esquerda.

Alberto Fujimori é um político de direita, e foi presidente do Peru de 28/07/1990 a 22/11/2000.

Gabarito: C

3. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP/2022 – CONTADOR LEGISLATIVO) Em setembro de 2022 a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, foi alvo de um atentado. Ela chegava em sua residência no bairro da Recoleta, em Buenos Aires, quando um homem apontou uma arma de fogo próximo de seu rosto. O presidente Alberto Fernández e outros líderes políticos atribuíram o ato a discursos de ódio “espalhados a partir de espaços políticos, judiciais e midiáticos”.

A respeito da crise político-econômica da Argentina que compõe o pano de fundo desse atentado, leia as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Argentina apresenta um quadro inflacionário e de aumento de preços, agravado por problemas como a guerra na Ucrânia e a quebra das cadeias globais de produção em função da pandemia de covid-19.

() A crise econômica da Argentina está associada à dificuldade crônica do país em pagar a dívida externa e ao fato de possuir mais da metade de sua dívida em moedas estrangeiras.

() A crise é também política, uma vez que Cristina Kirchner faz oposição ao peronismo do governo e propõe cortar os atuais subsídios de tarifas de energia, transportes e água, para poder reduzir a dívida do país.

Assinale a opção com a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.



(D) F – V – V.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. Já faz alguns bons anos que a Argentina apresenta um quadro inflacionário e de aumento de preços, uma crise econômica constante. Essa situação foi agravada por problemas como a guerra na Ucrânia e a quebra das cadeias globais de produção em função da pandemia da covid-19. São fenômenos que afetaram grande parte dos países do mundo e a economia global como um todo.

II - Verdadeiro. A crise econômica da Argentina está associada à dificuldade crônica do país em pagar a dívida externa e ao fato de possuir mais da metade de sua dívida em moedas estrangeiras.

A dívida bruta da Argentina, segundo o seu Ministério da Economia, era de 80,1% do PIB no 1º trimestre de 2022. O Brasil tem um percentual parecido, de 78,5% do PIB. O que preocupa a Argentina, contudo, é que 55,5% do estoque do endividamento é em moeda estrangeira, e as reservas internacionais são baixas, próximas de US\$ 39,5 bilhões, comparadas com as do Brasil (US\$ 378,4 bilhões). Estima-se que as reservas internacionais da Argentina não são capazes de custear um semestre de importações do país.

Encarece essa conta da dívida a desvalorização do peso argentino frente ao dólar.

A Argentina é um caso clássico de um país que empobreceu nas últimas décadas e que não consegue superar uma prolongada crise econômica. Entra e sai governo, de esquerda, direita ou centro, e o país segue em crise. Quem tiver interesse em se aprofundar no assunto, segue uma aula sobre o tema no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=EjaZL1QIG34&ab_channel=PetitJournal

III - Falso. O chamado peronismo é um movimento criado e liderado a partir do pensamento de Juan Domingo Perón, militar e estadista argentino, presidente, eleito em 1946, 1951 e 1973 e que influenciou a política Argentina. Sua ideologia é baseada no papel central de trabalhadores na economia e a necessidade de proteger os direitos trabalhistas. É um pensamento de base na Argentina e frequentemente se diz que, como metáfora, embora a Argentina tenha uma grande divisão política, todos argentinos são peronistas, tamanha é a importância de Perón na política do país. E há peronistas de direita, de centro e de esquerda.

Kirchnerismo é um termo usado para se referir à filosofia política e aos simpatizantes do falecido Néstor Kirchner, presidente da Argentina de 2003 a 2007, e de sua esposa, Cristina Kirchner, presidente do país de 2007 a 2015. Os Kirchners são peronistas.

O erro da questão está em falar que Cristina Kirchner faz oposição ao peronismo do governo. O atual governo da Argentina é de Alberto Fernandez, e Cristina Kirchner é a vice-presidente. É um governo de centro-esquerda, que não tem proposto cortar subsídios de tarifas de energia, transportes e água para poder reduzir a dívida do país.

Gabarito: A

4. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue o item a seguir.



O referendo votado no Chile em 2020, no intuito de mudar a antiga Constituição, e aprovado por uma maioria expressiva teve como premissa um novo modelo de país e futuros debates sobre direitos sociais.

COMENTÁRIOS:

Em outubro de 2020, foi realizado um plebiscito no Chile para decidir mudar ou não a Constituição e que tipo de órgão deve escrever o novo documento.

Esse plebiscito ocorreu após longos ciclos de protestos iniciados em 2019, com demandas por mais direitos sociais e menos desigualdade social.

No plebiscito, quase 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. Também se definiu que a nova Constituição fosse redigida por meio de uma convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva) composta por 155 membros que foram eleitos por votação direta em maio de 2021. O novo texto está, atualmente, em elaboração.

Gabarito: Certo

5. (VUNESP/PM-SP/2021) As principais praças do país ficaram lotadas na noite de domingo, 26 de outubro de 2020, depois que os eleitores deram amplo apoio ao plano de descartar a atual Constituição em favor de uma nova Carta que será escrita pelos cidadãos.

Na praça, foco de gigantescos e muitas vezes violentos protestos no ano passado, fogos de artifício foram lançados em meio a uma multidão de dezenas de milhares de pessoas gritando em uníssono a palavra “renascimento”.

Com mais de três quartos dos votos apurados, 78,12% dos eleitores optaram por uma nova Constituição. Muitos manifestaram esperanças de que um novo texto vai moderar um viés amplamente capitalista com garantias de mais direitos iguais na saúde, aposentadorias e educação.

(<https://bit.ly/39zb2aE>. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

O excerto trata

- (A) da Bolívia.
- (B) do Chile.
- (C) do Peru.
- (D) da Argentina.
- (E) da Venezuela.

COMENTÁRIOS:

O excerto trata do Chile. Grandes protestos eclodiram no país ao final de 2019, tendo como estopim o aumento da passagem do metrô da capital, Santiago. O reajuste foi revogado, mas os protestos continuaram



e englobaram outras pautas, como a elaboração de uma nova Constituição que substitua o texto atual, elaborado durante a ditadura militar.

Os clamores que ecoaram nas ruas foram ouvidos. O ex-presidente chileno, Sebastián Piñera (2018-2022), e o Congresso aprovaram um acordo para convocar um plebiscito, em que quase 80% dos eleitores votaram por mudar a Constituição.

Também foi definido que a nova Constituição será redigida por meio de uma convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva) composta por 155 membros e terá paridade de gênero com cotas especiais para os membros dos povos originários.

O novo texto está, atualmente, em elaboração.

Gabarito: B

(QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O fim da segunda década do século chega diante de um profundo desafio sanitário, social e econômico global. Os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia de covid-19 aprofundaram os problemas da América Latina, a região mais desigual do mundo segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal).

Internet: <<https://www.brasilefato.com.br>>.

Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue os itens a seguir.

6. A crise econômica diante de uma economia hiperinflacionária e da alta penetração do dólar norte-americano no país fez o governo venezuelano decretar reconversão ou perda de zeros em sua desvalorizada moeda.

COMENTÁRIOS:

Uma questão cobrando um fato pontual sobre a Venezuela. No nosso curso, estudamos sobre a gravidade da situação econômica e social da Venezuela. O país sofre com uma hiperinflação e escassez de gêneros básicos.

Em mais uma tentativa de conter a inflação, no segundo semestre de 2021, o Banco Central do país instituiu uma nova moeda, o bolívar digital, com o corte de seis zeros em relação à moeda anterior, o bolívar soberano.

Gabarito: Certo

7. A crise catapultada pela pandemia de coronavírus, somada à crise econômica que os países já vinham enfrentando com a baixa no preço das commodities, fez o Brasil ter um percentual de pobreza material similar ao da Argentina e ao da Venezuela.

COMENTÁRIOS:

Está incorreto o que se afirma na questão. O Brasil teve retração econômica em 2020 relacionada à pandemia do Coronavírus. Os níveis de pobreza aumentaram, mas não atingiram uma condição similar de pobreza ao



da Argentina e da Venezuela, que tiveram perdas maiores ao longo de 2020, e antes da pandemia já viviam situações econômicas difíceis.

Mesmo com a crise econômica mundial de 2020, o preço das *commodities* se manteve elevado, não sendo um fator responsável por essa crise, que foi causada pela pandemia do Coronavírus.

Gabarito: Errado

8. (IBADE/IDAF–AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A pauta cresceu, e os chilenos passaram a brigar contra a desigualdade social. Após os atos de vandalismo, o presidente Sebastián Piñera declarou estado de emergência e toque de recolher. Apesar da violência policial, o movimento reuniu mais de 1 milhão de pessoas em Santiago, no dia 25 (25/10/2019). A revolta é a principal crise no país desde o fim da ditadura, em 1990.

(folha, 02/11/2019. disponível em: < <http://bit.ly/39iwbxm>>. adaptado)

É correto afirmar que as manifestações no Chile tiveram sua origem:

- a) com o aumento nas tarifas de transporte público.
- b) com pedido de renúncia do presidente Sebastián Piñera.
- c) com a descoberta de fraude nas eleições.
- d) com a decisão do presidente de extinguir os subsídios sobre o petróleo.
- e) com o aumento do preço do trigo.

COMENTÁRIOS:

As manifestações no Chile tiveram sua origem com o aumento nas passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75% nos horários de pico, de 800 para 830 pesos, o equivalente a 15 centavos de real. A medida foi suspensa dias depois, mas os protestos continuaram e se agigantaram, passando a englobar outras pautas, vindo a diminuir após o governo chileno atender a várias pautas dos manifestantes, principalmente a da realização de um plebiscito sobre a elaboração de uma nova Constituição para o país.

Gabarito: A

9. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) Em 7 de outubro, o presidente do Chile afirmou em um programa de TV nacional que “em meio a uma América Latina convulsionada, o país é um verdadeiro oásis, com uma democracia estável”. Em menos de 15 dias, o diagnóstico era o oposto: “Estamos em guerra contra um inimigo poderoso, implacável, que não respeita nada nem ninguém e está disposto a usar a violência e delinquência sem nenhum limite”, disse o presidente em 20 de outubro à frente de uma república em estado de emergência e com toque de recolher decretado em grande parte do país.

(UOL. <https://bit.ly/2DYImXO>. Acesso em 04.dez.2019. Publicado em 25.out.2019. Adaptado)



A crise no Chile

- a) foi debelada após a queda do presidente, que fugiu para a Colômbia, e a instalação de um governo provisório até as eleições em 2020.
- b) abalou as relações comerciais e diplomáticas do Chile com os Estados Unidos, o mais importante aliado das políticas liberais do governo chileno.
- c) teve curta duração devido ao apoio imediato dos países vizinhos que fecharam as fronteiras para evitar a entrada de armas e munições para os manifestantes.
- d) foi o estopim para a queda de outros governos sul-americanos, como os da Bolívia e do Uruguai, que também apresentavam forte descontentamento da população.
- e) teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

COMENTÁRIOS:

A crise no Chile teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

Em outubro de 2019, protestos se disseminaram pelo país. O motivo foi o aumento das passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75%, nos horários de pico. Devido a atos de violência realizados por alguns grupos minoritários, como o incêndio a um prédio que sediava a maior companhia de energia do país, em determinados dias e cidades foi decretado o estado de emergência e toque de recolher.

O aumento foi revogado, mas os protestos continuaram agregando outras reivindicações que refletiam insatisfações da população com a situação econômica e social no país

Em resposta às reivindicações dos manifestantes, o ex-presidente do país, Sebastian Piñera (2018-2022), e o Congresso anunciaram um pacote de medidas sociais, com o incremento às aposentadorias, a criação de um teto para os gastos com medicamentos, aumento do salário mínimo, redução nas tarifas de energia elétrica, redução da tarifa de transporte público para aposentados e substituiu vários ministros. Por fim, aprovou um acordo para convocar um plebiscito em abril de 2020, onde a maioria dos chilenos decidiram pela elaboração de uma nova constituição para o país. O novo texto constitucional está, atualmente, em elaboração.

Gabarito: E

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS) A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade. Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue os próximos itens.

10. Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.



COMENTÁRIOS:

A República Bolivariana da Venezuela se encontra atualmente suspensa do MERCOSUL. O bloco entendeu que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente, o que vai contra o que está disposto no Protocolo de Ushuaia.

Durante a suspensão, a Venezuela não pode participar de votações e de exercer a presidência rotativa do bloco. A suspensão não afeta as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco. Os acordos comerciais continuam em vigor.

Gabarito: Certo

11. Entre os países sul-americanos, o Brasil é o que mais recebe imigrantes venezuelanos, que buscam livrar-se da crise econômica de seu país.

COMENTÁRIOS:

A Colômbia é o país sul-americano que mais tem recebido imigrantes venezuelanos. Outros países sul-americano também recebem mais venezuelanos do que o Brasil, como o Peru e a Argentina.

Gabarito: Errado

12. Apesar da crise econômica, o governo venezuelano tem conseguido controlar a inflação no país.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela passou por um crítico cenário de hiperinflação nos anos recentes, uma das mais longas da história moderna, que durou de 2017 até 2020, quando a alta de preços registrou variações anuais superiores a 100%. Em 2021, o país conseguiu reduzir substancialmente esse número, mas a inflação ainda continua como uma das mais altas do mundo. Uma das principais medidas para essa estabilização foram os cortes de zeros em sua moeda, o bolívar - o último, feito em 2021, retirou seis zeros da moeda.

Gabarito: Errado

13. Embora muito criticada pela comunidade internacional, a Venezuela não foi submetida a sanções econômicas por outros países, como as impostas, por exemplo, a Cuba e ao Irã.

COMENTÁRIOS:

Os Estados Unidos já aplicaram uma série de sanções econômicas e políticas à Venezuela. O governo do país, a petroleira PDVSA e outras entidades venezuelanas foram alvos de sanções econômicas.

Um rol de funcionários e ex-funcionários do governo venezuelano, de alto escalão, entre eles Nicolás Maduro, acusados de corrupção e narcotráfico, foram proibidos de entrar nos Estados Unidos.

Gabarito: Errado



14. O petróleo é a principal fonte de receitas do governo venezuelano.

COMENTÁRIOS:

O petróleo responde por 96% das receitas de exportação da Venezuela. A economia venezuelana é muito dependente de petróleo, o que a deixa vulnerável as oscilações do preço do barril. Uma baixa no preço diminui sensivelmente o ingresso de divisas no país o que afeta a economia e as finanças governamentais. Se o país fosse menos dependente do petróleo, seria menos impactado pelas sanções econômicas dos Estados Unidos e pela volatilidade do preço da commodity.

Gabarito: Certo

15. As maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo encontram-se na Venezuela.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela possui as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo. Na sequência vem a Arábia Saudita e o Irã. Apesar disso, os maiores produtores mundiais de petróleo são, respectivamente, Rússia, Arábia Saudita e Estados Unidos.

O país é um exportador de petróleo, mas a sua produção e exportação caíram significativamente nos últimos anos. A gravíssima crise econômica atingiu a produção venezuelana de petróleo.

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS – ORGANISMOS, ORGANIZAÇÕES E GRUPOS INTERNACIONAIS – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) No mundo atual, a chamada “governança mundial” tende a ser tema de grande relevância e suscita estudos e debates de grande importância. Em relação a esse tema, assinale a opção correta.

a) A Organização das Nações Unidas (ONU), surgida no imediato pós- Segunda Guerra, não tem sido questionada em seus pressupostos e em seu modo de agir.

b) A atual composição do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) atende aos interesses de todos os Estados-membros da ONU, por isso sua estrutura não tem sido alvo de debate.

c) Países considerados emergentes, como o Brasil, estão a pleitear maior espaço nos fóruns decisórios mundiais, como na Organização das Nações Unidas (ONU).

d) A extinção da Organização Mundial do Comércio (OMC), ocorrida por pressão da Comunidade Europeia, deixou um vácuo na regulamentação do sistema de trocas internacional.

e) Provavelmente por influência dos EUA, os Estados americanos ainda não conseguiram criar um organismo multilateral que os congregue.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A ONU tem sido frequentemente questionada sobre seus pressupostos, estrutura e eficácia na resolução de conflitos e na promoção da paz mundial. Há debates constantes sobre a necessidade de reformas na organização para torná-la mais representativa e eficiente, sobretudo com relação ao Conselho de Segurança da ONU.

b) Incorreta. A estrutura do Conselho de Segurança da ONU tem sido alvo de debate há décadas devido à sua composição atual, que reflete um equilíbrio de poderes estabelecido no pós-Segunda Guerra Mundial. Vários países argumentam que essa estrutura não reflete mais a realidade geopolítica contemporânea e exclui nações importantes dos assentos permanentes, como o Brasil, a Índia e a Alemanha.

c) Correta. Países emergentes, como o Brasil, a Índia, a China e a África do Sul, têm buscado maior representatividade e participação nos fóruns decisórios mundiais, incluindo a ONU. Esses países argumentam que suas economias e influência global crescente justificam uma maior voz nas decisões internacionais.

d) Incorreta. A Organização Mundial do Comércio (OMC) continua existindo e desempenhando um papel importante na regulamentação do comércio internacional. Embora enfrente desafios e críticas, não foi extinta.

e) Incorreta. A Organização dos Estados Americanos (OEA) é o organismo multilateral que congrega os países do continente americano. A OEA atua como um fórum para discussão e cooperação em questões políticas, econômicas, sociais e de segurança na região das Américas.



Gabarito: C

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), assinale a opção correta.

- a) A saída dos Estados Unidos da América (EUA) da OTAN enfraqueceu substancialmente a aliança militar dos países-membros.
- b) A OTAN é uma aliança militar do Ocidente, que surgiu no pós -Segunda Guerra mundial e durante a Guerra Fria.
- c) A Rússia é o Estado-membro mais importante da OTAN, e seu presidente, Vladimir Putin, possui forte apoio da organização na invasão à Ucrânia.
- d) Após a desintegração da União Soviética, a OTAN arquivou seu projeto de expansão para o leste europeu
- e) A crise do socialismo real na Europa oriental levou a OTAN a fornecer proteção militar aos países ainda considerados comunistas.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Os Estados Unidos mantêm um papel de liderança na aliança, tanto em termos militares quanto políticos e não saíram da organização.

b) Correta. A OTAN foi estabelecida em 1949 como uma aliança militar entre países ocidentais, liderados pelos Estados Unidos e incluindo várias nações europeias, para se contrapor à ameaça representada pela União Soviética e seus aliados durante a Guerra Fria.

c) Incorreta. A Rússia não é um membro da OTAN. As relações entre a Rússia e a OTAN têm sido marcadas por tensões, especialmente após a anexação da Crimeia pela Rússia, em 2014, e seu envolvimento na guerra no Leste europeu, com a Ucrânia.

d) Incorreta. Após a dissolução da União Soviética, em 1991, a OTAN expandiu a sua influência e membros para incluir várias nações anteriormente pertencentes ao bloco soviético, como os países bálticos e outras nações da Europa Oriental.

e) Incorreta. A OTAN não tinha a função de fornecer proteção militar aos países considerados comunistas durante a Guerra Fria, e sim aos capitalistas. Os países comunistas eram parte do bloco liderado pela União Soviética, contra o qual a OTAN se opunha, e formado pelo tratado militar do Pacto de Varsóvia.

Gabarito: B

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O conselho de segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) tem sido eficaz em seus esforços para reduzir os conflitos pelo mundo afora, o que pode ser explicado pelo fim do direito de veto por parte de seus principais integrantes.

COMENTÁRIOS:



O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) é composto por cinco membros permanentes, China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia, e 10 membros rotativos com mandato de dois anos. Os membros rotativos são escolhidos de forma regionalizada pelo mundo.

Os membros permanentes têm poder de veto, isto é, podem vetar qualquer resolução aprovada pelo órgão.

O direito de veto tem sido uma fonte de controvérsia, pois, em alguns casos, pode dificultar a tomada de decisões eficazes para abordar conflitos internacionais, uma vez que os membros permanentes têm objetivos divergentes e não têm conseguido chegar a um consenso nos principais temas da atualidade debatidos na ONU.

Desse modo, o Conselho de Segurança da ONU enfrenta desafios significativos, e a questão dos poderes de veto é frequentemente debatida em discussões sobre a reforma da ONU.

Gabarito: Errado

4. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A ONU também se notabiliza pela atuação de seus órgãos especializados nos mais diversos setores, como na educação, na cultura e na ciência, além de oferecer apoio aos milhares de refugiados que são forçados a abandonar seus países.

COMENTÁRIOS:

A ONU conta com diversos órgãos especializados que abrangem áreas como educação, cultura e ciência.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é um exemplo de um desses órgãos especializados da ONU que se dedica especificamente à promoção da educação, ciência e cultura em nível global. Além disso, a Agência ONU para Refugiados (ACNUR) é outra agência importante da organização, que oferece apoio e assistência a milhares de refugiados em todo o mundo.

Gabarito: Certo

5. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A geopolítica mundial surgida do pós-Segunda Guerra mundial em muito se alterou e, superado, em termos imperativos, o quadro da Guerra Fria, quando o temor de um conflito nuclear manteve as principais potências exercendo um necessário equilíbrio, o mundo de hoje se vê às voltas com uma nova reconfiguração das relações internacionais. No que diz respeito à atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) nesse contexto, julgue os itens seguintes.

I. Criada no imediato pós-Segunda Guerra mundial, a ONU tem sido bastante criticada nos últimos anos, sendo acusada até mesmo de omissão em situações críticas para a paz.

II. Desde o completo fracasso da primeira grande conferência mundial voltada para a questão ambiental promovida pela ONU no início da década de 70 do século passado, essa organização deixou de atuar na área de meio ambiente.

III. As ações militares que culminaram em guerras como a no Oriente Médio e, mais recentemente, a no Leste Europeu foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Assinale a opção correta.



- A) Nenhum item está certo.
- B) Apenas o item I está certo.
- C) Apenas o item II está certo.
- D) Apenas os itens I e III estão certos.
- E) Apenas os itens II e III estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Correta. A ONU tem enfrentado críticas nos últimos anos devido à percepção de omissão em situações de conflito e violações dos direitos humanos. Os críticos argumentam que a organização não tem conseguido cumprir seu papel de preservar a paz em várias partes do mundo. Todavia, a Organização é formada por Estados nacionais, que são os que tomam as decisões no âmbito da entidade. A falta de uma ação mais assertiva da Organização reflete uma divisão e diferenças cada vez maiores entre os Estados países.

II - Incorreta. A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, em 1972, foi um marco importante no estabelecimento de uma agenda ambiental global. Desde então, a ONU tem desempenhado um papel relevante na área ambiental, criando programas, convenções e agências especializadas para abordar questões ambientais e promover a sustentabilidade.

III - Incorreta. Pelo contrário, essas guerras não foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU. O Conselho tem sido criticado por não ter conseguido agir para evitar ou encerrar esses conflitos. O órgão está bastante dividido pelos interesses muito divergentes dos seus membros permanentes, com poder veto, o que o coloca em uma situação de certa inoperância na atualidade.

Gabarito: B

6. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Em agosto de 2023, o agrupamento de países emergentes que integra o BRICS anunciou o início de um processo de expansão, passando a integrar novos membros.

A respeito do BRICS e de seu funcionamento, assinale a afirmativa correta.

- A) Objetiva defender os interesses dos países produtores e exportadores de petróleo no mercado global.
- B) Zela pela manutenção da paz e da segurança internacional com a adoção de medidas obrigatórias para seus membros.
- C) Prioriza a oferta de empréstimos a países em desenvolvimento para o combate à pobreza.
- D) Atua como foro multilateral para regulamentar o comércio internacional das commodities produzidas por seus membros
- E) Abre espaços de diálogo para seus membros, identificando interesses comuns, de modo a ampliar a cooperação em setores específicos.



COMENTÁRIOS:

A) Incorreto. O BRICS não tem um foco exclusivo na defesa dos interesses de países produtores de petróleo. Esse é, na realidade, o objetivo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), um cartel formado por países produtores e exportadores de petróleo. O BRICS é um grupo diplomático e informal que busca promover a cooperação econômica, política e cultural entre seus membros e adotar posições conjuntas para influenciar questões globais.

B) Incorreto. Embora o BRICS esteja preocupado com a segurança global, não adota medidas obrigatórias para seus membros. O BRICS é um fórum de cooperação e de diálogo, não um órgão de segurança global. No âmbito da ONU, o Conselho de Segurança tem como atribuição zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. As decisões que toma são de cumprimento obrigatório pelos 193 países membros das Nações Unidas.

C) Incorreto. Embora os países do BRICS estejam envolvidos em várias iniciativas de financiamento para o desenvolvimento, não é a sua prioridade central. Eles buscam cooperação em diversas áreas, não apenas o combate à pobreza.

D) Incorreto. O BRICS não é um órgão de regulamentação do comércio internacional de commodities. Essa é uma função desempenhada por organizações como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

E) Correto. Essa é uma descrição precisa do papel do BRICS. O grupo promove o diálogo entre seus membros, identificando interesses comuns e ampliando a cooperação em várias áreas, tais como economia, política, cultura e ciência.

Gabarito: E

7. (VUNESP/EPC/2023) Em julho de 2022, em Estocolmo (Suécia), António Guterres advertiu que “o bem-estar global está em perigo, em grande parte porque não cumprimos nossas promessas sobre o meio ambiente”.

(UNEP. <https://bityli.com/CmmK3Q>. 04.06.2022)

António Guterres tem papel de destaque no mundo político mundial e exerce o cargo de

- A) Primeiro ministro da Espanha.
- B) Secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas).
- C) Conselheiro da OEA (Organização dos Estados Americanos)
- D) Ministro do meio ambiente dos Estados Unidos.
- E) Presidente do México.

COMENTÁRIOS:



O português António Guterres exerce o cargo de Secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2017.

Ele é de fato uma figura de destaque no mundo político mundial. Como líder máximo da ONU, Guterres tem a responsabilidade de promover a cooperação internacional, buscar soluções para os desafios globais e advogar pelos direitos humanos, pela paz e pela sustentabilidade.

O comentário citado na questão reflete a sua preocupação com a falta de cumprimento das promessas sobre o meio ambiente, destacando a importância de agir de forma mais efetiva para preservar o bem-estar global.

Gabarito: B

8. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Observando a importância das Organizações Internacionais e Intergovernamental Regional no cenário mundial, assinale a alternativa correta.

A) A Organização Mundial do Comércio (OMC) possui como objetivo o financiamento para governos que buscam o investimento em áreas sociais.

B) O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador. O objetivo principal desse bloco econômico é abertura comercial.

C) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada sob liderança da Rússia (antiga União Soviética) para se contrapor aos Estados Unidos e ao mundo capitalista.

D) O FMI (Fundo Monetário Internacional) possui, oficialmente, como objetivo principal, a promoção e cooperação econômica em escala global a partir da estabilidade financeira e relações comerciais internacionais.

E) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros, entre eles o Brasil, admitido em fevereiro de 2016.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. A Organização Mundial do Comércio (OMC) não tem esse objetivo. Seu escopo principal é estimular o comércio internacional e facilitar o livre trânsito de mercadorias.

b) Incorreto. O Mercosul é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela (suspensa, mas ainda membro efetivo do grupo). O principal objetivo desse bloco econômico é a formação de um mercado comum, com a intensificação do comércio e da integração econômica entre seus membros.

c) Incorreto. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada sob liderança do Estados Unidos, para se contrapor à União Soviética durante o momento histórico da Guerra Fria.

d) Correto. O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem como objetivo principal promover a estabilidade financeira e monetária do sistema econômico global. Para isso, uma de suas principais linhas de ação é a concessão de empréstimos para países em dificuldades financeiras.



e) Incorreto. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional que articula políticas de educação, de saúde, de emprego e de renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Atualmente, é composta por 38 membros. O Brasil não faz parte da OCDE, mas almeja integrá-la. O processo de adesão do Brasil à organização está em andamento e existe a expectativa de que seja concluído em um futuro próximo.

Gabarito: D

9. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) A Organização das Nações Unidas foi criada no final da Segunda Guerra Mundial, traçando como objetivo principal o estabelecimento da paz entre nações e a segurança mundial.

Assinale a alternativa correta sobre a ONU e a Ordem Mundial.

- A) Os países permanentes da ONU são: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Rússia.
- B) A Assembleia Geral é composta por todos os países-membros da Organização, reunindo-se uma vez ao ano.
- C) O Conselho de Segurança é composto apenas pelos membros permanentes, todos com direito de veto.
- D) A Assembleia Geral é o único órgão dentro da ONU com poder absoluto de autorizar a intervenção militar em um país.
- E) A sede oficial da ONU encontra-se em Washington. Em seu período de fundação a organização contava com 41 Estados-membros.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Todos os 193 países que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU) podem ser considerados membros permanentes. Dentro da ONU, existe o Conselho de Segurança (CS), com cinco membros permanentes e 10 temporários. Os cinco membros permanentes são China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.

b) Correto. A Assembleia Geral da ONU é a principal assembleia deliberativa da organização, composta por todos os seus Estados-membros, que se reúnem uma vez ao ano, geralmente na sede da ONU, em Nova York, nos Estados Unidos.

c) Incorreto. O Conselho de Segurança é composto pelos seus cinco membros permanentes e 10 membros temporários. Todos os 15 países participam das discussões e votações, mas apenas os membros permanentes têm poder de veto.

d) Incorreto. A Assembleia Geral da ONU é um órgão deliberativo e não tem o poder de autorizar a intervenção militar em um país. As suas decisões, contudo, não têm um caráter vinculativo. O Conselho de Segurança é o único órgão dentro da ONU com poder de autorizar a intervenção militar em um país. Suas decisões são vinculativas e devem ser seguidas pelos membros da organização.



e) Incorreto. A sede oficial da ONU encontra-se em Nova York. Quando foi fundada, em 1945, contou com a ratificação de 51 países, que foram seus primeiros Estados-membros.

Gabarito: B

10. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A respeito do conjunto de países que integram o Brics e de aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens a seguir.

I- Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco, com base na política de interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes, e impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta.

II- Os membros do Brics contrapõem-se à Otan, na medida em que esta se restringe ao Atlântico Norte, enquanto aqueles pretendem ser hegemônicos no hemisfério sul.

III- O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil; Rússia; China; Índia; e África do Sul.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas o item I está certo.
- (B) Apenas o item II está certo.
- (C) Apenas o item III está certo.
- (D) Todos os itens estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Incorreto. Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco e ser um mecanismo oficial de cooperação entre os países integrantes. Todavia, o grupo não tem essa ideia de “interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes”. Também não objetiva “impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta”, mas sim as de seus membros.

II - Incorreto. Existem divergências entre a Rússia, que é um membro do Brics, e a Otan, mas o grupo como um todo não se posiciona e nem faz contraponto à Otan. São duas organizações com histórias e objetivos diferentes. O Brics também não objetiva ser hegemônico no hemisfério Sul.

III - Correto. O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.

Gabarito: C

11. (QUADRIX/REFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Uma agência especializada das Nações Unidas tornou-se bastante conhecida, na atualidade, devido à emergência da pandemia do novo Coronavírus. Trata-se do(da)



- (A) Fundo de Amparo à Infância (UNICEF).
- (B) Fundo para a Agricultura e a Alimentação (FAO).
- (C) Organização para a Educação, Cultura e Ciência (Unesco).
- (D) Organização Mundial da Saúde (OMS).
- (E) Programa para o Desenvolvimento (Pnud).

COMENTÁRIOS:

A agência especializada nas Nações Unidas referida pelo enunciado é a Organização Mundial da Saúde (OMS), que atuou como o principal organismo internacional no monitoramento e combate à pandemia de covid-19.

A UNICEF é a agência especializada das Nações Unidas que tem como objetivo defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender às suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial.

A FAO é a agência especializada das Nações Unidas que lidera os esforços internacionais para erradicar a fome no mundo.

A Unesco é a agência especializada das Nações Unidas cujo objetivo é contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, as ciências naturais, as ciências sociais/humanas e as comunicações/informação.

O Pnud é um programa das Nações Unidas que tem como objetivo trabalhar pelo combate à pobreza e pelo desenvolvimento humano.

Gabarito: D.

12. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem diversos órgãos; um dos mais importantes é o Conselho de Segurança (CS), responsável por observar e se reunir para discutir sobre qualquer potencial problema que comprometa a paz mundial.

O CS tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz a áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a ordenar uma intervenção militar em um país. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer "recomendações" para os governos membros, o CS tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.

Portanto, no CS da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.



Gabarito: Certo.

(CEBRASPE/FUNPRES-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

13. Mencionada no texto, a OMS é uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), a exemplo de outras como FAO, UNESCO e UNICEF.

COMENTÁRIOS:

A OMS é a Organização Mundial da Saúde, uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU). Outros exemplos de agências especializadas da ONU são a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

14. Uma das razões para a perda de importância da Organização das Nações Unidas (ONU) no atual cenário mundial é o fato de que ela, até o momento, foi incapaz de criar, em sua estrutura, agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem em sua estrutura agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

Na área da saúde, existe a Organização Mundial da Saúde (OMS). Na área da educação, existe a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na área do desenvolvimento, há o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Na área do meio ambiente, há o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Gabarito: Errado

15. (INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL) O que é o BRICS?



- a) Termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- b) Termo abreviado que significa a saída do Reino Unido da União Europeia.
- c) É um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.
- d) É uma organização intergovernamental fundada a partir do Tratado de Assunção de 1991. Estabelece uma integração, inicialmente econômica, configurada atualmente em uma união aduaneira, na qual há livre comércio intrazona e política comercial comum entre os países-membros.
- e) É uma união econômica e política de 28 Estados-membros independentes situados principalmente na Europa.

COMENTÁRIOS:

BRICS é um termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O nome é referência às iniciais dos países envolvidos – o S diz respeito à África do Sul em inglês (South Africa).

Muito alunos perguntam no fórum de dúvidas se o BRICS é um bloco econômico. O BRICS **não** é um bloco econômico ou uma associação de comércio formal. Diferentemente de blocos econômicos como a União Europeia e o Mercosul, o BRICS não possui um estatuto formal de regras ou uma carta de princípios.

O BRICS é um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes. A intenção do grupo é manter uma aliança que ajude a alavancar a influência geopolítica desses países no mundo.

A alternativa “B” se refere ao Brexit, processo de saída do Reino Unido da União Europeia.

A alternativa “C” se refere ao G20, o grupo dos vinte.

A alternativa “D” se refere ao Mercosul.

Por fim, a alternativa “E” se refere à União Europeia, que, com a saída do Reino Unido, passou a ter 27 países como membros, todos localizados na Europa.

Gabarito: A

(QUADRIX/CRO-AM/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FISCAL) O presidente Jair Bolsonaro e representantes de outros sete países sul-americanos assinaram, no dia 22 de março último, um documento com proposta para a criação do fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul), que visa à construção de relações baseadas no livre comércio.

Internet: <www.poder360.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.



16. O Equador se manteve, por anos, alinhado ao bloco de governos de esquerda na América Latina. Com a ascensão de Lenin Moreno, aproximou-se de governantes conservadores, sendo um dos signatários da proposta de criação do Prosul.

COMENTÁRIOS:

Em março de 2019, em uma reunião de cúpula, em Santiago, no Chile, foi lançado o Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (Prosul). O documento de lançamento, denominado Declaração de Santiago, foi assinado pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Guiana. O Chile, autor da iniciativa, vai presidir o Prosul pelos primeiros 12 meses. A seguir, a presidência será ocupada pelo Paraguai.

De acordo com líderes desta articulação, o Prosul se constitui em um fórum regional de diálogo organizado por países sul-americanos frente aos impasses e divergências da Unasul (União de Nações Sul-Americanas).

A Unasul se consolidou em um momento de maioria de governos de esquerda na América do Sul. Na atualidade, em 2019, a maioria dos países têm governos de direita, conservadores e liberais. Essa mudança de rumos políticos se refletiu na entidade, culminando com a suspensão das participações de diversos países da entidade, em 2018, incluindo o Brasil.

O Equador se manteve alinhado a esse bloco de governos de esquerda, e situava em sua capital, Quito, o edifício sede da Unasul. Com a ascensão de Lenin Moreno à presidência do Equador (2017-2021), o país aproximou-se de governantes conservadores, retirou-se da entidade e foi um dos signatários da proposta de criação do Prosul. Inclusive, pediu que a Unasul devolva ao país o edifício-sede da organização.

Gabarito: Certo

17. Por decisão dos integrantes do futuro fórum, a Venezuela não integrará o Prosul, haja vista o governo de Nicolás Maduro ser considerado como ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela não foi convidada a participar do encontro de criação do Prosul, sob a justificativa de não ser uma democracia. O governo de Nicolás Maduro é considerado ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.

Gabarito: Certo

18. Com a abertura do processo de sua criação, o Prosul deverá substituir a União das Nações Sul-Americanas (Unasul), criada em 2008, quando os governos de esquerda eram maioria na região.

COMENTÁRIOS:

A Unasul foi criada em 2008, quando os governos de esquerda eram ampla maioria na América do Sul. A intenção dos países signatários do Prosul é que ele venha a substituir aquela entidade.

Gabarito: Certo



19. Bolívia e Uruguai integram o grupo de países que assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul.

COMENTÁRIOS:

Representantes do Uruguai e da Bolívia participaram da reunião em Santiago, mas não assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul. Atualmente, esses dois países continuam não fazendo parte do grupo.

Gabarito: Errado

20. (FCC/AFAP/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) BRICS é o nome de um conjunto econômico de países considerados “emergentes”, que juntos formam um grupo político de cooperação. São formados por

- a) Bélgica, Romênia, Índia, Chile e Suíça.
- b) Brasil, Rússia, Irlanda, Canadá e Suécia.
- c) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- d) Bulgária, Rússia, Índia, China e Sérvia.
- e) Brasil, Rússia, Israel, Canadá e Singapura.

COMENTÁRIOS:

BRICS é um acrônimo que define o grupo formado por cinco importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Os cinco países dos BRICS têm algumas características comuns: são países com indústria e economia em expansão, seu mercado interno está crescendo e incluindo milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

Gabarito: C



QUESTÕES COMENTADAS – GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/DataPrev/2023) O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

COMENTÁRIOS:

O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia não provocou instabilidade na política interna do BRICS. O presidente russo Vladimir Putin não se afastou do grupo diplomático; ele continua participando das reuniões de cúpula.

Gabarito: Errado

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A guerra em curso na Ucrânia chama atenção por diversos aspectos, sobretudo pelo rastro de destruição e elevado drama humano que produz. Acerca desse conflito, assinale a opção correta.

A) A guerra foi iniciada como reação russa ao avanço das forças militares ocidentais sobre seu território a partir de bases situadas na Ucrânia.

B) O conflito enfatizou o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar que foi criada na Guerra Fria pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

C) A Ucrânia invadiu a Rússia no ano de 2022, buscando legitimar tal atitude no fato de ter sido a pátria da qual se originou o país hoje governado por Vladimir Putin.

D) Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes.

E) Essa guerra tem gerado milhões de refugiados ucranianos, que, diferentemente dos migrantes africanos no passado recente, encontram dificuldades intransponíveis para se fixar em países europeus.

COMENTÁRIOS:

A guerra entre Rússia e Ucrânia iniciou com a invasão da Rússia ao território ucraniano em 24 de fevereiro de 2022. Um dos principais fatores para explicar essa invasão está relacionado à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) para a fronteira russa. A Rússia vê a expansão da aliança militar para o Leste Europeu, incluindo a possível adesão da Ucrânia, como uma ameaça à sua segurança nacional, e considera isso uma continuação da Guerra Fria.

O conflito colocou novamente em destaque a OTAN, uma aliança militar criada na Guerra Fria pelos Estados Unidos e países da Europa ocidental. Antes da guerra, a OTAN era bastante questionada sobre o seu papel na atualidade e se ainda teria razão para existir.



Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes.

Milhões de ucranianos buscaram refúgio em países europeus, tendo sido, no geral, bem recebidos e acolhidos. Isso é bem diferente da postura dos países europeus que colocam muitas barreiras, são rígidos e não recebem bem e obstaculizam a entrada de imigrantes pobres de países africanos, asiáticos e do continente americano.

Gabarito: D

3. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) A Ucrânia tem uma longa história compartilhada com a Rússia, marcada pela interdependência e pela busca de um equilíbrio político entre disputas e interesses rivais. Em fevereiro de 2022, a tensão entre os dois países chegou no seu ponto máximo, com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia.

A respeito da eclosão do conflito, analise as afirmativas a seguir.

I. Na visão da Rússia, a Ucrânia é o resultado de uma divisão artificial entre os dois povos, sendo parte natural de uma “grande Rússia”.

II. A Rússia anexou a Crimeia em 2014, após um referendo que consultou o povo ucraniano.

III. Em 2022, a Rússia reconheceu a autonomia de duas regiões ucranianas separatistas que se autoproclamaram Estados independentes, em um contexto marcado pela aproximação da Ucrânia com a Otan e com a União Europeia.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. A Rússia historicamente considera a Ucrânia como fazendo parte de seu território. No passado, o Império Russo foi proclamado em Kiev, atualmente capital da Ucrânia. São povos eslavos, de mesma origem étnica, por isso, a Rússia diz que são povos irmãos. A Ucrânia contesta a visão russa da divisão artificial entre os dois povos e da “grande Rússia”, lutando pela manutenção da sua independência e soberania.

II - Incorreto. A Rússia anexou a Crimeia em 2014, após um referendo que consultou o povo da Crimeia, não o povo ucraniano como um todo.



III - Correto. Em fevereiro de 2022, a Rússia reconheceu a independência das regiões de Donetsk e Lugansk, áreas separatistas no Leste da Ucrânia. Esse reconhecimento ocorreu poucos dias antes da invasão à Ucrânia, em meio a tensões e conflitos crescentes, à medida que a Ucrânia buscava uma maior integração com organizações ocidentais, como a OTAN e a União Europeia.

Gabarito: C

4. (VUNESP/EPC/2023) Um eventual confronto direto entre tropas da Rússia e desta instituição ocasionará uma "catástrofe global", afirmou o presidente russo, Vladimir Putin, nesta sexta feira [14 out], durante uma rara entrevista à imprensa.

(G1. <http://glo.bo/3ZyWa33>. 14.10.2022)

A instituição citada por Putin foi

- A) o Conselho de Segurança da ONU.
- B) a Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- C) a União Europeia.
- D) o Tratado de Não Proliferação Nuclear.
- E) o Pacto de Varsóvia.

COMENTÁRIOS:

A declaração do presidente russo, Vladimir Putin, menciona uma "instituição" que poderia potencialmente entrar em confronto direto com tropas russas, resultando em uma "catástrofe global". Nesse contexto, a instituição citada por Putin é a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Também conhecida como Aliança do Atlântico Norte, a OTAN é uma aliança militar composta por vários países da Europa e da América do Norte, cujo objetivo principal é a defesa mútua em caso de agressão armada contra qualquer membro da aliança. Portanto, Putin está expressando a sua preocupação com a possibilidade de um conflito direto entre tropas russas e as forças da OTAN, o que, segundo ele, teria sérias consequências globais.

Gabarito: B

5. (CEBRASPE/DATAPREV/2023) No que se refere a temas atuais no Brasil e no mundo, julgue o item a seguir.

O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

COMENTÁRIOS:



O BRICS é um grupo de nações que se reúne para discutir questões econômicas e políticas, sendo a Rússia um dos membros fundadores.

Oficialmente, Brasil, China, África do Sul e Índia adotaram posição de neutralidade nesse conflito. A guerra não gerou situações de instabilidade interna no grupo e o presidente russo Vladimir Putin não solicitou seu afastamento do BRICS; trata-se de uma invenção do examinador.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRT-BA/2023) No que se refere ao panorama atual do Brasil e do mundo, julgue os itens abaixo.

6. O ataque russo à Ucrânia fez com que nações da União Europeia executassem sanções econômicas contra o governo de Vladimir Putin.

COMENTÁRIOS:

A invasão da Rússia à Ucrânia fez com que nações da União Europeia e os Estados Unidos aplicassem uma série de sanções contra o governo russo, as quais têm como objetivo punir a Rússia por suas ações na Ucrânia e pressionar por uma resolução do conflito.

As sanções econômicas incluem restrições ao comércio, ao acesso a mercados financeiros internacionais e a viagens de autoridades russas para o exterior, entre outras medidas.

Gabarito: Certo

7. A guerra na Ucrânia gerou uma crise de abastecimento de gás na Europa, já que boa parte do gás natural que chega aos países europeus passa pelo país governado por Zelensky.

COMENTÁRIOS:

A Ucrânia é um importante país de trânsito para o fornecimento de gás natural da Rússia para a Europa. Antes da guerra, boa parte do gás russo destinado à Europa Ocidental passava por gasodutos que atravessam o território ucraniano.

Com a eclosão do conflito, a Rússia reduziu o fornecimento de gás para a Europa, assim como os países europeus buscaram alternativas energéticas para não mais depender da Rússia.

Portanto, o conflito na Ucrânia gerou preocupações significativas sobre a segurança do abastecimento de gás natural na Europa.

Gabarito: Certo

8. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Após a Rússia ter invadido a Ucrânia, Suécia e Finlândia decidiram aderir à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). No entanto, um dos países membros com poder de voto está dificultando a entrada desses dois países na referida organização internacional. Assinale a alternativa que apresenta o nome de tal país:

A) Grécia.



- B) Turquia.
- C) Índia.
- D) Paquistão.
- E) Polônia.

COMENTÁRIOS:

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a Finlândia e a Suécia entraram com um pedido para aderir à OTAN. A Finlândia foi aceita e foi incorporada oficialmente à organização no dia 4 de abril de 2023.

Para um país se tornar membro dessa aliança militar, o pedido deve ser ratificado por todos os demais países-membros. A Turquia foi a última nação a ratificar a entrada da Finlândia na OTAN. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, dificultou a entrada do país na organização, pelo fato desses países aplicarem alguns vetos comerciais à Turquia e rejeitarem repetidas solicitações de extradição de militantes curdos, considerados pelo governo turco como terroristas.

A Turquia acusa os escandinavos de darem guarda a integrantes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), que há décadas trava um confronto armado pela independência. Os curdos têm comunidades significativas na Finlândia e na Suécia. Nesse último país, há descendentes de curdos no parlamento.

Em 31 de maio de 2023, a adesão da Suécia à OTAN continuava pendente de aprovação pela Hungria e Turquia.

Gabarito: B

9. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Por que a Rússia invadiu a Ucrânia em 2022? Trata-se de algo multifatorial. A Rússia invadiu a Ucrânia no dia 24 de fevereiro de 2022, após uma escalada nas tensões que haviam tido início poucos meses antes.”

(brasilecola.uol.com.br/geografia/por-que-a-russia-invadiu-a-ucrania-em-2022.htm)

A guerra que se seguiu à invasão da Ucrânia pela Rússia tem impactado o mundo desde então. Suas consequências, nefastas do ponto de vista humanitário, geopolítico e econômico, certamente impactam o mundo todo.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () A Rússia acusa a Ucrânia de maior aproximação com organizações como a Otan e a União Europeia, o que vê como ameaça a seus interesses geopolíticos.
- () Como reação à invasão russa, houve imposição, principalmente por parte dos EUA e da União Europeia, de sanções econômicas à Rússia.
- () A Rússia, em revide, interrompeu o fornecimento de gás natural para a Europa, o que impacta significativamente a economia europeia, muito dependente desse fornecimento.



As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, F e V.

(B) F, V e V.

(C) V, V e F.

(D) V, V e V.

(E) F, F e F.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeira. Uma das principais justificativas alegadas pela Rússia para a invasão da Ucrânia, em 2022, foi a maior aproximação e o desejo da Ucrânia de ingressar na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e na União Europeia, o que seria uma ameaça a seus interesses geopolíticos e de segurança.

II - Verdadeira. Como consequência da invasão russa na Ucrânia, em 2022, houve uma ampliação das sanções econômicas impostas pela comunidade internacional à Rússia, sobretudo por parte dos Estados Unidos e da União Europeia. As sanções econômicas prejudicaram a economia russa, mas menos do que se esperava. Muitos países continuam tendo relações comerciais e não impuseram restrições à Rússia, como a China, a Índia e o Brasil.

III - Verdadeira. Em revide às sanções impostas, a Rússia interrompeu grande parte da sua exportação de gás natural para a maioria dos seus clientes europeus. Em um primeiro momento, essa medida impactou significativamente a economia europeia, já que muitos países da Europa, como a Alemanha, eram muito dependentes do gás natural russo como fonte de energia. Entretanto, os impactos negativos foram menores do que se projetava, e os países afetados conseguiram em um período relativamente curto encontrar alternativas energéticas em substituição ao gás natural russo.

Gabarito: D

10. (FGV/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ - SP/2022) A respeito do impacto da guerra na Ucrânia no mercado internacional de commodities, assinale a afirmativa correta.

(A) O petróleo ficou mais caro, pois a Ucrânia é uma das maiores exportadoras de combustíveis fósseis e a guerra afetou sua capacidade de comercialização

(B) A oferta de gás natural aumentou e o seu preço caiu, pois a OTAN, ao embargar o gás russo, favoreceu o escoamento do produto ucraniano.

(C) Rússia e Ucrânia produzem quase um terço das exportações globais de trigo, por isso, o conflito causou uma flutuação no valor de mercado dessa commodity.

(D) As sanções econômicas impostas à Rússia obrigaram Putin a diminuir o preço dos fertilizantes agrícolas e, por isso, sua queda no valor internacional.



(E) O paládio, usado na indústria automotiva, apresentou uma crise de abastecimento, uma vez que as principais refinarias ucranianas que o produzem foram bombardeadas.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A Ucrânia é um país importante na produção e exportação de produtos agrícolas, mas produz muito pouco petróleo, logo, não é exportadora. A Rússia sim é uma grande produtora e exportadora de combustíveis fósseis, mas a guerra afetou parcialmente a sua capacidade de comercialização. Inicialmente, os impactos foram sentidos nos preços do petróleo e gás natural, mas, posteriormente com o rearranjo dos mercados, o preço desses minerais caiu e se estabilizou, claro, dentro da volatilidade normal de comércio dessas commodities.

b) Incorreta. A União Europeia reduziu significativamente suas importações de gás natural russo. Com isso, naturalmente, a oferta de gás natural diminuiu, e não aumentou, como afirma a questão. A Ucrânia, por sua vez, produz muito pouco gás natural, por isso, também importava o produto da Rússia antes da guerra.

c) Correta. Rússia e Ucrânia produzem quase um terço das exportações globais de trigo. O conflito causou uma flutuação no valor de mercado dessa commodity.

d) Incorreta. A Rússia é um dos maiores produtores de adubos e fertilizantes no mundo. A guerra aumentou consideravelmente o preço desses insumos no mercado internacional, pois a logística de produção e de exportação foi dificultada.

e) Incorreta. O paládio é um metal importante usado na indústria automotiva. A Rússia e a África do Sul são os principais produtores de paládio, mas não a Ucrânia. Não foram reportados, na mídia internacional, bombardeios a refinarias ucranianas de paládio. O custo desse metal no mercado internacional aumentou após a eclosão do conflito, causado pela suspensão de refinarias russas de fazerem negócios nas bolsas de metais internacionais.

Gabarito: C

11. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A invasão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Crimeia causaria uma guerra mundial, diz a Rússia. Dmitry Medvedev afirma que o território faz parte da nação russa e que qualquer tentativa de invasão é uma declaração de guerra.

Internet: <<https://www.poder360.com.br>> (com adaptações).

No que se refere à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos vários aspectos relacionados a esse assunto, assinale a alternativa correta.

(A) A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria e passou a ser uma aliança militar entre os antigos países do bloco soviético, o que fez a Rússia repudiar essa instituição.

(B) A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos trinta anos.

(C) A afirmação de Medvedev não tem o respaldo de Putin, já que ambos são inimigos políticos há décadas e jamais estiveram juntos no governo.



(D) Apesar da grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia foi logo rechaçada, e o número total de soldados mortos no conflito não chegou a mil.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria, sob a liderança dos Estados Unidos, com o objetivo de formar uma aliança militar para barrar a expansão soviética na Europa. Com o fim do bloco soviético, vários países ex-socialistas se juntaram ao grupo, que expandiu a sua área para mais perto da Rússia.

b) Correta. A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos 30 anos.

c) Incorreta. Dmitry Medvedev é vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia e uma pessoa muito influente e próxima de Vladimir Putin. Medvedev foi presidente da Rússia entre 2008 e 2012, sob tutela de Putin, que não pôde à época se candidatar para um terceiro mandato. Entre 2012 e 2020, foi primeiro-ministro do governo de Vladimir Putin. Ou seja, os dois são grandes aliados, estão juntos no governo e as declarações de Medvedev têm o respaldo de Putin.

e) Incorreta. Mesmo com a grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia não foi logo rechaçada. O conflito se estendeu, se aprofundou e o número de soldados mortos estimados é dezenas de vezes maior do que o mencionado pela alternativa.

Gabarito: B

12. (VUNESP/PM-SP/2022) Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)





Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

- (A) Finlândia e Suécia.
- (B) Suíça e Hungria.
- (C) Bulgária e Finlândia.
- (D) Suíça e Ucrânia.
- (E) Suécia e Hungria.

COMENTÁRIOS:

A Finlândia e a Suécia apresentaram pedidos formais de adesão à Otan no mês de maio de 2022. Com isso, esses dois países decidiram abandonar décadas de neutralidade que os mantiveram fora de conflitos internacionais. A decisão de adesão à aliança militar ocidental se deu no contexto da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Os dois países, próximos da Rússia, consideram crescente a ameaça expansionista russa na atualidade e buscam se proteger fazendo parte da Otan.

Gabarito: A



13. (IBFC/PC-BA/2022) "A organização passou para o centro das discussões da diplomacia internacional em meados de abril e ao longo de maio de 2022, devido à possibilidade de adesão da Finlândia e da Suécia, em meio à Guerra na Ucrânia. A Rússia é contrária à entrada dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) (G1, 2022)".

Analise as afirmativas abaixo e de valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Foi criada em 1989, após o término da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.
- () Foi criada sob a liderança dos Estados Unidos em oposição à Inglaterra.
- () É um bloco econômico atualmente liderado por EUA, China e Coreia do Sul.
- () Ucrânios pleiteavam entrada no grupo, o que foi um dos motivos para a invasão russa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - V - V - V
- b) F - F - F - F
- c) V - V - F - V
- d) V - F - V - F
- e) F - F - F - V

COMENTÁRIOS:

I - Falso. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi fundada no ano de 1949, em meio ao contexto global da Guerra Fria, período histórico no qual norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo. A OTAN foi criada tendo como um de seus principais objetivos conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS).

A queda do muro de Berlim ocorreu em 9 de novembro de 1989, e foi um evento crucial na história mundial, marcando a queda da "Cortina de Ferro" e o início da derrocada do comunismo na Europa Oriental e Central.

II - Falso. A OTAN foi criada sob liderança dos Estados Unidos, em oposição à União Soviética (URSS). O Reino Unido, Estado do qual a Inglaterra faz parte, esteve na OTAN desde a data de sua criação, sendo desde então um dos principais aliados dos Estados Unidos.

III - Falso. A OTAN não é um bloco econômico. É uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos. A China e a Coreia do Sul não participam do grupo.

IV- Verdadeiro. Com o fim da URSS, em dezembro de 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar. A Ucrânia fez parte da URSS, mas se tornou independente em 1991, durante o colapso do bloco socialista.



Nos anos recentes, a Ucrânia passou a pleitear a entrada na OTAN. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.

Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa ao país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Gabarito: E

14. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Gasodutos Nord Stream da Rússia

O Nord Stream 2 é o segundo gasoduto de gás natural entre o oeste da Rússia e o nordeste da Alemanha, passando sob o Mar Báltico. O primeiro foi inaugurado em 2011, mas a certificação e inauguração do segundo foi suspensa pelo chanceler alemão em fevereiro de 2022, após Putin ter anunciado que reconhecia a independência das cidades separatistas Donetsk e Luhansk e permitir que tropas russas invadissem a região.

Sobre a dimensão econômico-militar da atual crise entre Moscou e as potências ocidentais, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Alemanha depende das importações de gás natural da Rússia para suprir suas necessidades energéticas, uma vez que está desinstalando suas usinas nucleares.

() Os Estados Unidos se posicionaram a favor dos gasodutos por pertencerem à iniciativa privada, o que impediria Putin de usar a moeda energética como ferramenta de pressão política.

() Ucrânia e Polônia se sentem prejudicadas pela ampliação da rota do gás pelo Mar Báltico, uma vez que isso impacta os tributos cobrados pelo trânsito do gás em seus territórios.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) V – F – F.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeira. Antes da guerra, a Alemanha e a Europa tinham uma expressiva dependência de energia da Rússia. Com as sanções econômicas aplicadas à Rússia, essa dependência já diminuiu, mas não é de



substituição fácil e rápida, sobretudo, o gás natural. Por vários anos, a Europa seguirá dependendo da Rússia para suprir parte das suas necessidades energéticas. Sob o governo da ex-chanceler Angela Merkel, a Alemanha decretou que fecharia todas as suas usinas nucleares. Muitas foram fechadas durante seu governo, e o país tem o planejamento de fechar todas suas usinas até o fim da década atual. O principal motivo está relacionado aos possíveis riscos desse tipo de geração de energia, além do lixo radioativo gerado no processo. Com isso, a Alemanha tem se tornado cada vez mais dependente de importação de energia russa.

II - Falsa. Os gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2 são financiados em grande parte pela Gazprom, maior empresa de energia da Rússia e uma das maiores do mundo. É controlada pelo estado russo, com parte de suas ações privatizadas. É considerada, portanto, uma estatal de capital aberto, semelhante à Petrobras. Portanto, não pertencem à iniciativa privada. Os Estados Unidos sempre foram críticos a construção desses gasodutos, por questões geopolíticas e de mercado, por que aumentaria a influência russa na Europa e a dependência energética do continente de Moscou.

III - Verdadeira. A Rússia possui uma série de gasodutos pelos quais exporta gás natural para a Europa. Alguns desses passam pelos territórios da Ucrânia e Polônia, que cobram valores pela passagem no seu território e pelo gás transportado. Com o gasoduto Nord Stream 2, a Rússia poderia dobrar a sua capacidade de transporte de gás natural para a Alemanha e Europa pelo Mar Báltico, mas isso não ocorreu, pois não chegou a entrar em operação. O novo gasoduto também tinha um componente econômico e geopolítico, pois a Rússia diminuiria significativamente o volume de gás transportado pela Ucrânia e Polônia, países um tanto críticos aos russos, antes da guerra. A Ucrânia, principalmente, era uma crítica ao Nord Stream 2, pois via no novo gasoduto uma diminuição da sua importância econômica, de obtenção de receitas e do seu poder de negociação geopolítica.

Gabarito: B

15. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)



Internet: <<https://www.bbc.com>> (com adaptações).



Quanto a tópicos atuais referentes a política e relações internacionais, é correto afirmar que a marcação do mapa no leste do território ucraniano refere-se à(ao)

- (A) resistência das tropas ucranianas diante do avanço russo.
- (B) controle militar russo em regiões de fronteira e separatistas.
- (C) tomada, pela Rússia, de regiões da Ucrânia durante a chamada Revolução Laranja.
- (D) início da invasão russa, que concentrou os ataques exclusivamente no leste.
- (E) concentração de tropas ucranianas, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia.

COMENTÁRIOS:

A) Incorreta. As tropas ucranianas estabeleceram resistência nas regiões destacadas, mas são áreas nas quais a Rússia conseguiu penetrar e conquistar.

B) Correta. O mapa destaca as regiões de fronteira da Ucrânia com a Rússia, ao Sul, Leste e Norte, e com Belarus, país aliado da Rússia, ao Norte. Naturalmente, foi pela fronteira entre a Rússia e a Ucrânia que se iniciou a ofensiva militar. Também foram nessas áreas, próximas à fronteira, que a Rússia conseguiu estabelecer controle militar. No interior do território ucraniano, a penetração russa tem sido difícil, com as tropas ucranianas oferecendo uma forte resistência.

A invasão ocorreu por várias frentes, sobretudo, pelo Leste, nas regiões de Donetsk e Luhansk, que juntas formam a região conhecida como Donbas. São regiões que historicamente têm fortes movimentos separatistas pró-Rússia.

C) Incorreta. A Revolução Laranja foi uma série de protestos e eventos políticos, ocorridos entre 2004 e 2005 na Ucrânia. Não tem nenhuma ligação com o mapa, que está relacionado à atual guerra entre Rússia e Ucrânia.

D) Incorreta. Quando da invasão russa, as suas forças armadas atacaram por terra, ar e mar, cruzando a fronteira a partir do Norte, do Sul e do Leste ucraniano.

E) Incorreta. Com a ameaça de uma iminente invasão russa, as tropas ucranianas naturalmente concentraram-se, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia. Todavia, a Criméia, ao Sul da Ucrânia, é um território russo conquistado em 2014. Não seria possível ter tropas ucranianas nesse território que está destacado pelo mapa.

Gabarito: B

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Após meses de ameaças e posicionamento de soldados na fronteira ucraniana, a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Nas primeiras horas do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin anunciou a operação militar que se tornou um dos maiores conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, desencadeando a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria.



Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à invasão russa à Ucrânia, julgue os itens a seguir.

16. A preocupação com a guerra na Ucrânia fez as sete maiores economias do mundo (G7) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reafirmarem unidade diante da Rússia.

COMENTÁRIOS:

O G7 e a Otan estão se posicionando contra a Rússia e apoiando a Ucrânia no conflito que se desdobra no Leste europeu. Seus países membros têm estabelecido uma série de sanções econômicas e políticas, reafirmando, seguidamente, sua unidade diante da Rússia.

Gabarito: Certo

17. O domínio, pelas tropas ucranianas, das regiões de Donbas e Mariupol, no leste da Ucrânia, é o fator responsável pela extensão da guerra por meses.

COMENTÁRIOS:

Em maio de 2022, a Rússia anunciou a conquista da importantíssima cidade portuária de Mariupol. No início de julho de 2022, a Rússia anunciou que conquistou a totalidade do oblast de Luhansk, que fica no Donbass. A Rússia conseguiu significativas conquistas territoriais no Sul da Ucrânia. O motivo da guerra estar se estendendo por vários meses é a resistência ucraniana, que impediu que os russos alcançassem rapidamente os seus objetivos militares no país invadido.

Gabarito: Errado

18. Além de permanecer em outras localidades da Ucrânia, o exército russo domina a capital do país, Kiev, o que gera preocupação no mundo ocidental, visto que a cidade é o bastião mais extremo de resistência das tropas ucranianas para reter o poder do presidente Zelensky.

COMENTÁRIOS:

O exército russo não conseguiu adentrar a capital do país, Kiev. Nas primeiras semanas de guerra, tentou conquistar a cidade, mas não obteve sucesso diante da forte resistência ucraniana. Posteriormente, parou de realizar ataques à capital e se focou em avançar por outras áreas.

Pelo fato de ser a capital, onde se localiza o poder executivo do país, controlá-la seria um grande avanço para a Rússia e uma grande perda para a Ucrânia. Geralmente, o domínio da capital de um país implica praticamente dominar aquele país devido à importância de seu significado.

Gabarito: Errado

19. O volume de sanções devido à invasão fez parte dos bilionários da Rússia se deslocarem, por milhares de quilômetros, com seus iates, para países que não sofrem com as restrições impostas a Moscou.

COMENTÁRIOS:



Parte de pessoas muito ricas da Rússia, os oligarcas, foram duramente sancionados pelos países sancionadores. Ativos patrimoniais foram congelados e apreendidos, como iates no valor de dezenas ou de centenas de milhões de dólares. Esses iates geralmente estavam em portos de países europeus. Vários oligarcas conseguiram evitar a apreensão, deslocando rapidamente seus iates para países que não aplicaram sanções à Rússia como as ilhas Maldivas, Turquia e Emirados Árabes Unidos.

Gabarito: Certo

20. Junto dos territórios invadidos das províncias ucranianas, a Rússia tomou o controle de usinas nucleares, inclusive a de Chernobyl, maior usina nuclear em funcionamento da Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

No início da guerra, a Rússia tomou o controle da usina nuclear de Chernobyl, depois se retirou. Em março de 2022, tomou o controle da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Ucrânia.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRA-PR/2022 – ANALISTA DE SISTEMA) Para um importante historiador, o século XX foi o mais mortífero de toda a história registrada. Chega-se ao século XXI e a realidade parece não se alterar. Apesar de louvável trabalho em várias áreas, a Organização das Nações Unidas (ONU) mostra-se impotente para deter as guerras que se multiplicam por todos os cantos, algumas das quais se mostram perigosamente propensas a se irradiar.

Considerando fatos e aspectos marcantes do mundo atual, julgue os itens a seguir.

21. A guerra que neste 2022 ensanguenta o Leste europeu foi iniciada com a invasão russa sobre a Ucrânia. Anteriormente, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia.

COMENTÁRIOS:

A guerra entre Rússia e Ucrânia foi iniciada com a invasão russa ao território ucraniano, no dia 24 de fevereiro de 2022.

Anteriormente, em março de 2014, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia, uma península localizada ao Sul da Ucrânia, banhada pelo Mar Negro, cuja maioria da população é de etnia russa e fala o idioma russo.

Gabarito: Certo

22. A facilidade com que as forças militares russas dominaram mais da metade do território ucraniano, com pouco mais de um mês de combate, deveu-se à falta de resistência do governo e do povo ucranianos.

COMENTÁRIOS:

As forças militares russas não dominaram mais da metade do território ucraniano com pouco mais de um mês de combate. No primeiro mês de combate, as forças russas avançaram pelo Sul, Leste e Norte da Ucrânia, chegando às proximidades da capital, Kiev. Posteriormente, retiraram-se do Norte, dos arredores



da capital e de parte do leste, a fim de conquistar a totalidade dos territórios do Donbass, no Leste ucraniano. Nas primeiras semanas da guerra, as forças militares ucranianas conseguiram estabelecer uma força resistência aos avanços das tropas russas e frustraram o plano russo de conquista rápida da capital Kiev e de deposição do governo de Volodymyr Zelensky.

Gabarito: Errado

23. A guerra no Leste europeu comprovou que, a despeito do fim da Guerra Fria, permanecem ativas as alianças militares entre os blocos oriental e ocidental: o Pacto de Varsóvia e a Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

COMENTÁRIOS:

O Pacto de Varsóvia foi uma aliança militar criada pela ex-União Soviética (URSS) e seus aliados socialistas em 1955, como contraposição a criação da Otan. Em 1991, alguns meses antes do fim da URSS, o Pacto de Varsóvia se dissolveu, não permanecendo, desse modo, ativo.

Diferentemente do Pacto de Varsóvia, a Otan continuou ativa e ampliando o número de países membros, expandindo-se principalmente para o Leste europeu em direção à Rússia. Esse foi um dos fatores principais utilizados pela Rússia como justificativa à sua invasão na Ucrânia.

Gabarito: Errado

24. Ante o ataque soviético, a Ucrânia se viu isolada, sem receber qualquer tipo de apoio da Otan.

COMENTÁRIOS:

Diante do ataque soviético, a Ucrânia recebeu grande apoio internacional, inclusive da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a Otan. A principal forma de apoio veio em retaliação à Rússia, com a imposição de uma série de sanções econômicas, políticas e diplomáticas. O apoio também tem se dado na diplomacia internacional, como pela ONU, que, por ampla maioria condenou a invasão russa ao país. Por fim, a Ucrânia também tem recebido apoio militar, em especial, dos Estados Unidos, que têm fornecido armamentos e serviços de inteligência para o país.

Gabarito: Errado

25. Independentemente da retórica, os países ocidentais não impuseram qualquer sanção econômica à Rússia, provavelmente temerosos de uma retaliação do país governado por Vladimir Putin.

COMENTÁRIOS:

Os países ocidentais impuseram uma série de sanções à Rússia, com o objetivo de sufocar economicamente o país e fazer o presidente russo, Vladimir Putin, desistir da guerra. As sanções adotadas são diversas, sendo as principais:

- A exclusão da Rússia do sistema bancário internacional Swift, um mecanismo essencial das finanças internacionais que permite comunicações e transações rápidas e seguras;



- O congelamento de ativos russos em bancos internacionais;
- A suspensão do gasoduto Nord Stream 2, que foi construído para aumentar o volume de gás russo vendido para a Alemanha;
- As restrições às importações de petróleo, gás e carvão russo, além de outros produtos diversos, como carros, equipamentos de alta tecnologia, produtos de aço, cimento, madeira e até mesmo frutos do mar e vodca russa;
- O fechamento do espaço aéreo para aviões russos e suspensão de voos para a Rússia;
- A exclusão de eventos internacionais, como a Copa do Mundo de Futebol de 2022.

Gabarito: Errado

26. Talvez pelo fato de que a Rússia tem poder de veto, o Conselho de Segurança da ONU não chegou sequer a debater sobre o conflito no Leste europeu, omitindo-se diante da grave crise, que já vitimou milhares de pessoas, inclusive civis.

COMENTÁRIOS:

O Conselho de Segurança das Nações Unidas tem como objetivo zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. Tem o poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar em um país.

O Conselho é integrado por 15 Estados-membros, sendo cinco membros permanentes — China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos — e 10 temporários, com mandatos de dois anos, por votação na Assembleia Geral sobre uma base regional.

Os membros permanentes têm o poder de vetar resoluções aprovadas pelo Conselho.

No mês de fevereiro de 2022, o Conselho de Segurança abriu votação sobre uma resolução contrária à invasão da Ucrânia. A Rússia foi o único país a votar contra, como possui poder de veto, a resolução não foi aprovada. China, Índia e Emirados Árabes Unidos se abstiveram de participar da votação. O Brasil, representado por Ronaldo Costa Filho, embaixador brasileiro na ONU, votou a favor da resolução.

Gabarito: Errado

27. O Brasil, por sua diplomacia e pela palavra do próprio presidente da República, apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

Historicamente, a diplomacia brasileira tem se caracterizado por manter relações amistosas com a maioria dos países do mundo, buscando obter uma maior inclusão do país no cenário internacional.



Em fevereiro de 2022, alguns dias antes do país invadir à Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro fez uma visita à Rússia. No encontro com Vladimir Putin, Bolsonaro disse que o Brasil era “solidário à Rússia” e que ambos os países tinham “muito no que colaborar”, citando temas como defesa, agricultura, petróleo e gás.

A declaração de Bolsonaro foi muito criticada, pois, alguns dias depois, a Rússia invadiu a Ucrânia. Posteriormente, o presidente afirmou que lamentava a invasão da Rússia à Ucrânia, mas não chegou a condenar o ataque. Apesar da posição incerta do presidente, é incorreto dizer que ele apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

Além disso, a diplomacia brasileira, com sua representação da ONU, condenou a invasão russa em votações no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral.

Gabarito: Errado

28. A Rússia é grande fornecedora de gás e petróleo para países europeus e uma eventual interrupção do fornecimento causaria sérios transtornos à Europa.

COMENTÁRIOS:

Antes da guerra, a Rússia estava entre os três maiores exportadores de petróleo e gás natural do mundo. Uma parcela significativa do orçamento russo vem das receitas geradas por essas exportações.

Boa parte das exportações russas de energia tem como destino a União Europeia. A Alemanha, principal economia do bloco, é muito dependente da energia russa. A Itália, que assim como a Alemanha está entre os países mais ricos do mundo, também depende bastante do fornecimento de petróleo e gás russo.

A UE impôs sanções econômicas punitivas à Rússia desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro. As compras de petróleo diminuíram significativamente, já as compras de gás natural tiveram uma redução menor.

A UE foi afetada pelas sanções econômicas aplicadas à Rússia. Em um cenário de instabilidade, o preço dos combustíveis, dos alimentos e de outros produtos se elevou e a inflação está alta nos países europeus.

Um bloqueio nas exportações de gás natural da Rússia exacerbaria a inflação crescente nas economias da Europa e levaria muitos países à recessão econômica.

Gabarito: Certo

29. Por serem grandes produtores e exportadores de grãos e fertilizantes, Rússia e Ucrânia desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

COMENTÁRIOS:

A Ucrânia tem um dos solos mais férteis do mundo, com grandes quantidades de matéria orgânica. Por isso, é um dos grandes produtores e exportadores de grãos do mundo. Está entre os maiores exportadores de milho e de trigo, fazendo da agricultura um dos motores centrais da economia ucraniana.



A Rússia apresenta uma produção agrícola considerável, mas não é tão dependente da agricultura em sua economia, pois sua indústria é diversificada, tecnológica e inovadora, além de possuir grandes fontes de combustíveis fósseis em seu território. Ademais, é uma grande produtora e exportadora de fertilizantes, compostos usados na agricultura.

Devido a isso, os dois países desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

Gabarito: Certo

30. A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, entre outras razões, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética.

COMENTÁRIOS:

A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética. Estima-se que Rússia e Estados Unidos possuam, juntos, 90% das armas nucleares do mundo.

Além dos dois países, o restante das ogivas nucleares do mundo está com a China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte.

Em meio ao conflito na Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, determinou que o arsenal nuclear do país fosse colocado em prontidão, em posição de alerta.

A Rússia afirma não querer iniciar de forma alguma uma guerra nuclear, mas que a OTAN e o Ocidente devem ter o cuidado de não tomarem medidas que afetem a segurança nacional russa e representem um ataque direto ao seu país, pois isso poderia desencadear uma guerra nuclear.

Para alguns analistas de política internacional, algumas declarações ameaçadoras da Rússia seriam apenas retóricas de guerra, sendo praticamente inexistente a possibilidade do conflito escalar para a utilização de armas nucleares.

Gabarito: Certo

(CEBRASPE/FUB/2022) A invasão da Ucrânia pela Rússia afetou duramente o mercado mundial de alimentos e fez crescer a população mundial ameaçada pela insegurança alimentar. A guerra tornou real o risco de escassez de alimentos em escala planetária e fez a população mundial que passa fome, já ampliada expressivamente durante a pandemia, aumentar em algumas dezenas de milhões de pessoas em poucas semanas. O Estado de S. Paulo, 23/3/2022, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, e considerando a abrangência do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

31. O atual conflito entre Rússia e Ucrânia foi desencadeado por um conjunto de fatores, entre os quais a possibilidade de entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

COMENTÁRIOS:



A expansão da OTAN pelo Leste europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia ao grupo, foi um dos principais fatores a desencadear a invasão da Ucrânia pela Rússia e a sua extensão para uma guerra.

Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Gabarito: Certo.

32. A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora.

COMENTÁRIOS:

A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora. Manifestações pedindo o fim da guerra ocorreram em cidades da Europa, da Ásia e das Américas, em geral, apoiando a Ucrânia e criticando autoridades políticas, como o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os protestos mais intensos ocorreram na Europa, devido à proximidade com o conflito.

Gabarito: Certo.

33. O Brasil apoiou oficialmente a investida russa, seja pela manifestação do Itamaraty, seja no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

COMENTÁRIOS:

O Brasil não apoiou oficialmente a investida russa. Nos primeiros dias após o início do conflito, a diplomacia brasileira manteve-se neutra, pedido suspensão das "hostilidades" entre os países, mas hesitando em expressar uma condenação ao governo Putin.

Contudo, essa postura mudou quando o país votou por condenar a invasão russa no Conselho de Segurança da ONU e na Assembleia Geral da ONU.

Gabarito: Errado.

34. A guerra acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes.

COMENTÁRIOS:

A agricultura é um dos destaques da economia ucraniana, de onde provém boa parte de suas receitas. O país está entre os maiores produtores e exportadores de cereais, como o trigo, o milho, a cevada e a aveia, devido aos seus campos férteis e ao clima favorável. A Rússia também conta com essas condições adequadas para a produção agrícola, estando entre os maiores exportadores mundiais de alimentos, por exemplo, o trigo, o milho e o óleo de girassol. Contudo, o destaque russo está na exportação de energia, petróleo e gás natural, além de ser um dos maiores exportadores mundiais de fertilizantes e minérios.



A guerra levou a uma instabilidade nos preços dos produtos exportados por esses países e, conseqüentemente, a um aumento dos valores. As milhares de sanções econômicas emitidas contra a Rússia desorganizaram cadeias logísticas do país, afetando também países terceiros e países sancionadores.

A Ucrânia teve muitas de suas infraestruturas destruídas e portos exportadores dominados ou bloqueados pela Rússia, resultando em uma queda drástica de suas exportações.

Toda essa situação instável e insegura acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes. Muitos analistas apontaram para um risco de um aumento da insegurança alimentar no mundo, dos preços dos alimentos e dos indicadores de fome e do custo de vida.

Gabarito: Certo.

35. Na economia de mercado, a escassez de produtos eleva seu preço, impulsionando a inflação.

COMENTÁRIOS:

Em uma economia de mercado, quando um determinado bem se torna mais escasso, o efeito esperado é o aumento em seu preço.

O conceito de inflação representa o aumento geral dos preços na sociedade. Ela representa o encarecimento do custo de vida para o consumidor e para as empresas, resultante da elevação do preço dos produtos e da desvalorização da moeda.

Portanto, com a alta nos preços, a inflação é impulsionada.

Gabarito: Certo.

36. Sendo o maior produtor mundial de alimentos e autossuficiente na produção de fertilizantes, o Brasil não sofre impactos do conflito.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é atualmente um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, porém, ainda não é autossuficiente na produção de fertilizantes. O país tem uma dependência internacional superior a 70% da demanda de fertilizantes empregados na agricultura. A Rússia é um grande produtor e exportador de fertilizantes, sendo o maior fornecedor do Brasil

Com a eclosão do conflito, diminuiriam as exportações de fertilizantes da Rússia, e o seu preço se elevou. Dessa forma, esse é um dos impactos que o Brasil sofre com o conflito.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – CONTADOR) A opinião pública mundial acompanha, com interesse e acentuada preocupação, a guerra da Rússia na Ucrânia. Por mais de uma vez, o dirigente russo Vladimir Putin lembrou ao mundo a existência de um arsenal nuclear em suas mãos. Fora o drama humano vivido



por milhares de pessoas, o conflito já aponta para consequências econômicas que poderão assumir dimensão global. Relativamente a esse conflito, iniciado em fevereiro de 2022, julgue os itens a seguir.

37. O Brasil, uma das maiores potências do agronegócio global, é muito dependente de fertilizantes importados, e a Rússia é um dos grandes fornecedores desse insumo fundamental para a agricultura.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é uma das maiores potências do agronegócio mundial, sendo o segundo maior produtor agrícola do planeta, atrás somente dos Estados Unidos.

Fertilizantes são substâncias aplicadas na agricultura com o intuito de melhorar a produção e fornecer ao solo ou aos vegetais os nutrientes essenciais ao crescimento das plantas.

Embora seja uma potência agrícola, o Brasil é um grande importador de fertilizantes, principalmente de fósforo e potássio, em razão das poucas fontes naturais em solo nacional.

O Brasil tem uma dependência internacional superior a 70% da demanda de fertilizantes empregados na agricultura. A Rússia, sozinha, representa 23% da importação nacional de fertilizantes, segundo dados do Ministério da Economia obtidos em 2021. O país também é um dos grandes exportadores mundiais de fertilizantes de fósforo e potássio.

Gabarito: Certo.

38. A resposta do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, especialmente dos Estados Unidos da América, foi estabelecer sanções econômicas e financeiras que atingem, inclusive, empresas e financistas russos.

COMENTÁRIOS:

Desde que a Rússia iniciou a invasão à Ucrânia, no dia 24 de fevereiro, o país tem sofrido uma série de sanções econômicas aplicadas pelos países mais ricos e desenvolvidos do mundo, com o intuito de pressionar sua economia, em uma tentativa de enfraquecê-la a tal ponto que desista da invasão.

Os governos de Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Japão, de membros da União Europeia e outros adotaram medidas que afetaram as reservas e as transações financeiras, o patrimônio, os negócios, a produção e as exportações da Rússia, de empresas, financistas e oligarcas russos.

Gabarito: Certo.

39. Quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, ele possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

COMENTÁRIOS:

A guerra na Ucrânia desencadeou uma migração em massa na Europa, com milhões de pessoas saindo do país para fugir do conflito. Boa parcela dos deslocados buscou refúgio nos países vizinhos, sobretudo, na Polônia. Esse movimento migratório, de grandes dimensões, foi comparado às migrações ocorridas durante a Segunda Guerra Mundial.



Portanto, quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

Gabarito: Certo.

40. O conflito provocado por Putin em nada faz lembrar os tempos da Guerra Fria do pós-Segunda Guerra Mundial; afinal, hoje, não há qualquer tipo de envolvimento do Ocidente contra a Rússia.

COMENTÁRIOS:

No ano de 1949, no contexto da Guerra Fria, foi fundada, sob a liderança dos Estados Unidos, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar, com o objetivo de barrar a expansão da União Soviética (URSS).

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o Pacto de Varsóvia, em 1955.

Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, em 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, o que foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país.

Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, conforme a Rússia, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à sua segurança nacional.

Todo esse contexto e o conflito provocado por Putin lembram muito os tempos da Guerra Fria.

Além disso, o Ocidente está, indiretamente, se envolvendo na guerra. EUA e aliados ocidentais – dentre eles, muitos membros da OTAN – estão fornecendo ajuda militar e estabelecendo sanções econômicas contra a Rússia.

Gabarito: Errado.

41. O embargo promovido pelo Ocidente aos produtos e aos capitais russos não atingirá os países da União Europeia, os quais, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

COMENTÁRIOS:

Desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro, a União Europeia impôs sanções econômicas punitivas à Rússia.

Com as sanções e maiores barreiras ao comércio entre a União Europeia e Rússia, a economia do bloco tem sido afetada. Uma das principais consequências tem sido o aumento da inflação.

Contudo, um dos itens centrais da economia russa, o gás natural, não tinha sido sancionado até o final de abril de 2022, pois muitos dos países-membros do bloco dependem fortemente da energia russa. A Alemanha, a maior economia da Europa, por exemplo, é o maior cliente de energia da Rússia. Sancionar o



gás natural russo seria como “dar um tiro no pé” para muitos países do bloco, que teriam de buscar alternativas de fornecimento em outros países, que não são de rápida adoção e são bem mais caras.

No final de abril de 2022, a União Europeia estava discutindo parar de comprar petróleo da Rússia, o que é de substituição mais fácil, mas poderá comprar o óleo a um preço maior.

Portanto, a questão está errada ao afirmar que o embargo promovido pelo ocidente aos produtos e capitais russos não atingirá os países europeus, assim como está errada em afirmar que os países europeus, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O século XX foi considerado como o mais violento entre todos os períodos históricos precedentes. Mal iniciou-se a segunda década do século XXI e o mundo se depara com um conflito que, para além dos terríveis dramas humanos que suscita, pode trazer mudanças profundas na economia, na política e nas relações internacionais. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

42. O citado conflito teve início com a invasão russa a um país com o qual tem fronteira, a Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

O conflito citado pelo enunciado é a guerra entre Rússia e Ucrânia, dois países fronteiriços, que se iniciou no dia 24 de fevereiro, com a invasão russa ao território ucraniano.

Gabarito: Certo.

43. Para fugir da guerra, mais de dois milhões de ucranianos, segundo cálculo das Nações Unidas, procuraram proteção em outros países. (ADAPTADA)

COMENTÁRIOS:

A guerra na Ucrânia desencadeou uma migração em massa na Europa, com milhões de pessoas saindo do país para fugir do conflito e buscando refúgio, principalmente, em países próximos, como na Polônia.

No dia 8 de março de 2022, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), uma agência especializada da ONU, divulgou a informação de que o número de refugiados ucranianos havia ultrapassado a marca de 2 milhões de pessoas.

Em 15 de abril, de acordo com o ACNUR, esse número já passava de 5 milhões de pessoas. Havia também 6 milhões de deslocados internos, pessoas que tiveram que deixar os locais onde moravam e se abrigarem em outras regiões da Ucrânia, em função da guerra.

O número de refugiados e deslocados internos pode aumentar ou diminuir, dependendo dos rumos do conflito. A saída russa do entorno de Kiev, a capital ucraniana e do Norte e Nordeste do país, fez com que centenas de milhares de refugiados e deslocados internos retornassem às suas casas.

Gabarito: Certo.



44. O Ocidente, sob liderança dos Estados Unidos, impôs severas sanções econômicas e financeiras à Rússia.

COMENTÁRIOS:

Em reação à invasão da Ucrânia pela Rússia, muitos países liderados pelo governo dos Estados Unidos e pela União Europeia (UE) anunciaram sanções internacionais contra o país comandado por Vladimir Putin.

De forma geral, essas medidas visam a isolar a Rússia do mercado global, controlar de forma rigorosa a exportação e impactar diretamente o acesso do país à tecnologia de ponta. O objetivo final é enfraquecer o país, instigando-o a desistir da guerra ou, ao menos, enfraquecê-lo.

Gabarito: Certo.

45. No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil foi um dos poucos países a hipotecar solidariedade irrestrita à Rússia.

COMENTÁRIOS:

No dia 25 de fevereiro, um dia após o início da invasão russa à Ucrânia, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu para votar sobre uma resolução contrária à invasão da Ucrânia. Onze países votaram contra a invasão, e o Brasil foi um deles. Índia, China e Emirados Árabes Unidos se abstiveram, e a Rússia votou contra.

Portanto, está errada a questão. O Brasil não assegurou solidariedade irrestrita à Rússia.

Gabarito: Errado.

46. Apesar da natural apreensão que uma guerra causa, o mundo sente-se mais aliviado por saber que a Rússia não dispõe de armas nucleares.

COMENTÁRIOS:

Na atualidade, nove países do mundo têm, comprovada ou alegadamente, armas atômicas. É o chamado "clube nuclear", formado por Estados Unidos, Rússia, China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte. Quase 90% das armas são da Rússia (47%) e dos EUA (42%). Assim, a Rússia dispõe de armas nucleares.

Gabarito: Errado.



QUESTÕES COMENTADAS – MIGRAÇÕES – MULTIBANCAS

1. (FCC/PM BA/2023) A grave crise humanitária que se abate sobre o país asiático provocou um novo fluxo migratório de afegãos para diversas partes do mundo, inclusive o Brasil, que também tem recebido muitos refugiados.

(Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>)

Em relação à atual situação dos refugiados no planeta, está correto o que se afirma em:

- a) Pesadas medidas de restrição na Europa têm aumentado o fluxo de refugiados para países emergentes do Sul.
- b) Índia e Estados Unidos aparecem como os principais destinos de refugiados oriundos do continente africano.
- c) A China tem o maior contingente de evasão de refugiados devido ao alto desemprego e perseguições políticas.
- d) O Canadá tem, desde 2020, suas fronteiras abertas para os mexicanos no intuito de estimular o crescimento demográfico canadense.
- e) Têm diminuído os movimentos migratórios em nível mundial.

COMENTÁRIOS:

Nos últimos anos, a Europa tem implementado medidas mais restritivas com relação à entrada de refugiados, especialmente devido a crises migratórias anteriores e questões políticas internas. Essas medidas têm dificultado o ingresso de refugiados na Europa, e, com isso, parte dos fluxos migratórios têm buscado outros destinos, incluindo países emergentes do Sul. Desse modo, está correta a alternativa "A".

As demais opções apresentam informações incorretas, vejamos:

b) Incorreta. Devido à distância entre as regiões, Índia e os Estados Unidos não são tradicionalmente os principais destinos de refugiados africanos. A maior parte dos refugiados africanos permanece no próprio continente ou segue em direção à Europa.

c) Incorreta. Embora a China tenha questões relacionadas aos direitos humanos e à liberdade política, não é conhecida por gerar um grande contingente de refugiados devido a perseguições políticas em escala global. Além disso, o país não é caracterizado por alto desemprego; na verdade, tem uma taxa relativamente baixa, impulsionada pelo seu expressivo crescimento econômico no século XXI.

d) Incorreta. Com o baixo crescimento de sua população, o Canadá enfrenta um sério desafio demográfico e tem, aos poucos, criado medidas para facilitar a migração e, com isso, estimular o crescimento populacional. Entretanto, não há registro de que o Canadá tenha aberto as suas fronteiras de maneira indiscriminada para os mexicanos com o intuito de estimular o crescimento demográfico.



e) Incorreta. Essa afirmativa contradiz totalmente as tendências recentes, uma vez que o mundo tem testemunhado diversos fluxos migratórios, especialmente devido a conflitos, crises humanitárias e mudanças climáticas. Recordes no número de migrantes e refugiados têm sido registrados seguidamente nos anos recentes, conforme mostram dados da Acnur e OIM da ONU.

Gabarito: A

2. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Atualmente milhões de pessoas vivem fora de seu país de origem, sendo estes imigrantes ou refugiados.

Assinale a alternativa correta em relação ao assunto.

A) Sendo a maior potência econômica do mundo, os Estados Unidos são o destino de milhares de refugiados, os quais tentam ultrapassar suas fronteiras muitas vezes de forma ilegal.

B) Os refugiados são acolhidos em todos os países da América do Sul, não apresentando dificuldades durante seu processo de instalação.

C) No geral, refugiados vivem em bairros periféricos e trabalham em empregos precários; porém, sua grande maioria possui nível superior.

D) No Brasil, o número de refugiados é mínimo, tendo em vista que as fronteiras brasileiras são fiscalizadas diariamente.

E) Não há refugiados em países subdesenvolvidos e emergentes.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. Pelo fato de ser a maior economia do mundo, os Estados Unidos é um destino muito procurado por migrantes e refugiados. É o país do mundo com o maior número de migrantes. Entretanto, há um rigoroso controle de fronteiras, o que faz com que muitos refugiados tentem entrar no país de forma ilegal. O maior contingente de migrantes ilegais nos Estados Unidos é proveniente de países da América Latina, sobretudo do México.

b) Incorreta. Apesar de alguns países da América do Sul terem políticas mais abertas com relação aos refugiados, esses sujeitos costumam enfrentar diversas dificuldades para se estabelecerem e se integrarem nas sociedades de acolhida.

c) Incorreta. Embora seja comum que os refugiados enfrentem desafios significativos com relação ao trabalho e à moradia, o nível educacional de refugiados varia muito entre os indivíduos e os grupos, não sendo possível fazer essa afirmação categórica da alternativa.

d) Incorreta. O Brasil tem uma política bastante avançada de apoio e de acolhimento a refugiados. O número de refugiados atualmente no país não é mínimo, mas também não é significativo. No final de 2022, o maior contingente de refugiados era proveniente da Venezuela.

e) Incorreta. Há refugiados em países subdesenvolvidos e emergentes, bem como em países desenvolvidos. Um exemplo disso é o Brasil, um país emergente, que acolheu milhares de refugiados de diversas nações.



Gabarito: A

3. (FUNDEP/PREFEITURA DE LAVRAS-MG/2023) “São pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados.”

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

O texto se refere a

- A) emigrantes.
- B) refugiados.
- C) deslocados internos.
- D) migrantes.

COMENTÁRIOS:

A questão trata sobre conceitos relacionados ao tema dos migrantes. O enunciado se refere aos refugiados, que são os que migraram para fugir de perseguições étnicas, políticas, religiosas, conflitos armados ou violações de direitos humanos. Dessa forma, podemos considerar que são migrantes “forçados”, que saem de seu local por motivos de sobrevivência.

Gabarito: B

4. (VUNESP/EPC/2023) Fugindo de grupos radicais, dezenas de refugiados continuam chegando diariamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), na região metropolitana de São Paulo. Munidos com o visto humanitário, muitos deles entram no Brasil e, sem conseguir ajuda para a moradia ou trabalho, acabam montando acampamento no aeroporto. Ontem (25 out.), quando a reportagem da Agência Brasil visitou o aeroporto, uma centena deles continuava fazendo do Terminal 2 sua moradia.

(Diário de Pernambuco. <https://bit.ly/3lqIDMI>. 26.10.2022)

A notícia faz referência aos refugiados vindos

- A) da Índia.
- B) da África do Sul.
- C) do Líbano.
- D) do Afeganistão.
- E) do Egito.



COMENTÁRIOS:

A notícia destaca a chegada de refugiados vindos do Afeganistão ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

Os demais países listados como alternativas não frequentam noticiários da imprensa como tendo grandes problemas com refugiados e nem com o domínio de movimentos radicais, extremistas.

O Afeganistão passa por um período de instabilidade e de conflitos desde a tomada do poder pelo Talibã em 2021, o que resultou em uma intensa migração de pessoas que buscavam segurança e proteção em outros países.

A situação desses refugiados é preocupante, uma vez que muitos deles enfrentam dificuldades para encontrar moradia e emprego, o que acaba levando alguns deles a montarem acampamentos no próprio aeroporto. É um exemplo real da crise humanitária que muitos refugiados enfrentam ao fugirem de situações de violência e instabilidade em seus países de origem.

Gabarito: D

5. (FEPESE/PREFEITURA DE CHAPECÓ/2022) De acordo com notícia publicada pela Rádio Agência Nacional, dia 20 de junho, passado, foi comemorado o Dia Mundial do Refugiado.

Analise as afirmativas abaixo em relação ao assunto.

1. “O número de deslocados por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos no mundo alcançou este ano a marca inédita de 100 milhões de pessoas.”
2. Esse ano, o tema definido pela ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) foi: “Seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direitos a buscar proteção”.
3. A invasão da Ucrânia pela Rússia e outras emergências humanitárias elevaram o número de refugiados mundiais, pela primeira vez, à casa dos três dígitos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) É correta apenas a afirmativa 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

COMENTÁRIOS:



I - Correta. Em 2022, o número de pessoas deslocadas por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos alcançou a marca inédita de 100 milhões de pessoas.

II - Correta. 20 de junho é o dia do refugiado, e, durante o mês de junho de 2022, a Acnur realiza uma série de eventos em diversos países do mundo para marcar a data. No ano de 2022, o tema definido pela agência para tratar sobre a temática dos refugiados foi “Seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direitos a buscar proteção”.

III - Correta. Em 2022, pela primeira vez na história, o número de refugiados bateu a casa dos três dígitos. A invasão da Ucrânia pela Rússia e outras emergências humanitárias foram responsáveis por esse aumento.

Gabarito: E

6. (QUADRIX/CREMERO/2022) Mais de uma década após a Primavera Árabe, e mesmo depois da pandemia de covid-19, o deslocamento forçado na Síria é a adversidade que gerou o maior número de refugiados no mundo.

COMENTÁRIOS:

O deslocamento forçado na Síria, decorrente da guerra civil que já dura mais de 10 anos no país, é a adversidade que gerou o maior número de refugiados no mundo na atualidade. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), ao final de 2021, cerca de 6,8 milhões dos refugiados do mundo vieram da Síria.

Gabarito: Certo

7. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ADVOGADO) O Pacto Mundial para a Migração das Nações Unidas foi aprovado formalmente em 2018, em Marrakech, no Marrocos, em uma conferência intergovernamental que reuniu quase 160 países. Itália, Austrália, Israel e vários países da Europa Central, contudo, retiraram-se do pacto nas últimas semanas, enquanto os Estados Unidos da América (EUA) se opuseram ao acordo desde o início. As nações temiam que o pacto representasse perda de soberania e se preocupavam com a falta de distinção entre imigração legal e ilegal no rascunho do compromisso final.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

No que diz respeito à crise migratória internacional que atinge o planeta, assinale a alternativa correta.

(A) A crise de refugiados no mundo deve-se unicamente às desigualdades socioeconômicas do continente africano em relação aos demais continentes do mundo.

(B) O conceito de refugiado limita-se ao migrante que parte para um país desenvolvido em busca de emprego e renda, por ter sido expulso pela precariedade social.

(C) A rota migratória em que há a maior quantidade de mortes é a do mar Mediterrâneo, na qual os imigrantes se arriscam em embarcações precárias e, em muitos dos casos, morrem à deriva ou afogados.

(D) A maior parte da migração internacional na atualidade dá-se por causa de guerras e perseguições às populações consideradas minorias em seus países de origem.



(E) A guerra na Ucrânia devido à invasão da Rússia, conflito que perdura há seis meses, gerou o maior número de refugiados da história recente do mundo.

COMENTÁRIOS:

A) Incorreta. Refugiado é uma categoria específica de migrante; é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. Não são pessoas que migram em decorrência de desigualdades socioeconômicas.

A crise de refugiados no mundo se deve, sobretudo, à multiplicidade de graves conflitos bélicos, de perseguições de segmentos específicos e de desigualdades socioeconômicas em vários continentes. Quanto aos conflitos bélicos, podemos destacar a guerra entre a Rússia e Ucrânia, na Europa, a guerra civil da Síria e a questão Israel-Palestina, na Ásia, a guerra civil na Etiópia, na África, entre outros. No continente americano podemos destacar a migração de milhões de venezuelanos devido à fome, à extrema pobreza e a perseguições políticas.

B) Incorreta. Como mencionado no comentário da alternativa anterior, refugiado é uma categoria específica de emigrante; é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. Não são os que migram para um país desenvolvido em busca de emprego e renda. Esses são os migrantes (emigrantes-imigrantes).

C) Correta. A rota migratória em que há a maior quantidade de mortes é a do mar Mediterrâneo, na qual os imigrantes se arriscam em embarcações precárias e, em muitos dos casos, morrem à deriva ou afogados. Esses migrantes cruzam o norte da África em direção à Europa, onde buscam adentrar no espaço da União Europeia, para onde podem então migrar para outros países. Há um grande mercado ilegal de transporte para esses migrantes, que muitas vezes é feito de forma precária e termina em tragédias.

D) Incorreta. A maior parte da migração internacional na atualidade dá-se por motivações econômicas; são pessoas que se deslocam para países onde podem obter melhores rendimentos e uma melhor situação socioeconômica da que possuem no seu país de origem.

E) Incorreta. A guerra na Ucrânia, devido à invasão da Rússia, gerou o maior número de refugiados no continente europeu desde a Segunda Guerra Mundial, porém, não é o maior número de refugiados da história recente do mundo. O maior número de refugiados da história recente dá-se em decorrência da guerra civil na Síria, conflito que já perdura por mais de 10 anos. Muitos dos refugiados que cruzam o Mar Mediterrâneo são sírios.

Gabarito: C

8. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Guerras, perseguições políticas, fome e intolerância religiosa estão entre as causas que explicam os milhares de migrantes e refugiados pelo mundo afora.

COMENTÁRIOS:



Guerras, perseguições políticas, fome e intolerância religiosa estão entre as principais causas para os deslocamentos na atualidade, mas cada fluxo de refugiados varia de acordo com o contexto local. Também é considerável o número de pessoas que migram em busca de melhores condições econômicas, recorrendo a empregos em países que apresentam boas oportunidades.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue o item.

9. O fim das perseguições políticas e religiosas, das guerras e das condições de miséria profunda é o que explica o baixo número de migrantes e refugiados no mundo de hoje.

COMENTÁRIOS:

O número de migrantes e refugiados na atualidade é o mais alto da história, só encontra precedente no período que se seguiu à Segunda Guerra Mundial. Nas últimas décadas, os movimentos migratórios entre países e continentes se intensificaram, principalmente devido ao desenvolvimento desigual das regiões e à multiplicação de conflitos.

Gabarito: Errado

(CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO) Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.

10. O principal motivo das migrações internacionais de maior volume são os conflitos étnicos e religiosos, devido ao crescimento contemporâneo do fundamentalismo em escala planetária.

COMENTÁRIOS:

O principal motivo das migrações internacionais é econômico, em busca de melhores condições de renda e emprego. Embora os conflitos étnicos e religiosos levem a ondas migratórias, esse não é o principal motivo.

Gabarito: Errado

11. A política europeia de condução das migrações socioeconômicas da atualidade acontecidas no mar Mediterrâneo ainda reflete um pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo europeus.



COMENTÁRIOS:

O mar Mediterrâneo é uma importante rota migratória de imigrantes provenientes da África e da Ásia. De modo geral, os países europeus não se apresentam receptivos ao acolhimento desses migrantes. São impostas muitas barreiras legais e de controle, visando a obstaculizar ou impedir a entrada de africanos e asiáticos pela costa mediterrânea da Europa.

Embora não se possa generalizar, é forte o pensamento em alguns países europeus de que esses imigrantes representariam um perigo aos seus países, tanto no aspecto econômico quanto no aspecto social. No período recente, cresceram os movimentos xenófobos na Europa, com a realização de políticas anti-imigratórias. São reflexos do pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo.

O neocolonialismo, também conhecido como imperialismo, foi um período na história (séculos XIX e XX) de dominação política e econômica das nações industrializadas europeias (Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e Holanda) sobre os continentes africano e asiático.

O grande marco desse período foi a Conferência de Berlim, realizada em 1884, onde os países europeus se reuniram e fizeram uma divisão do continente africano, sendo que cada país dominaria um pedaço desse continente. Essa divisão até hoje deixa marcas, pois moldou os territórios dos Estados nacionais e influenciou os rumos dos países, por meio da interferência política e econômica, marcada por guerras e grande extração de recursos naturais.

A principal hipótese para a legitimação do domínio imperialista europeu sobre a África e a Ásia foi a utilização ideológica de teorias raciais europeias provenientes do século XIX. As que mais se destacaram foram o evolucionismo social e o darwinismo social.

Hoje sabemos que o evolucionismo social e o darwinismo social não têm nenhum embasamento ou legitimidade científica, mas, no contexto histórico do século XIX, foram ativamente utilizados para legitimar o imperialismo, ou seja, a submissão, o domínio e a exploração de continentes inteiros.

Gabarito: Certo

12. O Brasil atualmente é o país de maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente americano.

COMENTÁRIOS:

A questão fala do continente americano como um todo. O continente americano é formado pela América do Sul, América Central e América do Norte.

Na América do Norte, estão localizados os Estados Unidos, que é o país que, de longe, é o que tem maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente. Os EUA são o país com a maior quantidade de imigrantes ilegais no mundo todo. Grande parte é proveniente do México e de países da América Central.

Gabarito: Errado



13. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Na atualidade, fortes correntes migratórias vinculam-se à necessidade de fugir de guerras e de perseguições políticas e religiosas e à busca de sobrevivência de grupos humanos que vivem em áreas de pobreza extrema.

COMENTÁRIOS:

O principal motivo para as pessoas migrarem é o econômico. Os imigrantes buscam migrar para países em que possam ter uma melhor condição de vida e de renda. Muitos desses migrantes são originários de áreas de extrema pobreza, como os haitianos, venezuelanos e de países da África e da Ásia. A fuga de guerras e de perseguições políticas e religiosas é outro fator que leva às pessoas a migrarem; são chamados de **refugiados**, grupo específico de imigrantes que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada.

Gabarito: Certo

14. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Responsável pela colonização da África e de algumas regiões asiáticas, a Europa, em sua totalidade, tem acolhido bem os milhares de imigrantes que nela procuram refúgio.

COMENTÁRIOS:

No século XIX, nações europeias, como Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, exploraram e colonizaram o continente africano e o asiático.

Em sua maioria, os países europeus não têm acolhido bem os milhares de imigrantes que buscam refúgio. Os mais refratários são aqueles situados nas fronteiras, por onde costumam chegar os refugiados, como a Hungria, a Grécia e a Itália.

As principais questões que desagradam a população quanto à entrada de imigrantes são receios quanto ao mercado de trabalho, concorrência com os nacionais dos países, a extensão de serviços públicos e do sistema de proteção social aos imigrantes.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) Mais de quinhentos migrantes chegaram à ilha grega de Lesbos, na costa próxima à Turquia, “um aumento sem precedentes”, indicou uma fonte diplomática grega no dia 30 de agosto de 2019. Os migrantes viajaram em treze navios e, entre eles, havia 240 crianças, segundo autoridades locais e ONGs. Foram transferidos para o campo de Moria, onde “quase 11.000 pessoas estão aglomeradas, quando a capacidade é de apenas 3.000”, disse a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Internet: <<https://istoe.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

15. Ceuta e Melilla, territórios espanhóis na África, são os únicos pontos em que se pode chegar, da África à Europa, por via terrestre.



COMENTÁRIOS:

Ceuta e Melilla são duas comunidades autônomas espanholas localizadas na costa do Mar Mediterrâneo, no continente africano. O Marrocos reivindica-as como partes integrante do seu território, mas a Espanha se recusa a entregá-las.

O examinador considerou a questão como correta, mas ela está mal elaborada e errada. Não há como chegar da África à Europa por via terrestre, pois os continentes estão separados pelo mar Mediterrâneo. Se o examinador tivesse escrito que são os únicos pontos que se pode chegar da África à União Europeia por via terrestre a questão estaria correta. Como a Espanha faz parte da União Europeia, quem entrar em Ceuta e Melilla entrou na Espanha, ou seja, está na União Europeia, mesmo que seja um território fora da Europa continental.

As duas comunidades estão separadas do Marrocos por uma grande cerca. Os imigrantes que chegam em Ceuta e Melilla, no entanto, não querem ficar ali, esperam obter permissão para viajar à Espanha e adentrar na Europa.

Gabarito: Certo

16. A Europa, região próspera próxima à África, tornou-se naturalmente o objetivo prioritário dos imigrantes que fogem de guerras e da fome.

COMENTÁRIOS:

Pela sua proximidade com a África e pelo fato de esta ser uma região próspera, a Europa é, naturalmente, um objetivo prioritário dos imigrantes africanos que fogem de guerras e da fome em busca de melhores oportunidades na vida. Contribui também para isso o fato de quase a totalidade da África ter sido colônia de países europeus.

Gabarito: Certo

17. A xenofobia – aversão a estrangeiros – acentuou-se no discurso de autoridades de alguns países europeus, sendo os governantes da Itália e da Hungria as raras exceções.

COMENTÁRIOS:

Com os grandes movimentos migratórios da África e da Ásia para a Europa, acentuaram-se os discursos e movimentos xenofóbicos, de aversão a estrangeiros, inclusive de autoridades dos estados nacionais.

O ex-vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, e o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, são dois dos principais porta-vozes europeus no discurso nacionalista contra o acolhimento de imigrantes e refugiados na Europa.

Gabarito: Errado

18. Organizações não governamentais, como a citada no texto, têm desempenhado um papel crucial na ajuda a refugiados no mar Mediterrâneo.



COMENTÁRIOS:

Grande parte das embarcações de refugiados que atravessam o Mar Mediterrâneo são precárias e superlotadas, realizadas por traficantes de pessoas, que agenciam e conduzem as travessias. Centenas de pessoas morrem anualmente devido ao naufrágio de muitas dessas embarcações.

Muitas organizações não governamentais (ONGs), como, por exemplo, o Médicos sem Fronteiras e o SOS Mediterrâneo, resgatam imigrantes como náufragos em alto-mar durante sua travessia para chegar ao continente europeu.

Gabarito: Certo

19. (CEBRASPE/TJDFT/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I – A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II – Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III – Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV – Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I – **Certo**. As pessoas imigram em busca de uma vida melhor, de uma renda melhor, de um trabalho pelo qual tenham uma melhor remuneração e possam viver melhor do que o país ou região que viviam. A imigração também ocorre por situação de sobrevivência, de garantia da integridade física, em função de conflitos bélicos, perseguições, discriminações ou catástrofes naturais.

II – **Certo**. Os principais argumentos utilizados por aqueles que defendem restrições à imigração se relacionam a motivos econômicos ou sociais. Argumenta-se que imigrantes podem tomar vagas de



emprego ou sobrecarregar o sistema de seguridade social dos nacionais dos países para os quais migraram. Em segundo plano estão os impactos culturais e sociais, baseados na crença de superioridade de uma cultura em relação a outra ou da aversão e do medo do contato com pessoas de cultura diferente.

III – **Errado**. O tema da imigração internacional é tratado no âmbito dos direitos humanos, é considerado uma questão humanitária. Devido aos diferentes posicionamentos dos estados nacionais, organizações e grupos internacionais em relação à imigração internacional – alguns mais permissivos, outros mais intolerantes -, esse é um tema que tem gerado grandes controvérsias na política internacional. Um bom exemplo disso foi a postura de tolerância zero dos Estados Unidos, que consistia em separar os pais de filhos que fossem detidos atravessando ilegalmente a fronteira dos Estados Unidos com o México. Devido às críticas que recebeu, os EUA alteraram essa sua política. Na União Europeia, também têm sido muito controversas as posições e opiniões dos líderes de estado em relação à entrada de imigrantes no continente europeu.

IV – **Errado**. Historicamente, o Brasil apresenta uma política de acolhimento de imigrantes, não sendo restritivo à imigração. Apesar de não ser um país de interesse migratório tão grande quanto os de países europeus e os EUA, o Brasil recebe bons fluxos migratórios regionais, de países da América Latina que sofrem com a pobreza ou desastres naturais, como o Haiti e a Bolívia e, mais recentemente, da Venezuela, ou de países de outros continentes.

Gabarito: A

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Acerca das migrações internacionais, julgue os itens a seguir.

20. Os imigrantes internacionais, de maneira geral, são bem-vindos nos países desenvolvidos.

COMENTÁRIOS:

De maneira geral, os imigrantes internacionais não são bem-vindos nos países desenvolvidos. Basta vermos a postura dos Estados Unidos ao longo dos anos, e, também, de muitos países europeus, que dificultam a entrada de imigrantes de menor qualificação profissional e renda.

Gabarito: Errado

21. A globalização tem facilitado as migrações, tanto pela redução do custo dos transportes quanto pela expansão da utilização da internet e das telecomunicações.

COMENTÁRIOS:

De fato, a expansão da internet e das telecomunicações facilitam as migrações, na medida em que as pessoas têm maior acesso às informações sobre outros países, contatos com pessoas que migraram e com familiares e amigos dos países de origem. O desenvolvimento tecnológico também levou a redução de custos de transportes, tornando mais barato o deslocamento para outros países.

Assim, a globalização e seus avanços teoricamente facilitam as migrações, contudo, países, principalmente os ricos, impõem muitos obstáculos ao ingresso de estrangeiros em seus territórios.



Gabarito: Certo

22. Em geral, as exigências e o controle sobre a imigração são menores para a mão de obra de baixa e média qualificação, pois, geralmente, imigrantes recebem salários menores do que os nacionais dos seus países, o que diminui o custo de mão de obra de empresas dos países de destino.

COMENTÁRIOS:

Em geral, as exigências não são menores para mão de obra de baixa e média qualificação. São maiores. O acesso de pessoas com alta qualificação é mais facilitado, pois sua maior qualificação pode gerar, potencialmente, mais fomento à economia e ao desenvolvimento do país.

A entrada de imigrantes com baixa e média qualificação é, geralmente, mais restrita, pois possuem menos a oferecer para o país. Esses imigrantes costumam receber salários menores que o de nacionais dos países que imigram, principalmente se forem imigrantes ilegais, pois não terão acesso aos direitos trabalhistas.

Gabarito: Errado

23. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Milhares de imigrantes, sobretudo africanos, que atravessam o mar Mediterrâneo têm recebido integral apoio de governos europeus do Leste, que os têm acolhido sem reservas.

COMENTÁRIOS:

Salta os olhos o erro da questão. Os imigrantes não têm recebido integral apoio, tampouco têm sido acolhidos sem reservas, seja por governos europeus do leste ou do oeste. Na verdade, há muitas resistências de governos e países.

Gabarito: Errado

24. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Em geral, as atuais correntes migratórias são formadas por pessoas com alta qualificação educacional e técnica, em busca de salários mais altos.

COMENTÁRIOS:

Em geral, as atuais correntes migratórias são formadas por pessoas com baixa qualificação educacional e técnica, em busca de salários mais altos. São pessoas que saem de um país pobre ou em desenvolvimento em direção a um país desenvolvido ou em desenvolvimento, em busca de melhores salários e melhores condições de vida.

Também são formadas por pessoas que fogem de guerras, conflitos, perseguições e desastres ambientais que ameaçam à sua existência e sobrevivência.

Gabarito: Errado



25. A Copa do Mundo da FIFA – Rússia 2018 demonstrou que o futebol também se globalizou, mas não o suficiente para aceitar que atletas de origem familiar estrangeira, como os afrodescendentes, pudessem integrar seleções europeias.

COMENTÁRIOS:

O futebol é um esporte bastante globalizado e a Copa do Mundo da FIFA – Rússia 2018 demonstrou mais uma vez isto. É só verificarmos a quantidade de jogadores de origem familiar estrangeira que atuaram em várias seleções, como os afrodescendentes. Exemplo muito comentado foi o da seleção da França, campeã da Copa do Mundo de 2018. Dos 23 jogadores dessa seleção, dois eram nascidos em outros países, outros dois eram nascidos em territórios que pertencem à França, mas possuem seleções próprias, 11 tinham pais nascidos em outros países e quatro tinham avós e antepassados em outros países.

Gabarito: Errado

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS)



Em um mundo globalizado, nada mais natural que inúmeras equipes de futebol atuem, na Copa do Mundo, com um número considerável de jogadores naturalizados. Contudo, se há alguma seleção que represente a mistura entre povos de origens distintas, essa é a da França. Finalista do Mundial da Rússia de 2018, a seleção francesa é praticamente um apanhado de etnias diferentes, com atletas não só descendentes de etnias, classes e religiões variadas, mas até mesmo nascidos em outros países. Em suma, um retrato fiel da heterogeneidade que marca a própria França. Fernando Barros.

Folha de Pernambuco, 15/7/2018. Internet: (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e o assunto abordado no texto, julgue os itens subsequentes.

26. Depreende-se da figura apresentada uma alusão à relação diplomática e anticolonialista da França com imigrantes de suas ex-colônias.

COMENTÁRIOS:



A figura não expressa uma relação diplomática e anticolonialista. Observe na figura uma grande mão saindo da França em direção à taça da copa do mundo, dando a entender que a França quer a taça da copa, sem levar em consideração as pessoas que estão na embarcação superlotada. Relações colonialistas são parecidas com essa analogia que a imagem faz. Um país só tira de sua colônia as riquezas, aquilo que pode ser usufruído para o seu próprio crescimento, sem se preocupar com o desenvolvimento econômico-social dos colonizados. É uma relação de expropriação e de usurpação de riquezas.

A figura faz uma alusão à seleção francesa, campeã da Copa do Mundo de 2018. Grande parte dos jogadores dessa seleção não tinham a origem francesa. Eram jogadores de origem étnica e familiar negra, asiática e outras. Grandes craques do futebol, muitos de ex-colônias da França. Ou seja, essa riqueza de craques de outras etnias a França quer, não reclama. Mas o imigrante comum, sem grandes especialidades e talentos profissionais, é alvo de preconceitos e de resistências ao seu ingresso e de sua vivência na França.

Gabarito: Errado

27. A mobilidade demográfica ilustrada na figura se justifica pelas mesmas razões do problema migratório que perdura na Síria.

COMENTÁRIOS:

O principal motivo que leva os sírios a migrarem é a guerra civil da Síria. Na África, migrantes também fogem de conflitos armados entre governos e grupos extremistas e conflitos armados entre etnias. Mas esses não são os únicos motivos. Fogem também da pobreza, de desastres naturais e de perseguições religiosas. Por isso, não se pode dizer que são as mesmas razões que causam a migração de sírios e de africanos.

Gabarito: Errado

28. Um país que sedia uma copa do mundo vivencia a experiência de tornar-se um espaço multiétnico temporário.

COMENTÁRIOS:

A copa do mundo de futebol atrai pessoas de todos os continentes que vão para acompanhar o evento. Durante a sua duração, o país que sedia a copa torna-se um espaço multiétnico.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CFBio/2018 – TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).



Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

29. Nos últimos anos, intensificaram-se as correntes migratórias vindas, sobretudo, da África e do Oriente Médio em direção à Europa, onde têm sido bem recebidas por todos os países.

COMENTÁRIOS:

Nos últimos anos, intensificaram-se, de fato, as correntes migratórias vindas da África e do Oriente Médio em direção à Europa, deflagradas por conflitos étnicos-religiosos e guerras nessas regiões, em especial, a guerra civil da Síria. Entretanto, via de regra, estes imigrantes não têm sido bem recebidos em países europeus. Veja que o comando da questão generaliza: todos os países. Já dava para desconfiar. Desconfie deste tipo de generalização, via de regra são pegadinhas utilizadas pelas bancas.

Diversos países tentam barrar a entrada de imigrantes e tornam mais rígidas as suas fronteiras. Movimentos de cunho xenofóbico têm ganhado força no continente, inclusive obtendo ou ampliando a sua representatividade política em parlamentos nacionais e no parlamento da União Europeia.

Gabarito: Errado

30. Confirmando a posição defendida no texto, na Copa do Mundo de 2018, as manifestações nacionalistas, tanto de atletas quanto de torcedores, praticamente deixaram de existir.

COMENTÁRIOS:

O texto não diz que as manifestações nacionalistas de atletas e de torcedores deixaram de existir. Isto já torna a questão incorreta.

Na Copa do Mundo de 2018, ocorreram algumas pequenas manifestações nacionalistas de atletas e torcedores, sendo esse o segundo erro da questão. O mais marcante foi durante um jogo da Suíça contra a Sérvia, onde jogadores suíços comemoraram os dois gols da partida fazendo uma manifestação política em favor de suas origens: com as mãos, imitaram o símbolo da bandeira da Albânia, uma águia negra de duas cabeças.

A ação foi considerada uma grande provocação pela Sérvia, contrária à independência do Kosovo, região onde a maioria da população é de origem albanesa, há décadas.

Gabarito: Errado

31. Talvez pela situação de crise que vem atravessando, o Brasil não tem sido procurado por imigrantes que estejam fugindo da situação caótica de seus respectivos países, a exemplo do Haiti e da Venezuela.

COMENTÁRIOS:

A crise econômica pela qual passa ou passou o Brasil nos últimos anos não fez com que imigrantes que estejam fugindo da situação caótica de seus respectivos países deixassem de procurar o Brasil como um local



de refúgio. Exemplo são os sírios e africanos que vieram para o Brasil fugindo de conflitos bélicos nos seus países.

De 2010 a 2016, cerca de 40 mil haitianos vieram para o Brasil. O país tem passado por crises ininterruptas ao longo das últimas décadas. É o país mais pobre da América Latina, marcado pela pobreza e miséria, que ainda têm sofrido com catástrofes de origem natural, como terremotos e ciclones, abalando ainda mais a sua estrutura socioeconômica.

A migração de venezuelanos é mais recente. Intensificou-se a partir do ano de 2017. A Venezuela passa por severa crise política, econômica e social.

Gabarito: Errado

32. Perseguições religiosas e guerras constantes são dois dos principais motivos a explicar as ondas de correntes migratórias que se multiplicam no mundo contemporâneo.

COMENTÁRIOS:

A busca por oportunidades de emprego e geração de renda, as catástrofes naturais, as perseguições por motivos étnicos, religiosos ou as guerras são o que mais motivam a emigração (saída) de pessoas de diversos países.

Sendo assim, as perseguições religiosas e as guerras constantes são dois dos principais motivos que explicam as ondas de correntes migratórias que se multiplicam no mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

33. A busca de “melhores condições de sobrevivência”, como afirma o texto, é fator decisivo para impulsionar as atuais correntes migratórias.

COMENTÁRIOS:

A busca de melhores condições de sobrevivência é fator decisivo para impulsionar as atuais correntes migratórias. No seguinte trecho: "[...] as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência. [...]", o texto infere que a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência motivam as migrações internacionais.

Gabarito: Certo

34. Um aspecto humanamente doloroso do atual movimento migratório mundial é a atuação de verdadeiros “traficantes de gente”, que enganam os desesperados e lhes arrancam todas as economias da vida antes de largá-los no meio do mar, no deserto ou na fronteira.

COMENTÁRIOS:

Durante o seu trajeto, diversos imigrantes enfrentam riscos de morte para tentar chegar ao seu destino, vítimas de traficantes de pessoas, que fazem parte de complexas redes criminosas internacionais. Os



imigrantes, desesperados para fugir de sua região, acabam se vendo obrigados a pagarem elevadas quantias em um serviço de transporte que, em muitos casos, acaba de forma trágica.

Casos assim vieram muito à tona em 2015, durante o auge da crise migratória na Europa. Na travessia do Mar Mediterrâneo, muitos imigrantes desapareceram, vítimas dos traficantes de pessoas. Em um dos casos, cerca de 800 pessoas se afogaram após um barco virar na costa Líbia.

Gabarito: Certo



LISTA DE QUESTÕES – AMÉRICA LATINA – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/DATAPREV/2023) Na Argentina, em agosto de 2023, período em que se executaram as eleições primárias — cujo objetivo é definir os candidatos que concorrerão à Presidência da República —, a inflação ao consumidor cresceu mais de 100% em comparação ao mesmo mês do ano anterior.
2. (VUNESP/PM-SP/2022) A respeito do atual cenário político-ideológico das lideranças da América Latina, analise o mapa a seguir.

Mapa Político da América Latina



(Fonte: AFP | Dados de 20 de junho de 2022.)

Com base no mapa e em seus conhecimentos, assinale a opção que indica corretamente o representante do “espectro de esquerda” atualmente no cargo de presidente.

- (A) Hugo Chávez, na Venezuela.
- (B) Cristina Kirchner, na Argentina.
- (C) Gustavo Petro, na Colômbia.
- (D) Francia Márquez, no Chile.
- (E) Alberto Fujimori, no Peru.

3. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP/2022 – CONTADOR LEGISLATIVO) Em setembro de 2022 a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, foi alvo de um atentado. Ela chegava em sua residência no bairro da Recoleta, em Buenos Aires, quando um homem apontou uma arma de fogo

próximo de seu rosto. O presidente Alberto Fernández e outros líderes políticos atribuíram o ato a discursos de ódio “espalhados a partir de espaços políticos, judiciais e midiáticos”.

A respeito da crise político-econômica da Argentina que compõe o pano de fundo desse atentado, leia as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Argentina apresenta um quadro inflacionário e de aumento de preços, agravado por problemas como a guerra na Ucrânia e a quebra das cadeias globais de produção em função da pandemia de covid-19.

() A crise econômica da Argentina está associada à dificuldade crônica do país em pagar a dívida externa e ao fato de possuir mais da metade de sua dívida em moedas estrangeiras.

() A crise é também política, uma vez que Cristina Kirchner faz oposição ao peronismo do governo e propõe cortar os atuais subsídios de tarifas de energia, transportes e água, para poder reduzir a dívida do país.

Assinale a opção com a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) F – V – V.

(E) V – V – V.

4. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue o item a seguir.

O referendo votado no Chile em 2020, no intuito de mudar a antiga Constituição, e aprovado por uma maioria expressiva teve como premissa um novo modelo de país e futuros debates sobre direitos sociais.

5. (VUNESP/PM-SP/2021) As principais praças do país ficaram lotadas na noite de domingo, 26 de outubro de 2020, depois que os eleitores deram amplo apoio ao plano de descartar a atual Constituição em favor de uma nova Carta que será escrita pelos cidadãos.

Na praça, foco de gigantescos e muitas vezes violentos protestos no ano passado, fogos de artifício foram lançados em meio a uma multidão de dezenas de milhares de pessoas gritando em uníssono a palavra “renascimento”.

Com mais de três quartos dos votos apurados, 78,12% dos eleitores optaram por uma nova Constituição. Muitos manifestaram esperanças de que um novo texto vai moderar um viés amplamente capitalista com garantias de mais direitos iguais na saúde, aposentadorias e educação.

(<https://bit.ly/39zb2aE>. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

O excerto trata



- (A) da Bolívia.
- (B) do Chile.
- (C) do Peru.
- (D) da Argentina.
- (E) da Venezuela.

(QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O fim da segunda década do século chega diante de um profundo desafio sanitário, social e econômico global. Os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia de covid-19 aprofundaram os problemas da América Latina, a região mais desigual do mundo segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal).

Internet: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue os itens a seguir.

6. A crise econômica diante de uma economia hiperinflacionária e da alta penetração do dólar norte-americano no país fez o governo venezuelano decretar reconversão ou perda de zeros em sua desvalorizada moeda.

7. A crise catapultada pela pandemia de coronavírus, somada à crise econômica que os países já vinham enfrentando com a baixa no preço das commodities, fez o Brasil ter um percentual de pobreza material similar ao da Argentina e ao da Venezuela.

8. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A pauta cresceu, e os chilenos passaram a brigar contra a desigualdade social. Após os atos de vandalismo, o presidente Sebastián Piñera declarou estado de emergência e toque de recolher. Apesar da violência policial, o movimento reuniu mais de 1 milhão de pessoas em Santiago, no dia 25 (25/10/2019). A revolta é a principal crise no país desde o fim da ditadura, em 1990.

(folha, 02/11/2019. disponível em: <<http://bit.ly/39iwbxm>>. adaptado)

É correto afirmar que as manifestações no Chile tiveram sua origem:

- a) com o aumento nas tarifas de transporte público.
- b) com pedido de renúncia do presidente Sebastián Piñera.
- c) com a descoberta de fraude nas eleições.
- d) com a decisão do presidente de extinguir os subsídios sobre o petróleo.
- e) com o aumento do preço do trigo.



9. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) Em 7 de outubro, o presidente do Chile afirmou em um programa de TV nacional que “em meio a uma América Latina convulsionada, o país é um verdadeiro oásis, com uma democracia estável”. Em menos de 15 dias, o diagnóstico era o oposto: “Estamos em guerra contra um inimigo poderoso, implacável, que não respeita nada nem ninguém e está disposto a usar a violência e delinquência sem nenhum limite”, disse o presidente em 20 de outubro à frente de uma república em estado de emergência e com toque de recolher decretado em grande parte do país.

(UOL. <https://bit.ly/2DYImXO>. Acesso em 04.dez.2019. Publicado em 25.out.2019. Adaptado)

A crise no Chile

- a) foi debelada após a queda do presidente, que fugiu para a Colômbia, e a instalação de um governo provisório até as eleições em 2020.
- b) abalou as relações comerciais e diplomáticas do Chile com os Estados Unidos, o mais importante aliado das políticas liberais do governo chileno.
- c) teve curta duração devido ao apoio imediato dos países vizinhos que fecharam as fronteiras para evitar a entrada de armas e munições para os manifestantes.
- d) foi o estopim para a queda de outros governos sul-americanos, como os da Bolívia e do Uruguai, que também apresentavam forte descontentamento da população.
- e) teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS) A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade. Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue os próximos itens.

10. Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.
11. Entre os países sul-americanos, o Brasil é o que mais recebe imigrantes venezuelanos, que buscam livrar-se da crise econômica de seu país.
12. Apesar da crise econômica, o governo venezuelano tem conseguido controlar a inflação no país.
13. Embora muito criticada pela comunidade internacional, a Venezuela não foi submetida a sanções econômicas por outros países, como as impostas, por exemplo, a Cuba e ao Irã.
14. O petróleo é a principal fonte de receitas do governo venezuelano.
15. As maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo encontram-se na Venezuela.



GABARITO



- 1. C
- 2. C
- 3. A
- 4. C
- 5. B
- 6. C

- 7. E
- 8. A
- 9. E
- 10. C
- 11. E
- 12. E

- 13. E
- 14. C
- 15. C



LISTA DE QUESTÕES – ORGANISMOS, ORGANIZAÇÕES E GRUPOS INTERNACIONAIS – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) No mundo atual, a chamada “governança mundial” tende a ser tema de grande relevância e suscita estudos e debates de grande importância. Em relação a esse tema, assinale a opção correta.

a) A Organização das Nações Unidas (ONU), surgida no imediato pós- Segunda Guerra, não tem sido questionada em seus pressupostos e em seu modo de agir.

b) A atual composição do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) atende aos interesses de todos os Estados-membros da ONU, por isso sua estrutura não tem sido alvo de debate.

c) Países considerados emergentes, como o Brasil, estão a pleitear maior espaço nos fóruns decisórios mundiais, como na Organização das Nações Unidas (ONU).

d) A extinção da Organização Mundial do Comércio (OMC), ocorrida por pressão da Comunidade Europeia, deixou um vácuo na regulamentação do sistema de trocas internacional.

e) Provavelmente por influência dos EUA, os Estados americanos ainda não conseguiram criar um organismo multilateral que os congregue.

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), assinale a opção correta.

a) A saída dos Estados Unidos da América (EUA) da OTAN enfraqueceu substancialmente a aliança militar dos países-membros.

b) A OTAN é uma aliança militar do Ocidente, que surgiu no pós -Segunda Guerra mundial e durante a Guerra Fria.

c) A Rússia é o Estado-membro mais importante da OTAN, e seu presidente, Vladimir Putin, possui forte apoio da organização na invasão à Ucrânia.

d) Após a desintegração da União Soviética, a OTAN arquivou seu projeto de expansão para o leste europeu

e) A crise do socialismo real na Europa oriental levou a OTAN a fornecer proteção militar aos países ainda considerados comunistas.

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O conselho de segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) tem sido eficaz em seus esforços para reduzir os conflitos pelo mundo afora, o que pode ser explicado pelo fim do direito de veto por parte de seus principais integrantes.

4. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A ONU também se notabiliza pela atuação de seus órgãos especializados nos mais diversos setores, como na educação, na cultura e na ciência, além de oferecer apoio aos milhares de refugiados que são forçados a abandonar seus países.



5. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A geopolítica mundial surgida do pós-Segunda Guerra mundial em muito se alterou e, superado, em termos imperativos, o quadro da Guerra Fria, quando o temor de um conflito nuclear manteve as principais potências exercendo um necessário equilíbrio, o mundo de hoje se vê às voltas com uma nova reconfiguração das relações internacionais. No que diz respeito à atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) nesse contexto, julgue os itens seguintes.

I. Criada no imediato pós-Segunda Guerra mundial, a ONU tem sido bastante criticada nos últimos anos, sendo acusada até mesmo de omissão em situações críticas para a paz.

II. Desde o completo fracasso da primeira grande conferência mundial voltada para a questão ambiental promovida pela ONU no início da década de 70 do século passado, essa organização deixou de atuar na área de meio ambiente.

III. As ações militares que culminaram em guerras como a no Oriente Médio e, mais recentemente, a no Leste Europeu foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Assinale a opção correta.

- A) Nenhum item está certo.
- B) Apenas o item I está certo.
- C) Apenas o item II está certo.
- D) Apenas os itens I e III estão certos.
- E) Apenas os itens II e III estão certos.

6. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Em agosto de 2023, o agrupamento de países emergentes que integra o BRICS anunciou o início de um processo de expansão, passando a integrar novos membros.

A respeito do BRICS e de seu funcionamento, assinale a afirmativa correta.

- A) Objetiva defender os interesses dos países produtores e exportadores de petróleo no mercado global.
- B) Zela pela manutenção da paz e da segurança internacional com a adoção de medidas obrigatórias para seus membros.
- C) Prioriza a oferta de empréstimos a países em desenvolvimento para o combate à pobreza.
- D) Atua como foro multilateral para regulamentar o comércio internacional das commodities produzidas por seus membros
- E) Abre espaços de diálogo para seus membros, identificando interesses comuns, de modo a ampliar a cooperação em setores específicos.



7. (VUNESP/EPC/2023) Em julho de 2022, em Estocolmo (Suécia), António Guterres advertiu que “o bem-estar global está em perigo, em grande parte porque não cumprimos nossas promessas sobre o meio ambiente”.

(UNEP. <https://bitly.com/CmmK3Q>. 04.06.2022)

António Guterres tem papel de destaque no mundo político mundial e exerce o cargo de

- A) Primeiro ministro da Espanha.
- B) Secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas).
- C) Conselheiro da OEA (Organização dos Estados Americanos)
- D) Ministro do meio ambiente dos Estados Unidos.
- E) Presidente do México.

8. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Observando a importância das Organizações Internacionais e Intergovernamental Regional no cenário mundial, assinale a alternativa correta.

- A) A Organização Mundial do Comércio (OMC) possui como objetivo o financiamento para governos que buscam o investimento em áreas sociais.
- B) O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador. O objetivo principal desse bloco econômico é abertura comercial.
- C) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada sob liderança da Rússia (antiga União Soviética) para se contrapor aos Estados Unidos e ao mundo capitalista.
- D) O FMI (Fundo Monetário Internacional) possui, oficialmente, como objetivo principal, a promoção e cooperação econômica em escala global a partir da estabilidade financeira e relações comerciais internacionais.
- E) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros, entre eles o Brasil, admitido em fevereiro de 2016.

9. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) A Organização das Nações Unidas foi criada no final da Segunda Guerra Mundial, traçando como objetivo principal o estabelecimento da paz entre nações e a segurança mundial.

Assinale a alternativa correta sobre a ONU e a Ordem Mundial.

- A) Os países permanentes da ONU são: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Rússia.
- B) A Assembleia Geral é composta por todos os países-membros da Organização, reunindo-se uma vez ao ano.



- C) O Conselho de Segurança é composto apenas pelos membros permanentes, todos com direito de veto.
- D) A Assembleia Geral é o único órgão dentro da ONU com poder absoluto de autorizar a intervenção militar em um país.
- E) A sede oficial da ONU encontra-se em Washington. Em seu período de fundação a organização contava com 41 Estados-membros.

10. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A respeito do conjunto de países que integram o Brics e de aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens a seguir.

I- Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco, com base na política de interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes, e impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta.

II- Os membros do Brics contrapõem-se à Otan, na medida em que esta se restringe ao Atlântico Norte, enquanto aqueles pretendem ser hegemônicos no hemisfério sul.

III- O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil; Rússia; China; Índia; e África do Sul.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas o item I está certo.
- (B) Apenas o item II está certo.
- (C) Apenas o item III está certo.
- (D) Todos os itens estão certos.

11. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Uma agência especializada das Nações Unidas tornou-se bastante conhecida, na atualidade, devido à emergência da pandemia do novo Coronavírus. Trata-se do(da)

- (A) Fundo de Amparo à Infância (UNICEF).
- (B) Fundo para a Agricultura e a Alimentação (FAO).
- (C) Organização para a Educação, Cultura e Ciência (Unesco).
- (D) Organização Mundial da Saúde (OMS).
- (E) Programa para o Desenvolvimento (Pnud).

12. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.



(CEBRASPE/FUNPRES-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

13. Mencionada no texto, a OMS é uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), a exemplo de outras como FAO, UNESCO e UNICEF.

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

14. Uma das razões para a perda de importância da Organização das Nações Unidas (ONU) no atual cenário mundial é o fato de que ela, até o momento, foi incapaz de criar, em sua estrutura, agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

15. (INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL) O que é o BRICS?

a) Termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

b) Termo abreviado que significa a saída do Reino Unido da União Europeia.

c) É um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.

d) É uma organização intergovernamental fundada a partir do Tratado de Assunção de 1991. Estabelece uma integração, inicialmente econômica, configurada atualmente em uma união aduaneira, na qual há livre comércio intrazona e política comercial comum entre os países-membros.

e) É uma união econômica e política de 28 Estados-membros independentes situados principalmente na Europa.

(QUADRIX/CRO-AM/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FISCAL) O presidente Jair Bolsonaro e representantes de outros sete países sul-americanos assinaram, no dia 22 de março último, um documento com proposta para a criação do fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul), que visa à construção de relações baseadas no livre comércio.

Internet: <www.poder360.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.



16. O Equador se manteve, por anos, alinhado ao bloco de governos de esquerda na América Latina. Com a ascensão de Lenin Moreno, aproximou-se de governantes conservadores, sendo um dos signatários da proposta de criação do Prosul.
17. Por decisão dos integrantes do futuro fórum, a Venezuela não integrará o Prosul, haja vista o governo de Nicolás Maduro ser considerado como ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.
18. Com a abertura do processo de sua criação, o Prosul deverá substituir a União das Nações Sul-Americanas (Unasul), criada em 2008, quando os governos de esquerda eram maioria na região.
19. Bolívia e Uruguai integram o grupo de países que assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul.
20. (FCC/AFAP/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) BRICS é o nome de um conjunto econômico de países considerados “emergentes”, que juntos formam um grupo político de cooperação. São formados por
- a) Bélgica, Romênia, Índia, Chile e Suíça.
 - b) Brasil, Rússia, Irlanda, Canadá e Suécia.
 - c) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
 - d) Bulgária, Rússia, Índia, China e Sérvia.
 - e) Brasil, Rússia, Israel, Canadá e Singapura.

GABARITO



- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. C | 8. D | 15. A |
| 2. B | 9. B | 16. C |
| 3. E | 10. C | 17. C |
| 4. C | 11. D | 18. C |
| 5. B | 12. C | 19. E |
| 6. E | 13. C | 20. C |
| 7. B | 14. E | |



LISTA DE QUESTÕES – GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/DataPrev/2023) O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A guerra em curso na Ucrânia chama atenção por diversos aspectos, sobretudo pelo rastro de destruição e elevado drama humano que produz. Acerca desse conflito, assinale a opção correta.

A) A guerra foi iniciada como reação russa ao avanço das forças militares ocidentais sobre seu território a partir de bases situadas na Ucrânia.

B) O conflito enfatizou o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar que foi criada na Guerra Fria pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

C) A Ucrânia invadiu a Rússia no ano de 2022, buscando legitimar tal atitude no fato de ter sido a pátria da qual se originou o país hoje governado por Vladimir Putin.

D) Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes.

E) Essa guerra tem gerado milhões de refugiados ucranianos, que, diferentemente dos migrantes africanos no passado recente, encontram dificuldades intransponíveis para se fixar em países europeus.

3. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) A Ucrânia tem uma longa história compartilhada com a Rússia, marcada pela interdependência e pela busca de um equilíbrio político entre disputas e interesses rivais. Em fevereiro de 2022, a tensão entre os dois países chegou no seu ponto máximo, com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia.

A respeito da eclosão do conflito, analise as afirmativas a seguir.

I. Na visão da Rússia, a Ucrânia é o resultado de uma divisão artificial entre os dois povos, sendo parte natural de uma “grande Rússia”.

II. A Rússia anexou a Crimeia em 2014, após um referendo que consultou o povo ucraniano.

III. Em 2022, a Rússia reconheceu a autonomia de duas regiões ucranianas separatistas que se autoproclamaram Estados independentes, em um contexto marcado pela aproximação da Ucrânia com a Otan e com a União Europeia.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.



- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

4. (VUNESP/EPC/2023) Um eventual confronto direto entre tropas da Rússia e desta instituição ocasionará uma “catástrofe global”, afirmou o presidente russo, Vladimir Putin, nesta sexta feira [14 out], durante uma rara entrevista à imprensa.

(G1. <http://glo.bo/3ZyWa33>. 14.10.2022)

A instituição citada por Putin foi

- A) o Conselho de Segurança da ONU.
- B) a Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- C) a União Europeia.
- D) o Tratado de Não Proliferação Nuclear.
- E) o Pacto de Varsóvia.

5. (CEBRASPE/DATAPREV/2023) No que se refere a temas atuais no Brasil e no mundo, julgue o item a seguir.

O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

(QUADRIX/CRT-BA/2023) No que se refere ao panorama atual do Brasil e do mundo, julgue os itens abaixo.

6. O ataque russo à Ucrânia fez com que nações da União Europeia executassem sanções econômicas contra o governo de Vladimir Putin.

7. A guerra na Ucrânia gerou uma crise de abastecimento de gás na Europa, já que boa parte do gás natural que chega aos países europeus passa pelo país governado por Zelensky.

8. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Após a Rússia ter invadido a Ucrânia, Suécia e Finlândia decidiram aderir à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). No entanto, um dos países membros com poder de voto está dificultando a entrada desses dois países na referida organização internacional. Assinale a alternativa que apresenta o nome de tal país:

- A) Grécia.



- B) Turquia.
- C) Índia.
- D) Paquistão.
- E) Polônia.

9. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Por que a Rússia invadiu a Ucrânia em 2022? Trata-se de algo multifatorial. A Rússia invadiu a Ucrânia no dia 24 de fevereiro de 2022, após uma escalada nas tensões que haviam tido início poucos meses antes.”

(brasilecola.uol.com.br/geografia/por-que-a-russia-invadiu-a-ucrania-em-2022.htm)

A guerra que se seguiu à invasão da Ucrânia pela Rússia tem impactado o mundo desde então. Suas consequências, nefastas do ponto de vista humanitário, geopolítico e econômico, certamente impactam o mundo todo.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

() A Rússia acusa a Ucrânia de maior aproximação com organizações como a Otan e a União Europeia, o que vê como ameaça a seus interesses geopolíticos.

() Como reação à invasão russa, houve imposição, principalmente por parte dos EUA e da União Europeia, de sanções econômicas à Rússia.

() A Rússia, em revide, interrompeu o fornecimento de gás natural para a Europa, o que impacta significativamente a economia europeia, muito dependente desse fornecimento.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, F e V.
- (B) F, V e V.
- (C) V, V e F.
- (D) V, V e V.
- (E) F, F e F.

10. (FGV/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ - SP/2022) A respeito do impacto da guerra na Ucrânia no mercado internacional de commodities, assinale a afirmativa correta.

(A) O petróleo ficou mais caro, pois a Ucrânia é uma das maiores exportadoras de combustíveis fósseis e a guerra afetou sua capacidade de comercialização



(B) A oferta de gás natural aumentou e o seu preço caiu, pois a OTAN, ao embargar o gás russo, favoreceu o escoamento do produto ucraniano.

(C) Rússia e Ucrânia produzem quase um terço das exportações globais de trigo, por isso, o conflito causou uma flutuação no valor de mercado dessa commodity.

(D) As sanções econômicas impostas à Rússia obrigaram Putin a diminuir o preço dos fertilizantes agrícolas e, por isso, sua queda no valor internacional.

(E) O paládio, usado na indústria automotiva, apresentou uma crise de abastecimento, uma vez que as principais refinarias ucranianas que o produzem foram bombardeadas.

11. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A invasão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Crimeia causaria uma guerra mundial, diz a Rússia. Dmitry Medvedev afirma que o território faz parte da nação russa e que qualquer tentativa de invasão é uma declaração de guerra.

Internet: <<https://www.poder360.com.br>> (com adaptações).

No que se refere à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos vários aspectos relacionados a esse assunto, assinale a alternativa correta.

(A) A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria e passou a ser uma aliança militar entre os antigos países do bloco soviético, o que fez a Rússia repudiar essa instituição.

(B) A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos trinta anos.

(C) A afirmação de Medvedev não tem o respaldo de Putin, já que ambos são inimigos políticos há décadas e jamais estiveram juntos no governo.

(D) Apesar da grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia foi logo rechaçada, e o número total de soldados mortos no conflito não chegou a mil.

12. (VUNESP/PM-SP/2022) Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)





Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

- (A) Finlândia e Suécia.
- (B) Suíça e Hungria.
- (C) Bulgária e Finlândia.
- (D) Suíça e Ucrânia.
- (E) Suécia e Hungria.

13. (IBFC/PC-BA/2022) "A organização passou para o centro das discussões da diplomacia internacional em meados de abril e ao longo de maio de 2022, devido à possibilidade de adesão da Finlândia e da Suécia, em meio à Guerra na Ucrânia. A Rússia é contrária à entrada dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) (G1, 2022)".

Analise as afirmativas abaixo e de valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Foi criada em 1989, após o término da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.
- () Foi criada sob a liderança dos Estados Unidos em oposição à Inglaterra.
- () É um bloco econômico atualmente liderado por EUA, China e Coreia do Sul.



() Ucrainianos pleiteavam entrada no grupo, o que foi um dos motivos para a invasão russa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) F - V - V - V

b) F - F - F - F

c) V - V - F - V

d) V - F - V - F

e) F - F - F - V

14. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Gasodutos Nord Stream da Rússia

O Nord Stream 2 é o segundo gasoduto de gás natural entre o oeste da Rússia e o nordeste da Alemanha, passando sob o Mar Báltico. O primeiro foi inaugurado em 2011, mas a certificação e inauguração do segundo foi suspensa pelo chanceler alemão em fevereiro de 2022, após Putin ter anunciado que reconhecia a independência das cidades separatistas Donetsk e Luhansk e permitir que tropas russas invadissem a região.

Sobre a dimensão econômico-militar da atual crise entre Moscou e as potências ocidentais, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Alemanha depende das importações de gás natural da Rússia para suprir suas necessidades energéticas, uma vez que está desinstalando suas usinas nucleares.

() Os Estados Unidos se posicionaram a favor dos gasodutos por pertencerem à iniciativa privada, o que impediria Putin de usar a moeda energética como ferramenta de pressão política.

() Ucrânia e Polônia se sentem prejudicadas pela ampliação da rota do gás pelo Mar Báltico, uma vez que isso impacta os tributos cobrados pelo trânsito do gás em seus territórios.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) V – F – F.

(E) V – V – V.



15. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)



Internet: <<https://www.bbc.com>> (com adaptações).

Quanto a tópicos atuais referentes a política e relações internacionais, é correto afirmar que a marcação do mapa no leste do território ucraniano refere-se à(ao)

- (A) resistência das tropas ucranianas diante do avanço russo.
- (B) controle militar russo em regiões de fronteira e separatistas.
- (C) tomada, pela Rússia, de regiões da Ucrânia durante a chamada Revolução Laranja.
- (D) início da invasão russa, que concentrou os ataques exclusivamente no leste.
- (E) concentração de tropas ucranianas, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia.

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Após meses de ameaças e posicionamento de soldados na fronteira ucraniana, a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Nas primeiras horas do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin anunciou a operação militar que se tornou um dos maiores conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, desencadeando a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria.

Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à invasão russa à Ucrânia, julgue os itens a seguir.

16. A preocupação com a guerra na Ucrânia fez as sete maiores economias do mundo (G7) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reafirmarem unidade diante da Rússia.

17. O domínio, pelas tropas ucranianas, das regiões de Donbas e Mariupol, no leste da Ucrânia, é o fator responsável pela extensão da guerra por meses.



18. Além de permanecer em outras localidades da Ucrânia, o exército russo domina a capital do país, Kiev, o que gera preocupação no mundo ocidental, visto que a cidade é o bastião mais extremo de resistência das tropas ucranianas para reter o poder do presidente Zelensky.
19. O volume de sanções devido à invasão fez parte dos bilionários da Rússia se deslocarem, por milhares de quilômetros, com seus iates, para países que não sofrem com as restrições impostas a Moscou.
20. Junto dos territórios invadidos das províncias ucranianas, a Rússia tomou o controle de usinas nucleares, inclusive a de Chernobyl, maior usina nuclear em funcionamento da Ucrânia.

(QUADRIX/CRA-PR/2022 – ANALISTA DE SISTEMA) Para um importante historiador, o século XX foi o mais mortífero de toda a história registrada. Chega-se ao século XXI e a realidade parece não se alterar. Apesar de louvável trabalho em várias áreas, a Organização das Nações Unidas (ONU) mostra-se impotente para deter as guerras que se multiplicam por todos os cantos, algumas das quais se mostram perigosamente propensas a se irradiar.

Considerando fatos e aspectos marcantes do mundo atual, julgue os itens a seguir.

21. A guerra que neste 2022 ensanguenta o Leste europeu foi iniciada com a invasão russa sobre a Ucrânia. Anteriormente, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia.
22. A facilidade com que as forças militares russas dominaram mais da metade do território ucraniano, com pouco mais de um mês de combate, deveu-se à falta de resistência do governo e do povo ucranianos.
23. A guerra no Leste europeu comprovou que, a despeito do fim da Guerra Fria, permanecem ativas as alianças militares entre os blocos oriental e ocidental: o Pacto de Varsóvia e a Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan).
24. Ante o ataque soviético, a Ucrânia se viu isolada, sem receber qualquer tipo de apoio da Otan.
25. Independentemente da retórica, os países ocidentais não impuseram qualquer sanção econômica à Rússia, provavelmente temerosos de uma retaliação do país governado por Vladimir Putin.
26. Talvez pelo fato de que a Rússia tem poder de veto, o Conselho de Segurança da ONU não chegou sequer a debater sobre o conflito no Leste europeu, omitindo-se diante da grave crise, que já vitimou milhares de pessoas, inclusive civis.
27. O Brasil, por sua diplomacia e pela palavra do próprio presidente da República, apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.
28. A Rússia é grande fornecedora de gás e petróleo para países europeus e uma eventual interrupção do fornecimento causaria sérios transtornos à Europa.
29. Por serem grandes produtores e exportadores de grãos e fertilizantes, Rússia e Ucrânia desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.
30. A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, entre outras razões, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética.



(CEBRASPE/FUB/2022) A invasão da Ucrânia pela Rússia afetou duramente o mercado mundial de alimentos e fez crescer a população mundial ameaçada pela insegurança alimentar. A guerra tornou real o risco de escassez de alimentos em escala planetária e fez a população mundial que passa fome, já ampliada expressivamente durante a pandemia, aumentar em algumas dezenas de milhões de pessoas em poucas semanas. O Estado de S. Paulo, 23/3/2022, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, e considerando a abrangência do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

31. O atual conflito entre Rússia e Ucrânia foi desencadeado por um conjunto de fatores, entre os quais a possibilidade de entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

32. A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora.

33. O Brasil apoiou oficialmente a investida russa, seja pela manifestação do Itamaraty, seja no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

34. A guerra acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes.

35. Na economia de mercado, a escassez de produtos eleva seu preço, impulsionando a inflação.

36. Sendo o maior produtor mundial de alimentos e autossuficiente na produção de fertilizantes, o Brasil não sofre impactos do conflito.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – CONTADOR) A opinião pública mundial acompanha, com interesse e acentuada preocupação, a guerra da Rússia na Ucrânia. Por mais de uma vez, o dirigente russo Vladimir Putin lembrou ao mundo a existência de um arsenal nuclear em suas mãos. Fora o drama humano vivido por milhares de pessoas, o conflito já aponta para consequências econômicas que poderão assumir dimensão global. Relativamente a esse conflito, iniciado em fevereiro de 2022, julgue os itens a seguir.

37. O Brasil, uma das maiores potências do agronegócio global, é muito dependente de fertilizantes importados, e a Rússia é um dos grandes fornecedores desse insumo fundamental para a agricultura.

38. A resposta do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, especialmente dos Estados Unidos da América, foi estabelecer sanções econômicas e financeiras que atingem, inclusive, empresas e financistas russos.

39. Quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, ele possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

40. O conflito provocado por Putin em nada faz lembrar os tempos da Guerra Fria do pós-Segunda Guerra Mundial; afinal, hoje, não há qualquer tipo de envolvimento do Ocidente contra a Rússia.

41. O embargo promovido pelo Ocidente aos produtos e aos capitais russos não atingirá os países da União Europeia, os quais, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O século XX foi considerado como o mais violento entre todos os períodos históricos precedentes. Mal iniciou-se a segunda década do



século XXI e o mundo se depara com um conflito que, para além dos terríveis dramas humanos que suscita, pode trazer mudanças profundas na economia, na política e nas relações internacionais. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

42. O citado conflito teve início com a invasão russa a um país com o qual tem fronteira, a Ucrânia.
43. Para fugir da guerra, mais de dois milhões de ucranianos, segundo cálculo das Nações Unidas, procuraram proteção em outros países. (ADAPTADA)
44. O Ocidente, sob liderança dos Estados Unidos, impôs severas sanções econômicas e financeiras à Rússia.
45. No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil foi um dos poucos países a hipotecar solidariedade irrestrita à Rússia.
46. Apesar da natural apreensão que uma guerra causa, o mundo sente-se mais aliviado por saber que a Rússia não dispõe de armas nucleares.

GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. E | 17. E | 33. E |
| 2. D | 18. E | 34. C |
| 3. C | 19. C | 35. C |
| 4. B | 20. E | 36. E |
| 5. E | 21. C | 37. C |
| 6. C | 22. E | 38. C |
| 7. C | 23. E | 39. C |
| 8. B | 24. E | 40. E |
| 9. D | 25. E | 41. E |
| 10. C | 26. E | 42. C |
| 11. B | 27. E | 43. C |
| 12. A | 28. C | 44. C |
| 13. E | 29. C | 45. E |
| 14. B | 30. C | 46. E |
| 15. B | 31. C | |
| 16. C | 32. C | |



LISTA DE QUESTÕES – MIGRAÇÕES – MULTIBANCAS

1. **(FCC/PM BA/2023)** A grave crise humanitária que se abate sobre o país asiático provocou um novo fluxo migratório de afegãos para diversas partes do mundo, inclusive o Brasil, que também tem recebido muitos refugiados.

(Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>)

Em relação à atual situação dos refugiados no planeta, está correto o que se afirma em:

- a) Pesadas medidas de restrição na Europa têm aumentado o fluxo de refugiados para países emergentes do Sul.
- b) Índia e Estados Unidos aparecem como os principais destinos de refugiados oriundos do continente africano.
- c) A China tem o maior contingente de evasão de refugiados devido ao alto desemprego e perseguições políticas.
- d) O Canadá tem, desde 2020, suas fronteiras abertas para os mexicanos no intuito de estimular o crescimento demográfico canadense.
- e) Têm diminuído os movimentos migratórios em nível mundial.

2. **(FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023)** Atualmente milhões de pessoas vivem fora de seu país de origem, sendo estes imigrantes ou refugiados.

Assinale a alternativa correta em relação ao assunto.

- A) Sendo a maior potência econômica do mundo, os Estados Unidos são o destino de milhares de refugiados, os quais tentam ultrapassar suas fronteiras muitas vezes de forma ilegal.
- B) Os refugiados são acolhidos em todos os países da América do Sul, não apresentando dificuldades durante seu processo de instalação.
- C) No geral, refugiados vivem em bairros periféricos e trabalham em empregos precários; porém, sua grande maioria possui nível superior.
- D) No Brasil, o número de refugiados é mínimo, tendo em vista que as fronteiras brasileiras são fiscalizadas diariamente.
- E) Não há refugiados em países subdesenvolvidos e emergentes.

3. **(FUNDEP/PREFEITURA DE LAVRAS-MG/2023)** “São pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados.”



Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

O texto se refere a

- A) emigrantes.
- B) refugiados.
- C) deslocados internos.
- D) migrantes.

4. (VUNESP/EPC/2023) Fugindo de grupos radicais, dezenas de refugiados continuam chegando diariamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), na região metropolitana de São Paulo. Munidos com o visto humanitário, muitos deles entram no Brasil e, sem conseguir ajuda para a moradia ou trabalho, acabam montando acampamento no aeroporto. Ontem (25 out.), quando a reportagem da Agência Brasil visitou o aeroporto, uma centena deles continuava fazendo do Terminal 2 sua moradia.

(Diário de Pernambuco. <https://bit.ly/3lqlDMI>. 26.10.2022)

A notícia faz referência aos refugiados vindos

- A) da Índia.
- B) da África do Sul.
- C) do Líbano.
- D) do Afeganistão.
- E) do Egito.

5. (FEPESE/PREFEITURA DE CHAPECÓ/2022) De acordo com notícia publicada pela Rádio Agência Nacional, dia 20 de junho, passado, foi comemorado o Dia Mundial do Refugiado.

Analise as afirmativas abaixo em relação ao assunto.

1. “O número de deslocados por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos no mundo alcançou este ano a marca inédita de 100 milhões de pessoas.”
2. Esse ano, o tema definido pela ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) foi: “Seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direitos a buscar proteção”.
3. A invasão da Ucrânia pela Rússia e outras emergências humanitárias elevaram o número de refugiados mundiais, pela primeira vez, à casa dos três dígitos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.



- A) É correta apenas a afirmativa 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

6. (QUADRIX/CREMERO/2022) Mais de uma década após a Primavera Árabe, e mesmo depois da pandemia de covid-19, o deslocamento forçado na Síria é a adversidade que gerou o maior número de refugiados no mundo.

7. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ADVOGADO) O Pacto Mundial para a Migração das Nações Unidas foi aprovado formalmente em 2018, em Marrakech, no Marrocos, em uma conferência intergovernamental que reuniu quase 160 países. Itália, Austrália, Israel e vários países da Europa Central, contudo, retiraram-se do pacto nas últimas semanas, enquanto os Estados Unidos da América (EUA) se opuseram ao acordo desde o início. As nações temiam que o pacto representasse perda de soberania e se preocupavam com a falta de distinção entre imigração legal e ilegal no rascunho do compromisso final.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

No que diz respeito à crise migratória internacional que atinge o planeta, assinale a alternativa correta.

- (A) A crise de refugiados no mundo deve-se unicamente às desigualdades socioeconômicas do continente africano em relação aos demais continentes do mundo.
- (B) O conceito de refugiado limita-se ao migrante que parte para um país desenvolvido em busca de emprego e renda, por ter sido expulso pela precariedade social.
- (C) A rota migratória em que há a maior quantidade de mortes é a do mar Mediterrâneo, na qual os imigrantes se arriscam em embarcações precárias e, em muitos dos casos, morrem à deriva ou afogados.
- (D) A maior parte da migração internacional na atualidade dá-se por causa de guerras e perseguições às populações consideradas minorias em seus países de origem.
- (E) A guerra na Ucrânia devido à invasão da Rússia, conflito que perdura há seis meses, gerou o maior número de refugiados da história recente do mundo.

8. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Guerras, perseguições políticas, fome e intolerância religiosa estão entre as causas que explicam os milhares de migrantes e refugiados pelo mundo afora.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue o item.



9. O fim das perseguições políticas e religiosas, das guerras e das condições de miséria profunda é o que explica o baixo número de migrantes e refugiados no mundo de hoje.

(CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO) Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.

10. O principal motivo das migrações internacionais de maior volume são os conflitos étnicos e religiosos, devido ao crescimento contemporâneo do fundamentalismo em escala planetária.

11. A política europeia de condução das migrações socioeconômicas da atualidade acontecidas no mar Mediterrâneo ainda reflete um pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo europeus.

12. O Brasil atualmente é o país de maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente americano.

13. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Na atualidade, fortes correntes migratórias vinculam-se à necessidade de fugir de guerras e de perseguições políticas e religiosas e à busca de sobrevivência de grupos humanos que vivem em áreas de pobreza extrema.

14. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Responsável pela colonização da África e de algumas regiões asiáticas, a Europa, em sua totalidade, tem acolhido bem os milhares de imigrantes que nela procuram refúgio.

(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) Mais de quinhentos migrantes chegaram à ilha grega de Lesbos, na costa próxima à Turquia, “um aumento sem precedentes”, indicou uma fonte diplomática grega no dia 30 de agosto de 2019. Os migrantes viajaram em treze navios e, entre eles, havia 240 crianças, segundo autoridades locais e ONGs. Foram transferidos para o campo de Moria, onde “quase 11.000 pessoas estão aglomeradas, quando a capacidade é de apenas 3.000”, disse a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Internet: <<https://istoe.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

15. Ceuta e Melilla, territórios espanhóis na África, são os únicos pontos em que se pode chegar, da África à Europa, por via terrestre.

16. A Europa, região próspera próxima à África, tornou-se naturalmente o objetivo prioritário dos imigrantes que fogem de guerras e da fome.



17. A xenofobia – aversão a estrangeiros – acentuou-se no discurso de autoridades de alguns países europeus, sendo os governantes da Itália e da Hungria as raras exceções.
18. Organizações não governamentais, como a citada no texto, têm desempenhado um papel crucial na ajuda a refugiados no mar Mediterrâneo.
19. (CEBRASPE/TJDFT/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I – A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II – Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III – Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV – Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Acerca das migrações internacionais, julgue os itens a seguir.

20. Os imigrantes internacionais, de maneira geral, são bem-vindos nos países desenvolvidos.
21. A globalização tem facilitado as migrações, tanto pela redução do custo dos transportes quanto pela expansão da utilização da internet e das telecomunicações.
22. Em geral, as exigências e o controle sobre a imigração são menores para a mão de obra de baixa e média qualificação, pois, geralmente, imigrantes recebem salários menores do que os nacionais dos seus países, o que diminui o custo de mão de obra de empresas dos países de destino.
23. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Milhares de imigrantes, sobretudo africanos, que atravessam o mar Mediterrâneo têm recebido integral apoio de governos europeus do Leste, que os têm acolhido sem reservas.



24. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Em geral, as atuais correntes migratórias são formadas por pessoas com alta qualificação educacional e técnica, em busca de salários mais altos.

25. A Copa do Mundo da FIFA – Rússia 2018 demonstrou que o futebol também se globalizou, mas não o suficiente para aceitar que atletas de origem familiar estrangeira, como os afrodescendentes, pudessem integrar seleções europeias.

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS)



Em um mundo globalizado, nada mais natural que inúmeras equipes de futebol atuem, na Copa do Mundo, com um número considerável de jogadores naturalizados. Contudo, se há alguma seleção que represente a mistura entre povos de origens distintas, essa é a da França. Finalista do Mundial da Rússia de 2018, a seleção francesa é praticamente um apanhado de etnias diferentes, com atletas não só descendentes de etnias, classes e religiões variadas, mas até mesmo nascidos em outros países. Em suma, um retrato fiel da heterogeneidade que marca a própria França. Fernando Barros.

Folha de Pernambuco, 15/7/2018. Internet: (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e o assunto abordado no texto, julgue os itens subsequentes.

26. Depreende-se da figura apresentada uma alusão à relação diplomática e anticolonialista da França com imigrantes de suas ex-colônias.

27. A mobilidade demográfica ilustrada na figura se justifica pelas mesmas razões do problema migratório que perdura na Síria.

28. Um país que sedia uma copa do mundo vivencia a experiência de tornar-se um espaço multiétnico temporário.

(QUADRIX/CFBio/2018 – TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da

História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

- 29. Nos últimos anos, intensificaram-se as correntes migratórias vindas, sobretudo, da África e do Oriente Médio em direção à Europa, onde têm sido bem recebidas por todos os países.**
- 30. Confirmando a posição defendida no texto, na Copa do Mundo de 2018, as manifestações nacionalistas, tanto de atletas quanto de torcedores, praticamente deixaram de existir.**
- 31. Talvez pela situação de crise que vem atravessando, o Brasil não tem sido procurado por imigrantes que estejam fugindo da situação caótica de seus respectivos países, a exemplo do Haiti e da Venezuela.**
- 32. Perseguições religiosas e guerras constantes são dois dos principais motivos a explicar as ondas de correntes migratórias que se multiplicam no mundo contemporâneo.**
- 33. A busca de “melhores condições de sobrevivência”, como afirma o texto, é fator decisivo para impulsionar as atuais correntes migratórias.**
- 34. Um aspecto humanamente doloroso do atual movimento migratório mundial é a atuação de verdadeiros “traficantes de gente”, que enganam os desesperados e lhes arrancam todas as economias da vida antes de largá-los no meio do mar, no deserto ou na fronteira.**

GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. A | 13. C | 25. E |
| 2. A | 14. E | 26. E |
| 3. B | 15. C | 27. E |
| 4. D | 16. C | 28. C |
| 5. E | 17. E | 29. E |
| 6. C | 18. C | 30. E |
| 7. C | 19. A | 31. E |
| 8. C | 20. E | 32. C |
| 9. E | 21. C | 33. C |
| 10. E | 22. E | 34. C |
| 11. C | 23. E | |
| 12. E | 24. E | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.